Porto Alegre, Sexta, 17 de Março de 2023 - Ano 22 - Número 7851

NINGUÉM ACERTA A MEGA-SENA E PRÊMIO SOBE PARA 45 MILHÕES DE REAIS.

Agência Brasil

Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do concurso 2.574 da Mega-Sena, realizado nesta quinta-feira (16), no Espaço da Sorte, em São Paulo. Os números sorteados foram: 12 - 17 - 43 - 44 - 48 – 60. Com isso, o prêmio estimado para o próximo sorteio, previsto para o sábado (18), é de R$ 45 milhões, segundo a Caixa Federal. Página 29

CRISE NO MERCADO FINANCEIRO PODE ANTECIPAR QUEDA DE JUROS NO BRASIL, AVALIA GOVERNO LULA.

Página 22

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

GRÊMIO VENCE O FERROVIÁRIO POR 3 A 0 E AVANÇA PARA A TERCEIRA FASE DA COPA DO BRASIL.

O Grêmio segue em busca do hexacampeonato da Copa do Brasil. Na noite desta quinta-feira, 16, com a presença de mais de 28 mil gremistas, o Tricolor venceu o Ferroviário pelo placar de 3 a 0 e avançou para a terceira fase da competição. Os gols do Clube foram marcados por Bruno Alvez, Luis Suárez e Ferreira. Página 80

RIO GRANDE DO SUL É UM DOS ESTADOS QUE MAIS AVANÇARAM NO CUMPRIMENTO DE METAS CLIMÁTICAS.

Página 48

Lula convida 20 deputados e 200 empresários para acompanhá-lo em viagem à China.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva prepara uma megacomitiva para acompanhá-lo na visita de Estado à China, no fim deste mês. A lista tem cerca de 200 empresários, de 140 setores da economia, toda a cúpula do Congresso Nacional e ao menos cinco ministros de Estado. A viagem de Lula à China, de 26 a 30 de março, se tornou a mais disputada entre empresários nos últimos anos. Eles deflagraram uma corrida por espaço na comitiva oficial.

A China é desde 2009 o principal parceiro comercial do Brasil, com superávit a favor do País de US$ 61,8 bilhões em 2022. Mas há interesse brasileiro em mudar o perfil, baseado na exportação de commodities e importação de manufaturados, com objetivo de gerar mais empregos para brasileiros. Diplomatas dizem que uma lista de acordos em diferentes áreas de cooperação está em discussão para ser firmada, entre elas uma iniciativa ambiental.

Os chineses têm acenado com novos investimentos na indústria automobilística nacional, com a expectativa de aquisição da antiga fábrica da Ford em Camaçari (BA) pela BYD. Há interesse em ampliar as exportações de carne ao país, por isso a presença na comitiva de grandes frigoríficos, com objetivo de ter novas plantas habilitadas. A Embraer reforçou a ofensiva para vender a linhas aéreas chinesas seu mais moderno avião comercial, um jato de médio porte 190 E2.

A dimensão "chinesa" da comitiva expõe o interesse comercial e político China. Lula será o primeiro líder político latino-americano recebido por Xi Jinping, recém reeleito pelo parlamento chinês para um terceiro mandato inédito. O petista também será recebido pelo primeiro-ministro Li Qiang. Do ponto de vista geopolítico, Lula quer discutir com Xi Jinping o fim da guerra na Ucrânia.

O vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou ao Estadão que Lula perguntou a ele quais eram os setores mais relevantes para a viagem à China. "Eu disse: 'Olha, é difícil saber qual área não é relevante' ", respondeu. Do agronegócio à mineração, passando por aeronáutica, indústria, serviços e tecnologia, são muitos os setores que querem acompanhar a comitiva ao país asiático. "É um overbooking de empresários", comparou Alckmin.

A comitiva empresarial contará com aproximadamente 140 grupos econômicos. Na lista estão infraestrutura, bancos, agronegócio, proteína animal, setor de alimentos, roupas e calçados, além de inovação digital. Entre as empresas que irão à China a JBS, Marfrig, Vale, Embraer, Suzano e os bancos Bradesco e Marka marcarão presença.

"Vai se retomar com muita força essa relação Brasil-China, coisa que no governo Bolsonaro foi tratada com negligência. O embaixador chinês passou mais tempo aqui tendo problemas com piadas de mau gosto, aquilo foi danoso a nossa economia", disse ao Estadão o presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil), Jorge Viana. "Como a China pode ter 2,6 trilhões de dólares de investimento externo no mundo e só R$ 30 bilhões no Brasil. Agora vai ficar quanto? Vai ser R$ 100 bilhões? Não sei. Mas com certeza o presidente vai fazer esse reloginho girar. Vamos criar o ambiente para ter conversas de negócios, um encontro empresarial."

Ricardo Stuckert/Presidência da República

Megacomitiva terá 200 empresários e 34 políticos.

Os empresários têm buscado três interlocutores no governo para participar da missão empresarial. Além de Viana, lideram a montagem da comitiva – e a distribuição de vagas -, o vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin, pela Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação e pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; o ministro Alexandre Padilha, pela Secretaria de Relações Institucionais/Conselho de Desenvolvimento, Econômico e Social.

São eles que recebem os pedidos e filtram a lista. Alckmin montava uma lista mais enxuta com cerca de 20 grandes nomes do empresariado brasileiro. Mas houve muitos pedidos de empresários com interesse na China, de menor faturamento.

A Apex chegou a abrir um formulário on-line para manifestação de interesses em participar de um encontro de Lula com empresários chineses e brasileiros, em Pequim. A ideia é que levantem demandas e entraves ao avanço do comércio e de investimentos e possam dialogar entre si e diretamente com Lula. Parcerias podem ser concluídas e anunciadas, embora o evento não tenha um formato de rodada de negócios.

Na prática, eles vão pagando as próprias despesas, mas podem ser escalados pelo governo para falar em apresentações e ter assento nas reuniões e seminário empresarial preparado pela Apex Brasil com empresários chineses. O foco são os chefes das empresas estatais chinesas que podem fazer investimentos no Brasil.

Além dos órgãos governamentais, a preparação passa por interlocutores de entidades privadas, como o Lide China, o Conselho Empresarial Brasil-China e o Ibrachina. Os três devem enviar representantes. O advogado Thomas Law, interlocutor do último grupo, diz que cada empresário vai custear as próprias despesas e que vão promover mais atividades paralelas à agenda presidencial, com visitas a outras cidades.

Mudança de tom: depois da crise, Lula intensifica acenos às Forças Armadas e copia estratégia de Bolsonaro.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugurou a rodada de acenos aos militares após a crise que abalou as relações entre a caserna e o Palácio do Planalto no começo do ano, com os atos golpistas de 8 de janeiro. Além de ter escalado seu vice, Geraldo Alckmin, para coletar as prioridades de investimentos de cada uma das Forças, ele almoçou com oficiais da Marinha. Nas próximas semanas, o petista visitará o programa de desenvolvimento de submarinos (Prosub), no Rio, e, provavelmente, irá à cerimônia de inauguração da linha de produção de caças, em São Paulo. Em outra frente, deverá prestigiar formaturas de futuros oficiais, como fazia o ex-presidente Jair Bolsonaro para se aproximar dos quarteis.

Lula avalia que, passado o período de desentendimentos com os militares, inclusive com reprimendas públicas, é a hora de reconstruir pontes. O presidente busca vencer as resistências com a sinalização de que seu governo fará investimentos no Exército, na Marinha e na Aeronáutica.

Alckmin recebeu o comandante do Exército, Tomás Paiva, e o chefe do Estado-Maior da Força, general Valério Stumpf. Em uma hora de conversa, os oficiais apresentaram alguns dos seus projetos prioritários. O vice, que também comanda o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, se reuniu com o comando da Aeronáutica e, nos próximos dias também haverá um encontro com a Marinha.

Desfiliação de partidos

Os gestos não têm partido somente do governo. A Marinha emitiu um comunicado em que estabeleceu prazo de 90 dias para que militares da ativa cumpram a Constituição e se desfiliem de partidos políticos, sob pena de punição. A mensagem foi enviada em um Boletim de Ordens e Notícias (Bono) após a Força identificar quadros da ativa filiados a agremiações políticas, o que é vedado pela legislação. A iniciativa ocorre no momento em que o Ministério da Defesa trabalha para apresentar uma proposta que dificulte o ingresso de militares na política. O texto, ainda em fase de elaboração, os obriga a se desvincular de suas Forças ou a migrar para a reserva, a depender do caso, se quiserem disputar eleições ou assumir ministérios. O projeto ainda precisaria do aval do Congresso para entrar em vigor.

O presidente e seus principais auxiliares creem que a manutenção de um bom ambiente com os militares dependerá de um cultivo permanente da relação. O ministro da Defesa, José Múcio, encarregado pelo petista de fazer a interlocução com a caserna, costuma lembrar aos colegas de governo e a Lula que, independentemente do resultado da eleição, a grande maioria dos integrantes das Forças têm e continuará tendo mais simpatia por Bolsonaro e outros políticos conservadores.

Autoridades do primeiro escalão estão convictos de que o principal foco de atenção de Lula para botar de pé uma política de boa vizinhança deve ser os detentores de patentes mais baixas, o chamado “chão da fábrica” dos quarteis. Aliados acreditam que, embora o petista também não seja o favorito nas cúpulas das Forças, os integrantes do alto escalão tendem a agir com mais frieza e moderação. Reflexo desse cenário, autoridades do Ministério da Defesa garantem que Lula escolherá algumas formaturas militares para prestigiar. Esse tipo de compromisso era frequente nas agendas de Bolsonaro quando ele estava no no Palácio do Planalto.

José Cruz/Agência Brasil

Lula avalia que é a hora de reconstruir pontes com os militares.

Já a participação de Lula nos eventos dos caças e dos submarinos foi acertada em uma reunião de Múcio com o presidente no começo do mês. Em ambos os casos, além do movimento diplomático, o presidente poderá capitalizar politicamente a sua presença. Os dois programas começaram nos governos petistas. O Prosub foi criado em 2008, durante a segunda gestão de Lula, a partir de uma parceria entre o Brasil e a França para a produção de quatro submarinos convencionais, assim como a fabricação do primeiro submarino brasileiro convencionalmente armado com propulsão nuclear. Já o contrato para a compra dos Gripen, fabricado pela sueca Saab, foi assinado durante o governo Dilma Roussef, em 2014. O acordo consiste na compra de 36 caças para a renovação da frota da Força Aérea Brasileira (FAB).

O almoço de Lula com almirantes ontem foi visto como mais um passo para a aproximação. O presidente ficou reunido com os militares da Força e José Múcio por cerca de três horas. Assim como fez Alckmin, ele ouviu pedidos de investimentos estratégicos, por exemplo, no programa de fragata e submarino e na pesquisa com enriquecimento de urânio. Depois da apresentação, Lula foi a um almoço informal e demonstrou estar à vontade entre os militares, segundo participantes. O petista voltou a falar que investirá na área de Defesa.

Detentores de altas patentes das três Forças têm feito acenos a ministros de Lula. O comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar Marcelo Kanitz Damasceno, recebeu ontem também o ministro de Portos e Aeroportos, Marcio França, para tratar de assuntos em comum.

Ex-piloto de Lula e Dilma toma posse como presidente do Superior Tribunal Militar.

O ministro Francisco Joseli Parente Camelo, do Superior Tribunal Militar (STM), tomou posse nesta quinta-feira (16) como novo presidente da corte. Joseli é tenente-brigadeiro do ar da Força Aérea Brasileira (FAB) e terá como vice-presidente o ministro José Coêlho Ferreira.

Além do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, também estavam presentes na posse o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), e as ministras Rosa Weber, presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), e Maria Thereza de Assis Moura, presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Joseli Camelo, que substitui o ministro Lúcio Mário de Barros Góes na presidência do tribunal, afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá o desafio de pacificar o Brasil e defendeu a democracia.

"Ser presidente do STM será um desafio diante da dificuldade que passa a conjuntara do nosso país", pontuou. Após listar os anseios do presidente da República no combate à fome e no fomento a políticas públicas na área social, Joseli endereçou uma mensagem direta ao petista, que estava sentado ao seu lado na solenidade. "Tenho certeza, senhor presidente que seu maior desafio será pacificar o país".

STM

Posse teve a presença dos presidentes da República, Congresso Nacional e Supremo.

Ao contrário de muitos militares que fazem livre interpretação sobre o artigo 142 da Constituição, colocando as Forças Armadas como uma espécie de poder moderador, Joseli foi literal ao listar o papel das Forças no seu papel de proteção das fronteiras e da soberania nacional.

Ele disse ter sido procurado pelo deputado federal Carlos Zarattini (PT-SP), relator de proposta de emenda constitucional (PEC) que quer modificar o artigo 142 da Constituição.

Camelo afirmou também ser a favor da proposta de emenda constitucional (PEC) que discute a proibição de candidaturas políticas por parte de militares.

Para o novo presidente do STM, militares que queiram se candidatar nas eleições eletivos ou sejam nomeados para cargos de indicação política devem deixar as Forças Armadas.

Composto por dez oficiais generais do último posto das Forças Armadas e cinco civis, o STM é o órgão máximo da Justiça Militar. Ele processa e julga os crimes militares previstos no Código Penal Militar brasileiro. Seu funcionamento decorre da própria existência das Forças Armadas.

Quem é Joseli Camelo

O ministro Joseli tem 69 anos, é natural de Fortaleza (CE) e é ministro desde maio de 2015. Antes disso, ele pilotou o avião presidencial durante os oito anos do governo Lula e por mais cinco na gestão de Dilma. A lista dos 92 países aos quais Joseli Camelo levou Dilma e Lula está pregada na parede que divide o gabinete do ministro e o corredor do 4º andar do STM.

No STM, participou de importantes julgamentos da Corte, integrou o Grupo de Trabalho para o desenvolvimento de estudos visando ao aperfeiçoamento da Justiça Militar nos âmbitos federal e estadual.

Também foi diretor da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados da Justiça Militar da União (ENAJUM), no biênio 2020/2021.

Brincadeira de Lula sobre obesidade do ministro da Justiça é criticada nas redes sociais.

Na última quarta-feira (15), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) brincou com a forma física do ministro da Justiça, Flávio Dino (PSB), durante um evento público no Palácio do Planalto.

A polêmica envolvendo o presidente Lula aconteceu durante a solenidade de lançamento do Pronasci 2 (Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania), em que Flávio Dino fez uma piada com o próprio peso.

"Um trabalhador da construção civil que tem uma bicicleta furtada não é a mesma coisa que uma pessoa que usa a bicicleta uma vez por ano para fazer atividade física. Falo de mim mesmo, como dá para notar", disse. Já o presidente disse que "a obesidade causa tanto mal quanto a fome. É por isso que Flávio Dino está andando de bicicleta".

As falas arrancaram risos da plateia, nas redes sociais a repercussão foi outra. Internautas alegaram que o

Valter Campanato/Agência Brasil

Referência do presidente a Flávio Dino teve repercussão negativa nas redes sociais.

presidente não deveria brincar com o peso do ministro, pois isso se classificaria como gordofobia.

No Twitter, internautas se dividiram em classificar a declaração do petista como brincadeira e grosseria, já que obesidade é uma doença crônica, definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como o acúmulo anormal ou excessivo de gordura no corpo..

Também durante a cerimônia realizada na tarde de quarta-feira, 15, em Brasília, Lula afirmou que a obesidade deve ser tratada pelo Estado como uma questão de saúde pública. "Vai precisar que o Estado cuide com muito carinho desse mal", complementou.

Em 2020, o Ministério da Saúde apontou que 22% dos brasileiros estão acima do peso considerado saudável. Por outro lado, durante a pandemia, o porcentual de pessoas que vivem em condição de insegurança alimentar saltou 58,7% .

Reações

Parlamentares como Kim Kataguiri (União Brasil-SP) e Nikolas Ferreira (PL-MG) usaram as redes sociais para falar sobre as declarações de Lula e a maneira como apoiadores do presidente lidaram com a situação.

"Alô galerinha chata que acha obesidade lindo: o Lula falou o óbvio aqui. Vão chamá-lo de gordofóbico também? Ou vão parar de glamourizar uma doença?", escreveu Kim Kataguiri .

O deputado federal Nikolas Ferreria (PL), que recentemente se envolveu em uma polêmica após ser gordofóbico com a influenciadora Thais Carla, disse que existiam dois pesos e duas medidas quando Lula estava envolvido.

"Lula diz que banheiro trans é invenção de satanás e que obesidade é doença e faz piada sobre. Não importa o que diz, mas quem diz. Só pra registrar mesmo", comentou.

Lula visita família de petista assassinado por policial bolsonarista.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou, nesta quinta-feira, a família do guarda municipal petista Marcelo Aloizio de Arruda, assassinado em julho de 2022 por um policial bolsonarista. O encontro aconteceu em Foz do Iguaçú (PR), momentos antes de Lula participar da solenidade de posse do novo presidente da hidrelétrica Itaipu Binacional, Enio Verri.

Ricardo Stuckert

Presidente se encontrou com Pâmela Silva, esposa de guarda municipal assassinado no ano passado.

Em uma rede social, o presidente se solidarizou com os familiares de Arruda, que era tesoureiro do PT na cidade paranaense: ”Encontrei hoje em Foz do Iguaçu a família de Marcelo Arruda, covardemente assassinado por um ódio que não podemos aceitar. Minha solidariedade à sua companheira, Pâmela Silva, e seus filhos, que carregarão a memória e o orgulho do seu pai”, escreveu o presidente.

Arruda foi baleado por Jorge Guaranho no dia de seu aniversário. Ele foi preso em agosto do ano passado e se encontra no Complexo Médico Penal de Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. O policial é réu por homicídio duplamente qualificado e pode ser julgado ainda este ano.

Participaram da reunião com Lula a primeira-dama Rosângela Lula da Silva — a Janja —, a viúva, os filhos, o irmão e a cunhada de Arruda. À imprensa local, Pâmela Silva declarou que o encontro foi emocionante.

“Foi um momento muito emocionante, com o presidente e a primeira-dama. Ele veio prestar solidariedade a nós pelo assassinato do Marcelo. A gente fica sem saber o que falar, a gente se emociona perto da figura dele. Um homem muito solícito, carinhoso com as crianças”, disse ela.

Relembre o caso

Tesoureiro do Partido dos Trabalhadores (PT) em Foz do Iguaçu (PR), Marcelo Arruda foi assassinado em sua própria festa de aniversário de 50 anos pelo policial penal Jorge José da Rocha Guaranho.

A comemoração ocorria nas dependências da Associação Esportiva Segurança Física Itaipú (Aresf), clube formado por agentes de segurança pública e privada, quando Guaranho chegou ao local questionando a temática da festa – que abordava Lula, então candidato à Presidência da República.

Nas redes sociais, antes do crime, Guaranho ostentava um perfil claramente bolsonarista. Ele mantinha fotos com o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente, em estandes de tiros e com produtos em homenagem ao então chefe do Executivo. Ele também costumava interagir com perfis alinhados ao bolsonarismo, como comentaristas políticos, influenciadores e autoridades federais.

Presidente da Câmara dos Deputados confirma atrito com presidente do Senado e diz que nunca pediu cargos para Lula.

O presidente da Câmara, Arthur Lira admitiu que há um clima difícil com o senador Rodrigo Pacheco, presidente do Senado. O grande ponto da discórdia é o rito de tramitação das medidas provisórias. Lira quer manter as mudanças na forma de tramitar que foram introduzidas na pandemia, e Pacheco quer voltar ao que era antes com as comissões mistas.

Lira admitiu que os dois não têm se falado. Não estão de mal, mas têm se falado pouco, disse o parlamentar.

Para Lira, o rito anterior que toda Medida Provisória tinha que passar por uma comissão mista paritária, 12 deputados, 12 senadores, com alternância de relatoria é antidemocrática. Apesar de ser constitucional, ela não permite equilíbrio na representação entre as duas casas e, além disso, atrasa muito a aprovação das MPs.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Arthur Lira e Rodrigo Pacheco não têm se falado.

"Comissões mistas só defende quem não viveu. Eram 12 de 81 senadores e 12 deputados de 513. O Senado é super- representado e a Câmara subrepresentada. Entendo o lado do Senado. Mas a nossa proposta é que haja alternância, umas matérias começam na Câmara e outras no Senado", defendeu o deputado alagoano.

Centrão

Outro assunto abordado na entrevista de Arthur Lira à jornalista Míriam Leitão, foi sua declaração de que o presidente Lula não tem base parlamentar.

"O governo tem fragilidades no Congresso. Na Câmara dos Deputados, ainda tem dificuldades, mas o governo tem avançado. Antes destes testes maiores como reforma tributária, arcabouço fiscal, MPs do Coaf, Funasa, o governo já vai estar solidificado".

Ele defendeu os partidos de centro, e garante que nunca pediu cargos ao presidente Lula.

"Partidos do centro existiram a vida toda. O Brasil, graças a Deus, não virou uma Argentina porque tem partidos de centro, que equilibram os extremos. Cada centrão tem suas características, e a nossa nunca foi de cargos, espaços. Não tivemos isso no governo anterior. Nunca falei em cargos com o presidente".

A respeito da situação atual de Jair Bolsonaro e da possibilidade que este assuma o comando da oposição, Arthur Lira afirmou que o ex-presidente, de quem já foi aliado, "nesse momento, está menor do que era".

Mediação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já determinou aos articuladores políticos do governo na Câmara e no Senado que ajudem os presidentes das duas Casas a fechar um acordo sobre o rito para votação de medidas provisórias antes da viagem presidencial à China, no próximo dia 24.

Também os ministros do Supremo têm feito esforços junto aos dois chefes do poder Legislativo para que fechem acordo. O assunto já está sendo judicializado e o Supremo não gostaria de tomar decisão nem em favor de um lado, nem de outro.

A letargia dos trabalhos no Congresso neste início de ano tem relação com um duelo silencioso entre os presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados sobre a tramitação das Medidas Provisórias.

A inércia dos trabalhos no Congresso neste início de ano tem relação com um duelo silencioso travado entre os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) sobre a tramitação das Medidas Provisórias. Enquanto Pacheco tenta restabelecer o processo anterior à pandemia para a apreciação das MPs, Lira deseja manter o rito sumário dos anos da covid e que elevou os poderes da Câmara.

“Comissões mistas só defende que não viveu. Eram 12 de 81 senadores e 12 deputados de 513. O Senado é super-representado e a Câmara subrepresentada. Entendo o lado do Senado. Mas a nossa proposta é que haja alternância, umas matérias começam na Câmara e outras no Senado”, afirmou o Lira, que admitiu haver um clima difícil entre ele e Rodrigo Pacheco.

Segundo Lira, ele e presidente do Senado não chegam a ”estar de mal”, mas ”têm se falado pouco”.

Reprodução

Planalto e Supremo agem para que Lira e Pacheco fechem acordo sobre o tema.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já determinou aos articuladores políticos do governo na Câmara e no Senado que ajudem os presidentes das duas Casas a fechar um acordo sobre o tema antes da viagem presidencial à China, no próximo dia 24.

Também os ministros do Supremo têm feito esforços junto aos dois chefes do poder Legislativo para que fechem acordo. O assunto já está sendo judicializado e o Supremo não gostaria de tomar decisão nem em favor de um lado, nem de outro.

Tentativas

O governo já propôs duas tentativas de acordo, que fracassaram. Diante disso, Pacheco encomendou à Mesa do Senado a elaboração de uma minuta de PEC para disciplinar a votação desse tipo de matéria, estabelecendo um rodízio entre a Câmara e o Senado para o início da tramitação das MPs.

Na mais recente tentativa de acordo, Randolfe Rodrigues (Rede-AP) sugeriu voltar ao rito pré-pandemia em 5 de abril, quando Lula volta da China e há previsão de edição de novas MPs. As conversas foram interrompidas pela ação de Alessandro Vieira (PSDB-SE), que recorreu ao Supremo Tribunal Federal para dirimir o impasse.

Aliados de Pacheco creem que o STF pode determinar que se restabeleça o rito normal de tramitação das MPs, que devem passar por comissões mistas (senadores e deputados) antes de seguir para plenário. Lira assentiu com a PEC, desde que não fique com o Planalto a decisão sobre por qual das duas Casas deve iniciar a votação.

O impasse fez com que Pacheco represasse a tramitação das MPs de Lula. Com isso, governistas dizem que os deputados estão ociosos e que não é possível testar para saber o efetivo tamanho da base do governo.

PT e PL vão comandar as comissões temáticas mais poderosas da Câmara dos Deputados.

A eleição dos presidentes das comissões temáticas, grupos de parlamentares que analisam os projetos antes da votação no plenário, marcou uma nova disputa na Câmara dos Deputados. A partilha do poder reeditou a polarização entre Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Os petistas ficaram com a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), enquanto o PL de Bolsonaro conquistou a de Fiscalização e Controle (CFC). Além de poder barrar a tramitação de propostas consideradas inconstitucionais, a CCJ também discute processos de impeachment do presidente da República, o que a torna ainda mais poderosa. A CFC, por sua vez, tem a missão de fiscalizar o governo.

No total, o PT ficou com a presidência de quatro comissões. O PL vai comandar outras cinco. A CCJ ficou com o ex-presidente do PT Rui Falcão (SP), enquanto que o PL escolheu a bolsonarista Bia Kicis (PL-DF) para a de fiscalização e controle.

Uma das estratégias da oposição a Lula é usar o colegiado para convocar ministros a prestar esclarecimentos. Ciente, os líderes do governo estão convocando deputados a integrarem o colegiado para impedir no voto que toda semana um membro do governo seja obrigado a se explicar.

"Estamos reforçando com o nosso time. MDB está reforçando, PSD está reforçando (a Comissão de Fiscalização) para ter uma frente lá para enfrentar. Vai ter bastante confusão", admitiu o líder do PT na Câmara, Zeca Dirceu (PR).

Segurança

Na comissão de Segurança Pública, que tem entre os integrantes Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente, deputados anunciaram que vão apresentar requerimento convocando o ministro da Justiça, Flávio Dino. Uma das principais frentes do grupo é atacar os decretos antiarmas assinados pelo presidente Lula.

O presidente eleito da comissão, Sanderson (PL-RS), pediu para que os deputados apoiem dois projetos de decreto legislativo que sustam atos normativos do presidente Lula que restringem a concessão de novos registros de CACs (colecionadores, atiradores e caçadores).

"Somente alguém ignorante na matéria, como é o ministro da Justiça e os próprios integrantes do governo Lula, resolve atacar, numa revanche, uma pauta que era muito próxima ao governo Bolsonaro", disse o deputado.

Direitos Humanos

Na Comissão de Direitos Humanos, que elegeu a petista Luizianne Lins (CE), o deputado Alfredo Gaspar (União Brasil-AL) elogiou uma operação policial que resultou na morte de um homem. "Estendendo (os parabéns) à postura firme da gestora do Rio Grande do Norte, que é do PT, em recepcionar com bala bandido. Eu acho isso muito coerente e correto", disse ele, se referindo à governadora petista Fátima Bezerra.

Bruno Spada/Congresso Nacional

Divisão na Casa reeditou a polarização entre Lula e Bolsonaro.

A Comissão de Educação será presidida pelo deputado bolsonarista Gustavo Gayer (PLGO), que, em vídeos no YouTube, diz que a esquerda domina as escolas. Ao tomar posse, criticou o que ele chama de "ideologia contrária à maioria das famílias do nosso Brasil".

O mesmo Gayer também discursou na Comissão de Comunicação em defesa da liberdade de expressão. "Eu acho muito importante estabelecer aqui uma força para lidar contra essa sanha persecutória que acontece por conta de um lado do espectro político que está tentando silenciar o outro", afirmou.

"Para que a gente (possa) evitar um regresso ao ponto de censura absoluta, nada melhor que uma comissão instaurada para defender a comunicação." Outros três deputados bolsonaristas fizeram coro dizendo-se perseguidos.

Senado

No Senado, o presidente Rodrigo Pacheco (PSDMG) e seu principal aliado, o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), conseguiram isolar a oposição. O grupo liderado pelo ex-ministro de Bolsonaro Rogério Marinho (PLRN), que tentou barrar a reeleição de Pacheco à presidência, ficou sem nenhuma comissão relevante da Casa.

Na CCJ do Senado, foi mantido o próprio Alcolumbre. No ano passado, ele fez apenas 11 reuniões, sendo que apenas seis foram deliberativas, ou seja, para votar propostas. Na de Assuntos Econômicos, ficou o correligionário de Pacheco, Vanderlan Cardoso (GO).O senador Renan Calheiros (MDB-AL) será o presidente de Relações Exteriores. O petista Humberto Costa (PE) ficou com Assuntos Sociais.

Senador de primeiro mandato, Sérgio Moro (União BrasilPR), ex-juiz da Lava Jato, não irá presidir nenhuma comissão, mas conseguiu ser membro titular da CCJ, Transparência e Segurança Pública.

Uma acirrada disputa por comando impediu acordo para tirar do papel a federação entre PP e União Brasil, que teria a maior bancada da Câmara, com 108 deputados.

Uma acirrada disputa por comando impediu o acordo para tirar do papel a federação entre o PP e o União Brasil. Após meses de conversa entre dirigentes dos dois partidos, as negociações fracassaram e não houve casamento. A justificativa oficial foi a de que impasses regionais prejudicaram o acordo. Na prática, porém, o que mais pesou foi a divergência sobre quem presidiria a federação.

Se a aliança fosse formada, haveria no Congresso um super-Centrão, com 108 deputados. No Senado, o grupo reuniria 17 parlamentares. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), queria a composição para controlar a maior bancada da Casa e ter um trunfo ainda mais poderoso no “toma lá dá cá” com o Palácio do Planalto. Fiador dos três ministérios conquistados pelo União Brasil (Comunicações, Turismo e Integração), o senador Davi Alcolumbre (AP) era contra.

Pablo Valadares/Câmara do Deputados

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), queria a composição para controlar a maior bancada da Casa.

Em jantar com deputados e senadores, há uma semana, o presidente do União Brasil, Luciano Bivar (PE), disse que precisava de mais tempo para tentar o acordo. Diretórios dos dois partidos no Paraná, Rio, São Paulo, Pernambuco, Paraíba, Distrito Federal, Maranhão e Minas apresentavam vários obstáculos para a aliança.

O principal entrave se referia ao lançamento de candidatura única às prefeituras, nas eleições de 2024. Pela lei, partidos federados precisam ficar juntos por, no mínimo, quatro anos.

Bivar não abria mão de ser o presidente da federação, mas o grupo do ex-prefeito de Salvador, ACM, Neto não aceitava. A alternativa proposta para o comando era Antonio Rueda, vice-presidente do partido, que tinha o apoio do PP de Lira. Bivar, porém, não concordou.

“No que diz respeito ao Progressistas, encerramos as discussões para formação de federação junto com o União Brasil”, escreveu no Twitter o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI). O União Brasil nasceu há um ano e meio da fusão entre o DEM de ACM Neto e o PSL de Bivar, que, em 2018, lançou Jair Bolsonaro ao Planalto. Desde então, convive com disputas internas.

O União Brasil nasceu há um ano e meio da fusão entre o DEM de ACM Neto e o PSL de Bivar, que em 2018 lançou Jair Bolsonaro ao Planalto. Desde então, convive com disputas internas.

Para o deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), o acordo foi prejudicado por “falta de maturidade” política. “As vaidades superaram a lógica e impediram o fortalecimento partidário”, afirmou Forte.

Federações

As federações foram criadas com a reforma eleitoral aprovada em 2021 pelo Congresso Nacional e exigem que as legendas aglutinadas atuem de forma conjunta, em torno de um programa comum, como se fossem uma só sigla, por no mínimo quatro anos. A união vale nos níveis federal, estadual e municipal

O senador Alessandro Vieira acusa o presidente da Câmara dos Deputados de cometer "flagrante atentado" contra o texto constitucional.

O senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) ingressou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para obrigar o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a retomar imediatamente o rito constitucional das medidas provisórias (MPs). No mandado de segurança, o senador menciona um ato assinado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que restabelece a tramitação ordinária e a instalação das comissões mistas para todas as MPs editadas a partir de 1.º de janeiro.

Há mais de um mês, Lira protela a assinatura desse ato, atitude que explica, em parte, a letargia que tem marcado os trabalhos do Congresso neste ano. Não é coincidência que nada de útil tenha sido apreciado pelos parlamentares desde o início da nova legislatura: enquanto Lira não firma o ato, Pacheco se recusa a enviar as MPs à Câmara. Assim, quase 30 medidas provisórias estão paradas, 11 das quais editadas pelo presidente Lula da Silva, e algumas podem perder validade se não forem deliberadas até abril.

Na ação, Vieira acusa Lira de cometer ato "ilegal e abusivo consubstanciado na inércia da autoridade coautora" e "flagrante atentado" contra o texto constitucional. "A Constituição estabelece um regime específico para a tramitação de Medidas Provisórias, e o que atualmente acontece é uma subversão desse regime por uma determinação e um capricho do presidente da Câmara dos Deputados", afirmou Vieira, em discurso no Senado.

Tem toda a razão o senador, mas é surreal que ele tenha de recorrer ao Supremo para garantir o cumprimento de algo que a Constituição definiu de forma tão cristalina. Fruto de emenda constitucional de 2001, o artigo 62 menciona expressamente as comissões mistas, compostas por igual número de deputados e senadores, como as responsáveis por emitir parecer antes que os textos sejam submetidos ao plenário da Câmara e do Senado.

O mesmo assunto já foi tratado pelo STF há exatos 11 anos. Em março de 2012, o STF determinou à Câmara e ao Senado que respeitassem a Constituição e adotassem, obrigatoriamente, a instalação de comissões mistas para toda medida provisória. É função desses colegiados analisar se as MPs cumprem os pressupostos de relevância e urgência que asseguram sua edição por parte do Executivo, analisar o mérito das propostas e elaborar o parecer que irá a votação em plenário.

Na pandemia de covid-19, para evitar aglomerações e proteger os parlamentares, esse procedimento foi revisto. Além de permitir deliberações a distância, o Congresso suspendeu as comissões mistas e passou a analisar as MPs diretamente em plenário. O mais interessante é que um dos fatores considerados pelos ministros do STF no caso julgado em 2012 foi a mesma "polêmica" que voltou à tona neste ano: mudanças profundas no teor das medidas provisórias, aprovadas por meio de emendas propostas em plenário, sem que houvesse uma "reflexão mais detida" em comissão, segundo mencionou o voto do ministro Luiz Fux.

Marcos Oliveira/Agência Senado

Vieira quer a retomada imediata do rito constitucional das MPs.

Pelo rito constitucional, as emendas às MPs são apresentadas na etapa da comissão mista. O relator pode ou não acatá-las sem seu parecer e, caso elas não sejam acolhidas, os parlamentares podem destacá-las em plenário, desde que elas já tenham sido apresentadas à comissão. Não é permitido, no entanto, apresentar novas emendas à MP na fase de plenário – e é contra isso que se insurge o presidente da Câmara.

O rito expresso pandêmico deu a Lira poder para alterar leis em tempo real, no momento em que as MPs entravam na pauta das sessões. O protocolo também assegurou à Câmara não só a primeira, como a última palavra sobre as MPs, já que alterações feitas pelo Senado poderiam ser retiradas da redação final sem dificuldades – como foram em muitas ocasiões nos últimos três anos.

A pior fase da pandemia de covid-19, felizmente, foi superada. Já não há mais nada a amparar a conduta de Lira ou a continuidade deste rito excepcional de tramitação de medidas provisórias. Nesse caso, não há decisão nem acordo possível que não passe pelo simples cumprimento da Constituição e pelo retorno das comissões mistas.

Polícia Federal abre investigação sobre espionagem da Abin no governo Bolsonaro. Agência usou software para identificar localização de qualquer pessoa pelo número do celular.

A Polícia Federal abriu nesta quinta-feira (16) um inquérito para investigar se a Abin (Agência Brasileira de Inteligência) monitorou celulares da população durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A investigação está em sigilo e será conduzida pela Diretoria de Inteligência da Polícia Federal.

A ação foi determinada pelo ministro da Justiça, Flávio Dino (PSB), que, no dia anterior, encaminhou ofício à PF pedindo a apuração do caso. "Informo que a investigação sobre espionagem ou sobre mau uso de equipamentos da Abin será procedida pela Polícia Federal", declarou Dino a jornalistas no Palácio do Planalto.

No dia anterior, o Ministério Público Federal também abriu uma investigação sobre o caso.

A Abin confirmou, em nota, o uso do software para monitorar a localização de qualquer pessoa por meio do número de celular e que esse programa foi contratado de dezembro de 2018 a maio de 2021. Também declarou que o órgão está em processo de aperfeiçoamento, "de acordo com o interesse público e o Estado Democrático de Direito".

Antonio Cruz/Agência Brasil

Órgão operou, sem previsão legal, um sistema capaz de vigiar os passos de até 10 mil pessoas ao ano.

Entenda o caso

A Abin utilizou durante quase quatro anos um sistema secreto para monitorar até 10 mil proprietários de celulares a cada 12 meses. Chamada "FirstMile", a ferramenta solicitava que fosse digitado o número do contato e, a partir disso, poderia ser acompanhado em um mapa, com as redes 2G, 3G e 4G, a última localização do dono do aparelho.

O programa permitia que fosse rastreado o paradeiro de alguém com os dados que eram transferidos do celular para torres de telecomunicações instaladas em diferentes regiões. Com essas informações, era possível ver o histórico de deslocamentos e criar "alertas em tempo real" de movimentações em diferentes endereços.

A Abin explicou que "o contrato 567/2018, de caráter sigiloso, teve início em 26 de dezembro de 2018 e foi encerrado em 8 de maio de 2021". Ele foi adquirido durante o governo de Michel Temer (MDB), por R$ 5,7 milhões, sem necessidade de licitação.

Denúncia na ONU

O ex-presidente da República Jair Bolsonaro foi denunciado na Organização das Nações Unidas (ONU), durante a 52ª sessão do Conselho de Direitos Humanos, pelo uso desordenado de tecnologias digitais e sistemas de monitoramento no período da pandemia de covid. As organizações não governamentais (ONGs) Conectas, Artigo 19, Data Privacy Brasil e Transparência Internacional Brasil, responsáveis pela denúncia, pediram à ONU que questione o Brasil sobre o uso dessas tecnologias e o tratamento dos dados coletados durante a pandemia.

Segundo o documento apresentado na ONU, entre 2020 e 2022 foram utilizadas tecnologias digitais para a coleta de dados biométricos, de geolocalização e informações de saúde da população sem a devida transparência e participação da sociedade civil.

Um dia após a data em que retornaria ao Brasil, Bolsonaro dará palestra sobre meio ambiente nos Estados Unidos.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Ex-presidente foi confirmado em evento na Flórida no dia 30 de março.

Após ter dito no começa desta semana que retornaria ao Brasil no dia 29 de março, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi confirmado em um seminário sobre meio ambiente e sustentabilidade que ocorre no dia seguinte (30) na Flórida, nos Estados Unidos. O seminário organizado pela Geoflorestas, uma consultoria ambiental paulista, ocorrerá em uma faculdade particular cristã localizada na cidade de Deerfield Beach.

"Venha participar do seminário sobre Meio Ambiente e Sustentabilidade com a participação do ex-presidente Jair Bolsonaro", diz convite para o evento.

Ao longo de seu mandato, Bolsonaro foi criticado por suas ações relacionadas ao meio ambiente, principalmente em relação à Floresta Amazônica. A gestão da área foi marcada por um aumento acentuado nas taxas de desmatamento e medidas que afrouxaram a fiscalização a crimes ambientais.

Nos últimos 12 meses em que o ex-ministro Ricardo Salles permaneceu na pasta, o Brasil teve mais de 13 mil km² de desmatamento na Amazônia, a pior taxa em 15 anos. Salles foi exonerado do cargo em junho de 2021, quando se tornou alvo de uma investigação da Polícia Federal (PF) pela suspeita de ter exportado madeira ilegal aos Estados Unidos e à Europa.

Na Flórida desde dezembro passado, o ex-presidente disse, em encontro com empresários brasileiros, que deveria retornar ao país um dia antes do novo compromisso.

"Eu sempre marco uma data para voltar. A data marcada agora é dia 29 deste mês. Sete dias antes a gente estuda a situação: como está o Brasil, como estão os contatos aqui", esclareceu Bolsonaro aos apoiadores.

Nos próximos dias, o antigo chefe do Executivo também participará de um evento universitário. Em 22 de março, Bolsonaro estará em um simpósio de negócios e liderança.

"Não deve demorar"

O deputado federal Eduardo Bolsonaro disse que o pai segue "sem data confirmada" para retornar ao Brasil. Na sua avaliação, porém, Jair Bolsonaro "não deve demorar taaaaanto".

"Se eu fosse ele, daria um giro pelo mundo estreitando relacionamento com lideranças de direita, mas meu pai é muito preocupado, por isso acho que não deve demorar taaaaanto", afirmou.

O deputado faz parte da ala da família que defende que o pai fique mais tempo no exterior. Essa é a mesma opinião de Michelle Bolsonaro, que está nos Estados Unidos com o marido. A avaliação é que o ex-presidente precisa esperar a "poeira baixar", movimento que cresceu após o escândalo das joias.

O senador Flávio Bolsonaro chegou a anunciar nas redes sociais que o pai retornaria dia 15, mas logo recuou.

"O Flávio deu uma bola fora, mas meu pai disse que não era data confirmada. Ele é imprevisível. Tenho medo de falar que volta logo ou demora", afirmou Eduardo .

Michelle revê Bolsonaro nos Estados Unidos.

Redes Sociais/Reprodução

Ex-primeira-dama desembarcou na Flórida e foi direto participar de evento com o marido.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) anunciou uma nova possibilidade de data para voltar ao Brasil: dia 29 de março. Em evento com empreendedores brasileiros na Flórida, Bolsonaro disse que sempre prevê uma hipótese de retorno ao País, mas, sete dias antes, analisa o clima no Brasil para confirmar a viagem.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro também participou do evento. Ela desembarcou nos Estados Unidos e foi ao local direto do aeroporto.

"Eu sempre marco uma data para voltar. A data marcada agora é dia 29 deste mês. Sete dias antes a gente estuda a situação: como está o Brasil, como estão os contatos aqui", esclareceu Bolsonaro aos apoiadores. Sobre a estadia de Michelle, o ex-chefe do Executivo disse que "ela deve ficar quatro ou cinco dias" nos Estados Unidos.

Antes da chegada da esposa, o ex-presidente afirmou para a plateia que já estava "aditivado" para receber a cônjuge. Bolsonaro comentou ainda sobre a habilidade retórica da companheira e destacou que Michelle "não é candidata ao Executivo".

A ex-primeira-dama, que viajou com Bolsonaro para os Estados Unidos a dois dias do fim do mandato, em 30 de dezembro, retornou ao Brasil no dia 26 de janeiro. Durante o reencontro, Michelle comentou sobre os últimos dias em que estiveram separados: "É difícil, né? Bastante tempo separados, Laurinha está sentindo falta, nossa vida mudou, mas Deus tem o controle de todas as coisas sempre", afirmou enquanto Bolsonaro enxugava as lágrimas.

Em loja de grife

A esposa do ex-presidente aproveitou que está nos Estados Unidos para renovar o guarda-roupa. A ex-primeira-dama foi vista em uma loja de grife na quarta-feira (15).

As imagens geraram críticas nas redes após e foram postadas pela ex-deputada federal Joice Hasselmann, que aproveitou a oportunidade para criticar a família do ex-presidente, de quem já foi aliada.

"A moça humilde e que vive de aluguel está numa loja da Prada? É isto? Mal chegou nos EUA e já caiu nas compras – nem deu uma paradinha pra rezar", disse Hasselmann nas redes sociais.

Recentemente, Michelle Bolsonaro citou o fato de morar de aluguel ao justificar não ter condições de ficar com dois cães encontrados na rua.

A ex-primeira-dama viajou em meio ao escândalo das joias sauditas de valor milionário que seriam um presente para ela. Os itens foram retidos pela Receita Federal e, após denúncias na imprensa, viraram ação no Tribunal de Contas da União (TCU).

Ex-ministro da Justiça Anderson Torres presta depoimento em ação que pode tornar Bolsonaro inelegível.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O ex-ministro foi ouvido por videoconferência, durante cerca de 1h30.

O ex-ministro da Justiça Anderson Torres prestou depoimento nessa quinta-feira (16), no âmbito de uma ação que tramita no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e que pode tornar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) inelegível. A Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE), apresentada pelo PDT, questiona uma reunião que Bolsonaro fez com embaixadores, em julho de 2022, na qual realizou ataques sem provas às urnas eletrônicas e ao sistema eleitoral.

O depoimento foi pedido pelo corregedor-geral eleitoral, ministro Benedito Gonçalves, para esclarecer uma minuta com teor golpista encontrada na casa de Torres.

O ex-ministro respondeu a todas as perguntas e voltou a falar que não conhece a autoria da chamada minuta do golpe. Também teria classificado o texto de ”folclórico” e ”lixo”. O material foi apreendido pela Polícia Federal (PF) em janeiro e tinha como objetivo decretar Estado de defesa no TSE para mudar o resultado das eleições.

Torres manteve a versão que deu em depoimento à PF, em fevereiro, de que desconhecia quem era o autor da proposta. Ele também disse que trouxe o papel para casa junto com uma pilha de outros documentos que seriam descartados e que não chegou a ler a minuta inteira, porque considerou o texto um “absurdo”. Torres também tentou isentar Bolsonaro de envolvimento no caso. Segundo ele, o então presidente não foi comunicado sobre a existência do documento.

Segundo o ex-ministro, não era comum receber esse tipo de documento enquanto esteve no governo.

Além da chamada “minuta do golpe”, o ex-ministro também foi questionado sobre a sua participação em uma “live”, em julho de 2021, em que Bolsonaro fez uma série de ataques às urnas eletrônicas. Durante a oitiva, Torres minimizou o episódio e disse que sempre respeitou o resultado das eleições.

O ex-ministro foi ouvido por videoconferência, durante cerca de 1h30. Torres está preso no 4º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), em um inquérito que apura os ataques às sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro.

Esta é a ação mais avançada dentre as 16 que miram Bolsonaro no TSE e podem deixar o ex-presidente inelegível.

Para os advogados Walber Agra e Ezikelly Barros, que representam o PDT na ação, o depoimento do ex-ministro deixou “várias lacunas”, especialmente sobre a autoria do documento.

Para a defesa, se ele contasse de quem recebeu o documento ficaria claro que a minuta “inexoravelmente foi feita pelo então governo”. “Algo tão grave como esse fato deveria ter sido imediatamente repelido e buscado responsabilidade de quem idealizou o material.”

A defesa de Bolsonaro tentou sem sucesso, impedir que o ex-ministro da Justiça fosse ouvido nessa quinta-feira.

Ex-ministro da Justiça diz ao Tribunal Superior Eleitoral que minuta do golpe é “lixo” e “texto folclórico”.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Ex-ministro da Justiça respondeu a todas as perguntas.

Em depoimento prestado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nesta quinta-feira, o ex-ministro da Justiça de Jair Bolsonaro Anderson Torres classificou a chamada minuta golpista como ”texto folclórico”, ”loucura” e ”lixo”.

Torres, que está preso desde o último dia 14 de janeiro em virtude dos atos golpistas de 8 de janeiro, disse desconhecer a autoria do material — que foi encontrado em sua casa pela Polícia Federal. Torres também afirmou que não tratou da minuta com Bolsonaro, repetindo o que já havia dito à PF.

O ex-ministro de Bolsonaro prestou depoimento durante uma hora e meia, no âmbito da ação que tramita no TSE a respeito de uma reunião do ex-presidente com embaixadores, na qual realizou uma série de ataques ao sistema eleitoral. A chamada minuta golpista encontrada na residência de Torres foi incluída no processo por determinação do corregedor-geral da Justiça Eleitoral, Benedito Gonçalves.

A ação, chamada de ”Aije dos embaixadores”, é a mais avançada em andamento da Justiça Eleitoral contra Bolsonaro e pode levar à inelegibilidade do ex-mandatário por abuso de poder político.

Torres está preso no âmbito de inquérito sob relatoria de Moraes. O ex-secretário é suspeito de omissão na condução das forças de segurança pública em 8 de janeiro, quando extremistas invadiram e depredaram as sedes dos três Poderes em Brasília.

Lives

Advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro chegaram a apresentar um recurso no TSE para impedir o depoimento de Torres. Eles ainda pediam a revogação de outras medidas complementares determinadas pelo TSE durante a ação, incluindo a própria inclusão da minuta golpista no processo. Os advogados de Bolsonaro afirmam que o depoimento de Torres ”ostenta pouca ou nenhuma utilidade processual”, uma vez que o ex-ministro já foi ouvido sobre o documento no âmbito de outro inquérito.

Além dos esclarecimentos sobre a minuta, o ministro do TSE queria ouvir Torres sobre sua participação em uma live feita pelo ex-presidente com ataques ao sistema eleitoral. Na transmissão de julho de 2021, Bolsonaro promoveu uma série de teorias da conspiração sobre as urnas eletrônicas supostamente baseadas em um inquérito da Polícia Federal sobre as eleições de 2018. Segundo Gonçalves, esse fato também foi mencionado para os embaixadores na reunião de 2022.

A ação sobre a reunião de Bolsonaro com embaixadores no Palácio da Alvorada foi apresentada pelo PDT em agosto do ano passado. Diante da descoberta da minuta golpista na casa de Torres, em janeiro deste ano, os advogados do partido, Ezikelly Barros e Walber Agra, pediram para que os fatos sejam analisados de maneira conjunta, o que foi autorizado por Benedito Gonçalves.

Exército dificultou prisões em Brasília, afirma ex-chefe da Polícia Militar.

Ex-chefe do Departamento Operacional da Polícia Militar no Distrito Federal preso desde fevereiro, o coronel Jorge Eduardo Naime afirmou, nesta quinta-feira (16), em sessão da CPI dos Atos Golpistas, na Câmara Legislativa do Distrito Federal, que tropas do Exército dificultaram o trabalho da PM durante as ações de 8 de janeiro. Além disso, tentaram impedir a prisão dos extremistas e a entrada da corporação nas sedes dos Três Poderes durante a invasão. Ainda segundo o coronel, os bolsonaristas acampados em Brasília viviam em realidade paralela: 'Parecia uma seita'.

CLDF

Coronel narrou ter sido impedido por militares de prender os suspeitos em acampamento.

"O tenente que era o oficial de dia no QG queria impedir que a gente prendesse as pessoas no gramado que fica ao lado da via N1. O argumento foi que o local era uma área do Exército e que a PM não poderia atuar. Presenciei o Cappelli tentando entrar, e o general Dutra não permitindo", conta.

Naime está preso desde 7 de fevereiro, alvo da operação Lesa Pátria, da Polícia Federal, que investiga a omissão e suspeita de colaboração de militares frente aos atos antidemocráticos. No dia 8, ele estava de folga e fora de Brasília, mas foi convocado devido à gravidade da ocasião. Ele foi afastado do cargo pelo ex-interventor federal Ricardo Cappelli, em 10 de janeiro, dois dias após os ataques.

À CPI, o coronel narrou que, no dia 8 de janeiro, foi impedido por militares de prender os suspeitos no acampamento montado em frente ao QG do Exército após os atos.

"Tinha uma linha de choque do Exército com blindados. Eles não estavam voltados para o acampamento, mas voltados para a PM", contou o policial militar.

Ação

Naime teria colocado 553 soldados para retirar o acampamento do QG em 29 de dezembro, mas, segundo ele, "houve orientação expressa em dezembro" para que ninguém fosse retirado.

Segundo o coronel, ele teria recebido a ordem de mobilizar as tropas para retirada da estrutura do acampamento apenas na manhã seguinte ao vandalismo.

Ele afirmou ainda que chegou a ser barrado por um soldado, a mando do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), ao tentar entrar em uma área do Palácio da Alvorada dias antes dos ataques.

"Eu estava em reunião, saí da reunião e fui lá ver o que estava acontecendo. E aí fui acessar a área que toda a população estava acessando. Devidamente fardado, com viatura caracterizada, com um patrulheiro ao meu lado. Fui abordado por um soldado do Exército que colocou a mão no meu peito, me proibiu de entrar e chamou uma guarnição do GSI", relatou.

Justiça absolve ex-ministro em ação sobre favorecimento no BNDES.

Michel Jesus/Câmara dos Deputados

Processo contra Guido Mantega foi encerrado em primeira instância por falta de provas.

O juiz Marcus Vinícius Reis Bastos, da 12ª Vara Federal Criminal de Brasília, absolveu o ex-ministro Guido Mantega, o filho dele Leonardo Vilardo Mantega, e o ex-presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) Luciano Galvão Coutinho.

Os três foram denunciados no âmbito da Operação Bullish, da Polícia Federal, que apurou supostas irregularidades em apoio financeiro prestado pelo BNDES ao grupo J&F, do empresário Joesley Batista. A denúncia citava os crimes de formação de quadrilha, corrupção ativa e passiva, gestão fraudulenta, prevaricação financeira e lavagem de dinheiro.

Na sentença, o magistrado afirma que não há provas contra os acusados. Segundo o juiz, "o Ministério Público Federal sustenta a acusação unicamente nas declarações – genéricas e vazias – do colaborador Joesley Batista".

"Não é crível supor que todos (responsáveis pelas áreas técnicas e diretoria do BNDES) tenham adotado comportamento dirigido à prática de fraudes, com vistas a beneficiar determinada empresa. Os autos não contêm prova alguma nesse sentido", diz na sentença.

A decisão é de primeira instância. Questionado sobre a possibilidade de recurso, o Ministério Público Federal (MPF) disse que o procedimento chegou ao órgão nesta quinta-feira e está sendo analisado. Já a defesa de Guido Mantega e do filho disse que "a decisão foi corretíssima e esperada".

Acusações

Na denúncia, o MPF alegava que a investigação dizia respeito a supostos crimes cometidos entre 2007 e 2011, quando Mantega atuou como ministro da Fazenda e Luciano Coutinho era presidente do BNDES.

A apuração teve início após a delação premiada do empresário Joesley Batista. Segundo a denúncia, ele "corrompeu" um suposto operador de Guido Mantega para ter acesso ao político. Depois, teria usado a ligação com o ex-ministro para "exercer influência sobre o novo presidente da instituição, Luciano Coutinho".

Os investigadores alegavam que Coutinho, já no cargo, deu continuidade e ampliou o esquema, "aceitando investimentos sem análises adequadas, em valores superiores ao necessário". Já uma empresa de Leonardo Mantega, de acordo com o MPF, teria sido usada para mascarar o recebimento de propina.

No entanto, para o juiz Marcus Vinícius Reis Bastos, "encerrada a instrução criminal, não se encontra nos autos prova alguma que ampare a narrativa ministerial".

Nota da defesa

Confira a íntegra da nota da defesa de Guido e Leonardo Mantega sobre o caso:

"A decisão foi corretíssima e esperada do Juiz Federal, que não só reconheceu ser imprestável a delação de Joesley Batista, como afastou completamente as descabidas suspeitas em torno da escorreita atuação do BNDES, atestando, ainda, a regularidade das condutas atribuídas a Guido Mantega à frente daquela instituição e do Ministério da Fazenda. A decisão, ainda, reparou enorme injustiça feita a Leonardo Mantega, reconhecendo a licitude de investimento feito na empresa em que trabalhava e que nenhuma relação tinha com a função pública de seu pai", afirma o advogado Fábio Tofic Simantob.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,238	5,239
Dólar Turismo	5,35	5,454
Peso Argentino	0,0253	0,0258
Euro	5,573	5,575

Atualizado em: 16/03/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.302,00	Menor faixa: R$ 1.443,94	Maior faixa: R$ 1.829,87

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	103.435pts	+0.73%

Atualizado em 16/03/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 16/03/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	0,53	0,21	0,46
FEV/2023	0,84	-0,06	0,77
EM 2023	1,37	0,15	1,23
12 MESES	5,48	1,89	5,36

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	16/03 (SEMANA ATUAL)	09/03 (SEMANA ANTERIOR)	16/02 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,95	R$ 8,75	R$ 8,95
Vaca	1kg vivo	R$ 8,10	R$ 8,25	R$ 8,25
Suíno	1kg vivo	R$ 7,01	R$ 7,04	R$ 7,16
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,00	R$ 8,00	R$ 7,00
Agricultura	**Unidade**	**16/03** (SEMANA ATUAL)	**09/03** (SEMANA ANTERIOR)	**16/02** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 159,58	R$ 161,20	R$ 165,71
Arroz	50kg	R$ 85,45	R$ 85,07	R$ 87,33
Feijão	60kg	R$ 285,00	R$ 285,00	R$ 285,00
Milho	60kg	R$ 85,49	R$ 86,03	R$ 86,06
Trigo	1Ton	R$ 1.450,90	R$ 1.472,79	R$ 1.460,43

Atualizado em: 16/03/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Crise no mercado financeiro pode antecipar queda de juros no Brasil, avalia governo Lula.

A equipe do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acredita que, além do novo arcabouço fiscal, a crise no mercado financeiro mundial pode antecipar a queda da taxa de juros no Brasil.

Uma ala do governo torce por uma queda de 0,25 ponto percentual já na próxima semana, quando haverá reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central. Outra ala avalia que, neste mês, o BC irá manter a taxa em 13,75% – mas que sinalizará, no seu comunicado, uma redução da Selic no futuro próximo.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, quer anunciar o novo arcabouço fiscal antes da reunião do Copom, que começa na terça-feira (21) e termina na quarta (22). O novo arcabouço fiscal vai substituir o teto de gastos – regra que limita o crescimento de grande parte das despesas da União à inflação.

A avaliação é que, se for bem recebida pelos investidores, a proposta da nova âncora fiscal ajudaria o BC a flexibilizar em breve a política monetária.

O prazo, no entanto, está ficando apertado. A reunião com o presidente Lula para apresentação do novo modelo ficou para esta sexta (17). E, antes de anunciar a proposta ao público geral, Haddad ainda quer reunir líderes do Senado e da Câmara para mostrar aos parlamentares a nova regra fiscal.

Valter Campanato/Agência Brasil

Uma ala do governo torce por uma queda de 0,25 ponto percentual já na próxima semana.

Fator crise

Além do novo arcabouço fiscal, que vai substituir o teto dos gastos públicos, o governo Lula conta com outro fator para determinar, no mínimo, uma sinalização do BC de redução do patamar da Selic: a crise no mercado financeiro mundial, primeiro em dois bancos dos Estados Unidos e, agora, no Credit Suisse.

A turbulência no mercado financeiro, com bancos com risco de quebra, gerou uma discussão nos bancos centrais sobre os recentes aumentos nas taxas de juros.

Dirigentes de bancos europeus, por exemplo, pediram ao Banco Central Europeu para diminuir o aumento da taxa de juros ou até suspendê-lo na reunião em que debaterá o tema, nesta quinta (16), depois de o banco Credit Suisse entrar em crise.

No Brasil, a expectativa é que o Banco Central possa levar em conta, na reunião da semana que vem, essa turbulência na sua decisão sobre a taxa de juros.

O temor de alguns economistas é com o mercado de crédito, que já está retraído e pode levar a dificuldades em algumas empresas no País.

Arcabouço fiscal

Especialistas são unânimes em dizer que o novo arcabouço fiscal é necessário para que o governo consiga melhorar ao longo do tempo o resultado das suas contas públicas e também para estabilizar o endividamento público.

"O arcabouço fiscal tem papel de evitar que tenha descontrole das contas públicas, que significa gasto crescendo de forma excessiva e que pode pressionar a inflação e o crescimento forte do endividamento público", disse Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados.

No curto prazo, o principal efeito do novo arcabouço fiscal, caso bem desenhado, deverá ser nas expectativas dos agentes econômicos, afirmam os especialistas. Ou seja, o País passará a contar com mais credibilidade.

A retomada de estreias de companhias na Bolsa brasileira ficou para julho; isso se a crise de alguns bancos nos Estados Unidos e na Europa não azedar de vez o humor dos investidores.

A retomada de estreias de novas companhias na Bolsa brasileira, paradas desde agosto de 2021, escorregou para o segundo semestre do ano. No começo de 2023, os bancos de investimento tinham a expectativa de que as operações fossem voltar em abril. Agora, já se fala em retorno a partir de julho. Isso se a crise de alguns bancos nos Estados Unidos, como o Silicon Valley Bank (SVB), e na Europa, como o Credit Suisse – que voltam a trazer preocupações –, não azedar de vez o humor dos investidores.

O diretor de um banco de investimento na Faria Lima afirma que havia um otimismo inicial de investidores estrangeiros com relação ao Brasil. Nos últimos dias, eles se retraíram e houve até reversão do fluxo na B3.

Este ano, nenhum pedido de IPO (oferta inicial de ações, na sigla em inglês) chegou à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

EBC

Houve apenas um IPO em 2021 e nenhum em 2022.

As duas operações em análise – CTG Energia e BRK Ambiental – foram interrompidas. A BRK estaria, inclusive, aberta a alternativas fora da Bolsa brasileira.

As expectativas com relação ao sucesso das operações em julho, quando as empresas costumam captar recursos com dados do balanço do 1.° trimestre, ainda estão de pé. Mas fatores como a discussão do arcabouço fiscal, a meta de inflação e os bancos quebrando no exterior podem mudar essa perspectiva.

Os setores de energia e saneamento seguem como principais candidatos a reabrirem o mercado de IPOs. Além da CTG e BRK, circulam na Faria Lima nomes de potenciais estreantes na B3, como as concessionárias Aegea e Iguá.

Spin-off

Conforme o especialista em renda variável da Acqua Vero Investimentos, Gustavo Gomes, "nós vimos um movimento muito grande de IPOs de 2018 até 2020, mas poucas empresas foram abertas desde então", avalia.

Houve apenas um IPO em 2021, da CSN Mineração (CMIN3), e nenhum em 2022. Isso porque, com os juros elevados, o custo para abrir capital aumenta muito, explica Gomes.

"Ao estrear na Bolsa, a empresa se torna um ativo de risco, e os investidores estão evitando esse tipo de produto em um cenário de juros altos", conta o especialista.

O economista e sócio da DOM Investimentos, Thiago Calestine concorda que a perspectiva para IPOs em 2023 é bastante difícil, mas não descarta a possibilidade de um spin-off.

A operação de spin-off ocorre quando uma empresa estreia no mercado a partir da dissidência de outra que já tem capital aberto, como é o caso da CSN Mineração e de sua controladora CSN (CSNA3).

Bancos suspendem empréstimo consignado aos aposentados do INSS após governo baixar taxa máxima de juros de 2,14% para 1,7%.

Os bancos Itaú, Mercantil Brasil, Pan e Daycoval começaram a suspender temporariamente a concessão do crédito consignado para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) após decisão do governo de reduzir o teto de juros para as operações.

A porcentagem máxima de juros passou de 2,14% ao mês para 1,70% no caso do empréstimo consignado convencional. Já o teto dos juros nas operações com cartão de crédito consignado passa dos atuais 3,06% para 2,62%.

A medida foi aprovada na última segunda-feira (13/3), pelo Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS), por 12 votos a favor e três contra.

A redução do teto dos juros foi uma proposta feita pelo ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, à revelia do Ministério da Fazenda. Lupi disse que a decisão é essencial para faixas que recebem menos de dois salários mínimos.

Cerca de 14,5 milhões de aposentados do INSS têm empréstimo consignado, com valor médio de R$ 1.576,19.

Marcos Santos/USP Imagens

Cerca de 14,5 milhões de aposentados do INSS têm empréstimo consignado.

Febraban

Segundo informações do jornal Estado de S. Paulo, os argumentos que foram levados ao Palácio do Planalto para a reversão da medida é que a oferta do crédito será fortemente reduzida porque, com esse teto de juros, a margem de lucro das instituições financeiras nas operações de crédito consignado ficou negativa - margem que já estava próxima de zero com o teto de 2,14%.

Em nota , a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) informou que "cada banco tem sua estratégia comercial de negócio na concessão de linhas de crédito e não houve qualquer decisão coletiva."

Segundo a entidade, como essa decisão não é uma iniciativa setorial, cada banco tem sua política comercial de concessão de crédito, não cabendo reportar à Febraban as linhas de crédito que concedem ou deixam de conceder.

A entidade destacou ainda que o teto de juros do consignado tinha subido de 1,80% para 2,14% ao mês no momento em que a taxa básica de juros (Selic) estava em 9,25% ao ano. "E, agora, com a Selic de 13,75% ao ano, o teto foi reduzido para 1,70% ao mês", destaca a entidade.

De acordo com a Febraban, o setor financeiro já havia se manifestado - e agora reitera a posição - junto ao Ministério da Previdência, INSS e a outros interlocutores no Governo, afirmando que, neste momento, considerando os altos custos de captação, eventual redução do teto poderia comprometer ainda mais a oferta de empréstimo consignado e do cartão de crédito consignado.

Em nota, o Banco Pan afirmou que, "em função da redução do teto de juros aprovada pelo Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS), suspendeu temporariamente novas operações consignadas do INSS de empréstimo, cartão e cartão benefício". O Banco Daycoval disse que irá suspender temporariamente as operações e que "decidiu concentrar esforços para a operação de empréstimo consignado para funcionários públicos nos 200 convênios ativos". O Banco Mercantil do Brasil, com foco em clientes acima de 50 anos, também suspendeu as operações e disse que está "avaliando a situação e ajustando o produto às novas condições". "O cartão consignado e as demais modalidades de crédito pessoal continuam vigentes", disse.

Ministério da Fazenda nega ter dado OK a juro menor no empréstimo consignado aos aposentados do INSS.

O Ministério da Fazenda tenta sensibilizar o Palácio do Planalto e o Ministério da Previdência em relação a redução da taxa de juros no empréstimo consignado. No entendimento da equipe econômica, a queda no teto dos juros para beneficiários do INSS pode levar a uma escassez ainda maior do crédito, que já vem sendo pressionado pela alta dos juros e da inadimplência.

A Previdência informou que o ministro Fernando Haddad havia dado aval da Fazenda à mudança. No início da semana, o teto de juros caiu de 2,14% para 1,70% ao mês. Membros da equipe econômica dizem, nos bastidores, que não houve aval à alteração, ao contrário. Segundo essas fontes, houve uma tentativa de sensibilizar o ministro da Previdência, Carlos Lupi, de que a medida poderia ter um efeito oposto.

Dados do Banco Central indicam que há uma oferta média mensal, nos últimos 12 meses, de R$ 5,2 bilhões em consignado aos aposentados. Ainda assim, o total concedido vem caindo desde 2020, de acordo com o órgão - uma queda de 46% em dois anos.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Bancos argumentam que, com as novas taxas, há uma queda na rentabilidade do produto.

Implicações

Os bancos argumentam que, com as novas taxas, há uma queda na rentabilidade do produto, que com o teto em 2,14%, a rentabilidade já era próxima de zero e com o novo limite ficará negativa, no cálculo das instituições financeiras.

Ainda há outra implicação. Uma regra de 2013 do Banco Central determina que quando não há viabilidade econômica na operação - ou seja, com margem negativa -, ela não deve ser realizada. Assim, as instituições avaliam que será preciso cortar custos, como gastos com correspondentes bancários que oferecem o crédito, e reduzir risco, com oferta a clientes com menores chances de inadimplência, para tentar reverter o cenário e tornar a oferta viável.

Bancos

O presidente da Febraban, Isaac Sidney, se reuniu com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, para expor as preocupações do setor com as mudanças.

No entendimento dos bancos, com a nova taxa, beneficiários do consignado serão excluídos da operação, já que será preciso priorizar aposentados de maior renda e mais novos - isso porque a legislação determina que, em caso de morte, não há mais dívida a ser paga, com o risco ficando para as instituições financeiras.

O Itaú e o Pan suspenderam a oferta de empréstimo consignado do INSS. O Itaú não informou o motivo da suspensão, mas o Pan confirmou que a decisão foi tomada “em função da redução do teto de juros aprovada pelo Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS)”.

O Pan é um dos principais players do mercado de consignado e é um dos mais afetados pela redução das taxas, segundo casas de análise. A Caixa disse que não ia se manifestar sobre o assunto e não informou se ainda oferece ou se parou de oferecer o produto.

Uma mudança na regra recém-alterada, no entanto, depende de uma reversão no mesmo Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS), que aprovou a redução do teto por 12 votos a três nesta semana.

Mais de 2 milhões de declarações do Imposto de Renda já foram entregues.

Reprodução

Cerca de 120 mil declarações foram transmitidas no Rio Grande do Sul.

A Receita Federal informa que até as 17 horas desta quinta-feira (16) foram entregues 2.169.127 declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física - IRPF -2023, ano-base 2022. Somente no Rio Grande do Sul, cerca de 120 mil declarações foram transmitidas.

O prazo de entrega da declaração começou nessa quarta-feira e está previsto para encerrar em 31 de maio. A Receita espera receber entre 38,5 milhões a 39,5 milhões de declarações até o final do período determinado.

No Rio Grande do Sul, a expectativa é de receber entre 2,69 e 2,76 milhões de declarações do imposto de renda até o final de maio.

Estão sendo divulgados, no site da Receita Federal, o número de declarações recebidas por UF ou por município, meio de entrega (PGD, online ou App), e percentual de uso da pré-preenchida, atualizados de hora em hora.

O Estado que enviou o maior número de declarações foi São Paulo, com 655.460 declarações, representando 30,3% do número total, seguido pelo Rio de Janeiro com 192.594 declarações, representando 8,9% do total e depois Minas Gerais com 179.550 declarações, representando 8,29%.

Para o exercício de 2023, ano-calendário de 2022, informa-se que:

- as deduções com dependentes estão limitadas a R$ 2.275,08 por dependente;

- as despesas com educação têm limite individual anual de R$ 3.561,50;

- limite de dedução do desconto simplificado de R$ 16.754,34.

Para constarem na declaração, os dependentes, de qualquer idade, deverão estar inscritos no CPF.

Quem deve declarar

Os cidadãos que ganharam mais de R$ 28.559,70 de renda tributável no ano, seja por meio de salário, aposentadoria ou aluguéis. Também precisam declarar quem recebeu mais de R$ 40 mil em rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados na fonte no ano, como indenizações trabalhistas ou rendimentos de poupança, por exemplo.

Além disso, também é obrigatório enviar os dados aquelas pessoas que tiveram ganhos com a venda de bens como casas ou carros, adquiriu ou vendeu ações na Bolsa, ganhou mais de R$ 142.798,50 em atividades rurais ou era proprietário de bens que ultrapassavam R$ 300 mil.

Aqueles que passaram a residir no Brasil em qualquer mês do último ano e permaneceram no país até 31 de dezembro, ou venderam um imóvel e compraram outro dentro do prazo de 180 dias, também precisam declarar o imposto.

O prazo para a entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física vai até 31 de maio. As restituições serão pagas entre os meses de maio e setembro.

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária chama de "guerra de narrativas" o discurso de que a agricultura é subtributada no Brasil.

José Fernando Ogura/ANPr

Agronegócio nega pagar menos impostos e refuta mudanças.

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado Pedro Lupion (PP-PR), declarou que o setor não aceitará uma alíquota única na reforma tributária. Ele chamou de "guerra de narrativas" o discurso de que a agricultura é subtributada no Brasil.

"É preciso ver qual é a realidade em toda a cadeia produtiva: setor por setor, item por item, produto por produto", afirmou ele, em encontro com o secretário extraordinário da reforma tributária, Bernard Appy, mencionando os aspectos diferentes entre produtores de trigo, feijão, café e produtos industrializados. "Precisamos fazer entender que a nossa contribuição ao PIB seja positiva, e não punitiva, na hora de respeitar um setor importante como o nosso."

No fim de fevereiro, na primeira reunião da FPA com o relator do grupo de trabalho da reforma na Câmara, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), Lupion apresentou oito pontos que o setor não aceita na proposta que vem sendo discutida pelo governo, como o fim da isenção dos impostos sobre os produtos da cesta básica, com a devolução do imposto para a população de baixa renda, e o fim do chamado crédito presumido – um benefício tributário que permite, na prática, a redução do valor a ser pago.

Simples rural

Para atrair o apoio do agro, o gerente executivo de Economia da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Márcio Sérgio Telles, defende que, além de oferecer uma alíquota diferenciada para o setor, seja criado uma espécie de "Simples rural" para pequenos produtores. O Simples é um regime tributário especial para micro e pequenas empresas.

"O Simples urbano é (limitado a) R$ 4,8 milhões (de faturamento por ano). Então, para o campo, faz R$ 20 milhões, R$ 30 milhões. Ou, em vez do Simples, isenta. O produtor rural que fatura até R$ 30 milhões por ano, por exemplo, está isento. Passou disso, aí vai ter de pagar, porque aí já tem um porte", diz Telles.

Ele afirma que, nas discussões da PEC 110, já foi oferecido para o setor um dispositivo prevendo um regime favorecido para agropecuária, agroindústria, pesqueiro e florestal. "Eles querem alíquota diferenciada para que o alimento seja menos tributado. Por que eles dizem isso? Porque querem manter o status do que é hoje. A própria defesa da alíquota diferenciada é porque, hoje, o setor tem tratamento diferenciado, é menos tributado."

A CNI, que tem participado das articulações em prol do avanço da reforma, defende como proposta o último relatório da PEC 110, apresentado em março do ano passado. "É uma defesa técnica e política. A PEC 110 fez concessões sem perder em termos técnicos muita qualidade", afirmou. "O IVA único, da PEC 45, é o melhor, mais simples para as empresas. Mas, politicamente, se mostrou inviável. E como o IVA que está desenhado na PEC 110, dual, são dois IVAs bons, a gente não vê um problema nisso", diz Telles.

A PEC 110 cria a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), unindo PIS e Cofins, e o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), unindo ICMS e ISS.

Casas de apostas se unem e lançam Instituto Brasileiro do Jogo Responsável.

As principais casas de apostas do país se uniram e fundaram o Instituto Brasileiro do Jogo Responsável (IBJR). Bet365, Betfair, Betsson, Betway, Entain, KTO, Netbet, Rei do Pitaco e Yolo Group passam a atuar em conjunto no Brasil para auxiliar nas discussões e desenvolvimento do mercado nacional, que deve, enfim, ser regulado pelo governo, com base na lei 13.756/18.

"A missão do IBJR engloba dialogar com todos os setores da sociedade que queiram conhecer mais sobre a indústria e entender como ele pode se integrar de forma harmônica à economia brasileira, assim como aconteceu em outros países. Queremos auxiliar na construção de um ambiente regulatório seguro para os clientes, colaborativo e financiador do setor público, além de sustentável para as empresas operadoras", esclarece André Gelfi, presidente do Instituto.

Rovena Rosa/Agência Brasil

IBJR vai debater o mercado nacional de apostas de uma maneira mais segura.

Rafael Marcondes, diretor jurídico do IBJR, destaca a importância de se avançar com a regulamentação da atividade no Brasil, que por vezes parece estar estagnada. As apostas esportivas foram regularizadas no país em 2018.

"Estados Unidos e Brasil legalizaram as apostas esportivas em 2018. Enquanto no país norte-americano a regulamentação vem acontecendo com velocidade em seus diversos Estados e trazendo resultados muito positivos, especialmente em se tratando de arrecadação, o Brasil permanece inerte, permitindo a proliferação de empresas descomprometidas com uma atuação responsável, que põem em risco a credibilidade do mercado e não fornecem garantias mínimas aos consumidores", realçou.

O lançamento acontece uma semana após o surgimento da Associação Brasileira de Defesa da Integridade do Esporte (Abradie), capitaneada por Genius Sports, Entain, Rei do Pitaco, Bichara e Motta Advogados e Maia Yoshiyasu Advogados.

Desses, apenas a Entain é uma empresa de apostas. O conglomerado britânico é dono de marcas importantes, como Bwin e Sportingbet, populares no Brasil, e Ladbrokes, que não atua por aqui.

Lei 13.756

Em dezembro de 2018, um decreto assinado pelo então presidente Michel Temer (PMDB-SP) autorizou a operação das casas de apostas no Brasil. A lei 13.756 estabeleceu algumas regras para as chamadas apostas de quota-fixa baseada em resultados de temáticas esportivas. Quatro anos depois do decreto, a expectativa tanto das empresas quanto dos apostadores era que o mercado já tivesse sido regulamentado, mas isso ainda não ocorreu.

A lei atual determina que as empresas que operam no Brasil sejam sediadas em outros países e não tenham pontos de venda físicos. Ou seja, funcionam apenas através de sites, hospedados em domínios de redes internacionais, e seguem a legislação do país de origem.

Ninguém acerta a Mega-Sena e prêmio sobe para 45 milhões de reais.

Agência Brasil

Próximo sorteio será no sábado, dia 18.

Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do concurso 2.574 da Mega-Sena, realizado nesta quinta-feira (16), no Espaço da Sorte, em São Paulo. Os números sorteados foram: 12 - 17 - 43 - 44 - 48 – 60. Com isso, o prêmio estimado para o próximo sorteio, previsto para o sábado (18), é de R$ 45 milhões, segundo a Caixa Federal.

A quina foi para 68 apostas e cada uma recebe R$ 41.754,98. Já a quadra teve 4.377 apostas ganhadoras, com premiação de R$ 926,70.

Como jogar

Para concorrer, os apostadores podem registrar seus jogos até uma hora antes do sorteio, às 19h, em qualquer casa lotérica credenciada pela Caixa ou pelo site, ou aplicativo do banco. É necessário fazer um cadastro, ser maior de idade (18 anos ou mais) e preencher o número do cartão de crédito.

O bilhete simples, com seis números marcados, custa R$ 4,50. Quanto mais números marcar, maior o preço da aposta e maiores as chances de faturar o prêmio mais cobiçado do País.

Para fazer uma aposta maior, com sete números, o preço sobe para R$ 31,50, segundo a Caixa.

Para os jogos feitos pelo site da Caixa, o valor mínimo para apostar na Mega-Sena é de R$ 30, seja para uma única aposta ou mais de uma.

Na Mega-Sena também é possível ganhar prêmios ao acertar 4 ou 5 números dentre os 60 disponíveis no volante de apostas. Para realizar o sonho de ser milionário, você deve marcar de 6 a 20 números do volante, podendo deixar que o sistema escolha os números para você (Surpresinha) e/ou concorrer com a mesma aposta por 2, 4 ou 8 concursos consecutivos (Teimosinha).

Bolão

Uma outra forma de apostar na Mega-Sena, além dos jogos individuais, é formar um grupo para escolher os números, o chamado Bolão.

Ao ser registrada no sistema, a aposta gera um recibo de cota para cada participante, que pode resgatar a sua parte do prêmio individualmente.

Os bolões têm valor mínimo de R$ 10 e cada cota deve ser de pelo menos R$ 5, sendo possível realizar um bolão de no mínimo duas e no máximo 100 cotas.

O apostador também pode adquirir cotas de bolões organizados pelas lotéricas. Basta solicitar ao atendente a quantidade de cotas que deseja e guardar o recibo para conferir a aposta no dia do sorteio.

Nesse caso, poderá ser cobrada uma tarifa de serviço adicional de até 35% do valor da cota, a critério da lotérica.

Alunas que debocharam da colega por ter mais de 40 anos desistem da Faculdade.

Divulgação

Universidade confirmou desistências das três alunas.

As três alunas do curso de Biomedicina da Universidade Unisagrado que gravaram um vídeo caçoando de uma colega de curso, só porque ela tinha mais de 40 anos, decidiram desistir do curso após a repercussão negativa da gravação.

No vídeo, que acabou viralizando nas redes sociais e já ultrapassa um milhão de visualizações, as meninas ironizam a universitária mais velha "Era para ela estar aposentada", dizem após uma série de ofensas.

Em nota, a Universiade Unisagrado em Bauru, interior de São Paulo, afirmou que "foi instaurado um processo disciplinar e, durante, as três estudantes solicitaram a desistência do curso de Biomedicina; dessa forma, o processo perdeu o objeto e por isso foi finalizado".

Ameaças

Antes do comunicado sobre a desistência, uma das garotas que estavam no vídeo, emitiu uma nota, por meio de advogado, alegando ter sofrido ameaças.

A defesa de Giovana Cassalati diz que "jamais objetivou-se atentar contra a imagem ou qualquer outro direito da personalidade pertencente à personagem alvo das falas contidas no vídeo."

O advogado da menina alega que no momento a família dela pretende se manifestar apenas por notas divulgadas por ele, já que Bauru é uma cidade muito pequena e Giovana tem recebido ameaças que assuntam a família toda.

Dessa forma, a defesa afirma que não quer "chamar ainda mais atenção para o caso", uma vez que segundo eles, as ameaças tem impedido as garotas de "retomar às suas vidas cotidianas".

Além disso, ele diz que todas as medidas jurídicas contra "aqueles que ofendem, agridem, disseminam informações falsas, criam perfis falsos em redes sociais e ameaçam a integridade física da universitária serão tomadas em momento oportuno, pois o ambiente virtual não pode servir de escudo para a prática de crimes".

Entenda o caso

Um vídeo publicado por três estudantes do curso de Biomedicina da Universidade Unisagrado, em Bauru, debochando de uma colega de 40 anos gerou debate nas redes sociais.

A publicação, que foi postada no Instagram apenas no "close friends", acabou gerando uma repercussão imensa e viralizou no Twitter, ultrapassando um milhão de visualizações.

A Universidade emitiu uma nota de apoio a estudante ofendida e instaurou um processo disciplinar assim que o vídeo começou a tomar grandes proporções.

No dia seguinte a publicação, as três estudantes não compareceram à faculdade e os outros colegas da classe foram até a aluna alvo das críticas demonstrar solidariedade e apoio. As três estudantes acabaram desistindo do curso.

Adolescente resgatada diz que era obrigada a fazer até 16 programas por noite em garimpos na Terra Yanomami.

A adolescente de 15 anos resgatada em um garimpo ilegal na Terra Yanomami, onde era obrigada a se prostituir, contou que tinha que fazer até 16 programas por noite. O relato foi dado ao conselheiro tutelar Franco Rocha, que acompanha o caso junto à Polícia Federal (PF).

Levada ao garimpo com uma promessa de trabalhar como cozinheira, quando chegou na região foi obrigada a se prostituir. A menina foi resgatada pela PF durante um patrulhamento noturno no Rio Mucajaí, na Terra Indígena Yanomami.

"Ela falou que enquanto estava lá, passava a noite inteira sendo explorada. Geralmente eram de 15, 16 programas por noite", informou o conselheiro.

Ela estava na região de Walopali, onde há um ponto de fiscalização da PF contra os garimpeiros. O conselheiro acrescentou que a menina foi atraída pelas redes sociais com a promessa de receber até R$ 5.800 por mês. Esse valor seria pago em ouro ou dinheiro.

"Ela ficou animada pela quantidade de dinheiro. Eles foram buscá-la em casa dela, aqui em Boa Vista, em um carro superluxuoso. Inicialmente, ela ficou confiante que ia trabalhar na área da cozinha e que eles iam pagá-la. Quando chegou, a realidade foi outra. Eles a obrigaram a ir para os cabarés, inúmeros, lá dentro. E que se ela não fosse, iriam deixá-la rodada, como costumam dizer. Não iria pagá-la, e ainda corria o risco de ser assassinada porque eles a ameaçaram de morte. Então, ela não teve outra alternativa", contra Franco, que ouviu a menina logo após o resgate.

No barco abordado pela PF, os agentes identificaram que outras mulheres, inclusive a garota, tinham sido cooptadas por agenciadores para se prostituírem no garimpo. A adolescente havia sido dada como desaparecida pela família e, na abordagem, a Polícia Federal identificou o boletim de ocorrência que comunicava o sumiço da menina.

Além das violências sofridas pela menina, a PF investiga a organização criminosa envolvida na cooptação de mulheres e adolescentes para se prostituírem nas áreas de garimpo de Roraima.

O delegado responsável pelo procedimento de resgate da menina, Marco Bontempo, disse à Rede Amazônica esta foi a primeira vez que ficou tão evidente a logística utilizada para exploração sexual na Terra Yanomami.

"Existe um esquema logístico dentro do garimpo que passa pela etapa de cooptação dessas jovens, por rede social e outros meios, até o transporte delas de barcos ou aéreo", disse ele, acrescentando que:

"A PF já tinha conhecimento de 'cabarés' no garimpo, mas essa é a primeira vez que identificam uma logística tão estruturada, e que é uma das logísticas que mantém o garimpo", disse o delegado do caso.

Ameaças e fuga

Franco disse ao portal de notícias G1 que a menina relatou que era constantemente ameaçada. Caso ela decidisse sair do território sem a autorização, não receberia nada em dinheiro - e foi o que ocorreu.

"No caso dela, ela ficou por mais de um mês, foi ameaçada para que não procurasse a polícia, se não, eles sabiam onde ela morava e iriam executar ela e a família", disse Franco.

Ainda de acordo com o conselheiro, a menina afirmou ter visto várias outras adolescentes, também vítimas de prostituição.

"Quando ela chegou lá, viu que tinham várias outras adolescentes, de 15, 16, 17 anos. E, em determinando momento, eles retiram essas adolescentes dos cabarés e encaminham para outros cabarés, como se fosse um rodízio. Lá elas são ameaçadas constantemente, e eles falam que só vão receber no final, quando voltar".

Ela, segundo Franco, só conseguiu sair da região com ajuda de um barqueiro, a quem ela pediu carona. A menina foi ouvida pela PF e Conselho Tutelar ainda na madrugada de terça-feira (14), quando foi resgatada.

Agora, o Conselho vai encaminhá-la para atendimento psicológico e atuar para garantir a proteção, como fazer a matrícula dela em escola, e encaminhar ela e a família para algum projeto social e de renda.

"Vamos aplicar as medidas de proteção que são: requisitar uma vaga escolar, oportunidade de projeto social, requisitar atendimento psicológico para adolescente e para a família, requisitar benefícios, averiguando a situação socioeconômica da família, porque ela disse que teve que ir porque chegava a faltar alimento em casa", pontuou o conselheiro.

Durante o período de cerca de 30 dias no território, a menina disse ao conselheiro que ficava nos acampamentos dos garimpeiros e via muita gente armada. A ação da PF na abordagem do barco em que ela estava teve a participação do Ibama, Forças Armadas, Força Nacional de Segurança Pública, Funai e PRF. As informações são do portal de notícias G1.

Divulgação

A menina foi resgatada pela PF durante um patrulhamento no Rio Mucajaí, na Terra Indígena Yanomami.

Mãe é presa após filho de 11 anos atirar no irmão de 14 e vizinho de 4 no Piauí.

Uma criança de 11 anos é suspeita de atirar acidentalmente no próprio irmão de 14 anos e no vizinho de 4 anos, na quarta-feira (15), na cidade de Luzilândia, Norte do Piauí. A mãe de 31 anos foi presa.

Segundo o delegado Antônio Alves, titular da Delegacia de Luzilândia, a polícia soube do caso após o hospital da cidade informar que dois menores deram entrada com ferimentos de disparo de arma de fogo.

"Após diligências descobrimos que o autor dos disparos era uma criança de 11 anos. A mãe foi localizada e presa em flagrante, e a espingarda apreendida. Ela foi autuada pelos crimes de posse irregular de arma de fogo e omissão de cautela", informou.

Divulgação

Mulher de 31 anos foi autuada pelos crimes de posse irregular de arma de fogo e omissão de cautela.

O adolescente de 14 anos foi atingido na perna e a criança de 4 anos no rosto. O quadro deles é estável, mas devido à gravidade dos ferimentos foram transferidos para o Hospital Estadual Dirceu Arcoverde (Heda), em Parnaíba.

Investigação

De acordo com o delegado, as crianças e o adolescente estavam brincando na casa, no bairro Francisca Trindade. As mães e uma vizinha estavam em outro cômodo, quando os menores entraram no quarto onde estava a espingarda.

"Elas contaram que em determinado momento as crianças entraram no quarto e depois ouviram um barulho de disparo. Como eles estavam sozinhos, não sei se pegaram na arma por curiosidade ou estavam brincando com ela", destacou.

O delegado informou que ainda não foi possível ouvir os envolvidos no caso e que aguarda a alta das vítimas para pegar os depoimentos. As informações são do portal de notícias G1.

Mãe sofre ameaças de agressão e denuncia filho adolescente à polícia por tráfico de drogas no Piauí.

O 1º Batalhão da Polícia Militar do Piauí apreendeu na madrugada desta quinta-feira (16) um adolescente de 16 anos por tráfico de drogas. A abordagem ocorreu no bairro Ilhotas, Zona Sul de Teresina, e a própria mãe do adolescente foi a responsável pela denúncia.

Conforme o 1º BPM, o jovem foi localizado após a equipe ouvir gritos de duas mulheres em uma residência do bairro. Ele estaria tentando agredir a própria mãe e uma irmã.

Durante a abordagem, a mãe do jovem informou à Polícia que o filho vendia drogas. Com a informação, a equipe iniciou buscas na residência e encontrou oito pedras de crack, uma porção de maconha, uma balança de precisão para a pesagem dos entorpecentes, além três relógios, uma bolsa de couro preta, três aparelhos celulares, uma faca e uma bala clava.

Arma de fogo

Ainda segundo a Polícia Militar, a mulher afirmou ainda que o menor possuía uma arma de fogo, que não foi localizada pela equipe.

Divulgação

Material apreendido pela polícia após a denúncia da mãe.

O adolescente, os entorpecentes e os demais materiais apreendidos na casa foram encaminhados para a Central de Flagrantes de Teresina. As informações são do portal de notícias G1.

Justiça manda soltar mulher acusada de aplicar golpe milionário contra a própria mãe no Rio de Janeiro.

A Justiça do Estado do Rio de Janeiro concedeu liberdade provisória para Sabine Boghici, presa em agosto do ano passado por um golpe milionário contra a própria mãe, de acordo com as investigações da Polícia Civil.

A decisão de terça-feira (14) da 23ª Vara Criminal do Rio de Janeiro destaca que, por ter apenas uma única anotação criminal, relacionada a este caso, ela não pode ser considerada uma pessoa de alta periculosidade.

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) chegou a se manifestar contra a libertação.

De acordo com a decisão, ela deverá comparecer em juízo mensalmente, não pode se ausentar por mais de 10 dias sem autorização judicial e não pode ter contato por qualquer meio com a mãe e as testemunhas do caso.

Reprodução

Sabine Boghici deverá comparecer em juízo mensalmente.

A Justiça determinou ainda que ela deve manter uma distância de pelo menos 500 metros da mãe. Sabine deve ainda entregar o passaporte em juízo em, no máximo, 48 horas.

Rosa Stanesco Nicolau, companheira de Sabine Boghici, teve pedido de liberdade indeferido e segue presa. A decisão destaca que ela possui outras anotações e, por isso, segue sob custódia.

O caso

Sabine é atriz e herdeira de um dos maiores colecionadores de arte do país, o romeno Jean Boghici.

De acordo com as investigações da Polícia Civil, Sabine roubou 16 quadros – incluindo obras de Tarsila do Amaral e de Di Cavalcanti –, e pelo menos dois deles foram parar na Argentina. Segundo a vítima, o golpe foi de R$ 725 milhões.

Alguns quadros foram recuperados. Um deles, "Sol Poente", de Tarsila, batizou a operação policial. Ela estava escondida debaixo da cama de um dos suspeitos.

Ainda segundo as investigações, a filha contratou pessoas que se passaram por videntes para convencer a idosa a pagar por um "trabalho espiritual" a fim de salvá-la. A vítima descobriu e passou a sofrer ameaças.

Policiais da Delegacia Especial de Atendimento à Pessoa da Terceira Idade cumpriram seis mandados de prisão. Um deles contra Rosa Stanesco Nicolau, que chegou a cortar a tela de proteção da janela do apartamento em Ipanema, Zona Sul do Rio, para tentar fugir da polícia. As informações são do portal de notícias G1.

Superior Tribunal de Justiça determina que médicos não podem acionar a polícia para investigar aborto ilegal.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que médicos não podem chamar a polícia nem fornecer informações pessoais da paciente em casos de aborto com suspeita de estar fora da previsão legal.

No caso em questão, a constatação de quebra do sigilo profissional entre médico e paciente levou a Sexta Turma do STJ a trancar uma ação penal que apurava o crime de aborto provocado pela própria gestante (artigo 124 do Código Penal – CP). Além de ter acionado a polícia por suspeitar da prática do delito, o médico foi arrolado como testemunha no processo – situações que, para o colegiado, violaram o artigo 207 do Código de Processo Penal (CPP) e geraram nulidade das provas reunidas nos autos.

Ao trancar a ação penal, a Sexta Turma determinou a remessa dos autos ao Ministério Público e ao Conselho Regional de Medicina ao qual o médico está vinculado, para que os órgãos tomem as medidas que entenderem pertinentes.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Sexta Turma do STJ trancou uma ação penal que apurava o crime de aborto provocado pela própria gestante.

De acordo com o processo, a paciente teria aproximadamente 16 semanas de gravidez quando passou mal e procurou o hospital. Durante o atendimento, o médico suspeitou que o quadro fosse provocado pela ingestão de remédio abortivo e, por isso, decidiu acionar a Polícia Militar.

Após a instauração do inquérito, o médico ainda teria encaminhado à autoridade policial o prontuário da paciente para comprovação de suas afirmações, além de ter sido arrolado como testemunha. Com base nessas informações, o Ministério Público propôs a ação penal e, após a primeira fase do procedimento do tribunal do júri, a mulher foi pronunciada pelo crime do artigo 124 do CP.

No pedido de habeas corpus, além de sustentar a tese de quebra de sigilo profissional pelo médico, a defesa apontou suposta incompatibilidade entre a criminalização do aborto provocado e os princípios constitucionais, requerendo a declaração de não recepção, pela Constituição de 1988, do artigo 124 do CP.

O ministro Sebastião Reis Júnior, relator, destacou que o habeas corpus não é a via judicial adequada para a realização do controle difuso de constitucionalidade, mesmo porque a definição sobre o tema está pendente de análise pelo Supremo Tribunal Federal (ADPF 442).

O relator lembrou que, segundo o artigo 207 do CPP, são proibidas de depor as pessoas que, em razão de suas atividades profissionais, devam guardar segredo – salvo se, autorizadas pela parte interessada, queiram dar o seu testemunho.

"O médico que atendeu a paciente se encaixa na proibição, uma vez que se mostra como confidente necessário, estando proibido de revelar segredo de que tem conhecimento em razão da profissão intelectual, bem como de depor sobre o fato como testemunha", concluiu.

O ministro mencionou também o Código de Ética Médica – citado em voto vencido no julgamento do caso em segundo grau –, cujo artigo 73 impede o médico de revelar segredo que possa expor o paciente a processo penal e determina que, se convocado como testemunha, deverá declarar o seu impedimento.

Falta de inseticida atrasa combate a dengue, zika e chikungunya.

Por falta de estoque, o Ministério da Saúde tem atrasado o envio de inseticidas contra o Aedes Aegypti, transmissor da dengue, chikungunya e zika, na fase adulta, utilizados na nebulização espacial (conhecida popularmente como fumacê). Há escassez do insumo e atraso no repasse a Estados desde o ano passado e a alta de casos em vários pontos do País preocupa.

A Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do ministério, Ethel Maciel, disse que a atual gestão assumiu "sem nenhum estoque" de adulticidas. "Já refizemos os contratos, mas como são compras internacionais, que chegam de navio, a previsão de entrega é mais demorada. Um dos que precisávamos foi aprovado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) no fim de fevereiro." Segundo ela, a situação de quatro Estados, onde há condições climáticas mais favoráveis à reprodução do mosquito, preocupam mais: Espírito Santo, Minas Gerais, Tocantins e Santa Catarina.

Até o fim de fevereiro, segundo o ministério, o Brasil teve alta de 46% nos casos de dengue e de 142% nas infecções por chikungunya este ano em comparação com o mesmo período do ano passado.

Em nota técnica da Coordenação-Geral de Vigilância de Arboviroses de 3 de março, o ministério informou aos municípios e Estados que o processo de aquisição de um dos fumacês, o Cielo-UVL (Praletina+Imidacloprida), estava na fase final de contratação, com expectativa de recebimento do insumo nos próximos 45 dias.

O atraso nos cronogramas, enfrentado desde 2022, são reflexo de dificuldade global de aquisição do produto. A nota explica ainda que, diante dos percalços, optou-se por incluir um novo adulticida para uso em UBV (equipamento que nebuliza o inseticida), o Fludora Co-Max (Flupiradifurone + Transflutrina), para evitar a dependência de um fornecedor único.

Conforme a nota, "se aprovada a excepcionalidade pela Anvisa, por se tratar de aquisição internacional, o produto não estará disponível para distribuição nos próximos 60 dias".

Segundo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), houve problemas nos processos de compras de adulticidas no ano passado. "A atual gestão teve de reiniciar as compras, o que está gerando o atraso para o recebimento do 'Cielo'", afirmou a entidade, em nota.

Cristine Rochol/PMPA

Governo atrasa entrega de "fumacê" por falta de estoque.

"Outro adulticida estava em processo de compra, mas estava aguardando uma liberação da Anvisa, que só saiu recentemente, para que pudesse concluir a compra e iniciar o processo de importação", acrescentou o órgão de secretários. Ainda segundo o conselho, os Estados precisarão ser capacitados para usar o novo produto, o Fludora.

O Conass diz que a aquisição é de responsabilidade do ministério, pois não há produção nacional e o processo de compra "geralmente é longo".

Emergência

O uso do inseticida Cielo é recomendado só em situações de emergência, como surtos e epidemias, pois tem como alvo apenas os mosquitos adultos, diz nota técnica da Coordenação-Geral de Vigilância de Arboviroses do ministério, de 2020. No documento, a pasta frisa que, antes da pulverização, é preciso focar nas ações de "bloqueio focal", que buscam eliminar criadouros do mosquito e impedir que passem da fase larval.

Somente os insetos adultos que estiverem em voo no momento da pulverização serão atingidos pelo produto. Assim, a eficiência está condicionada a "inúmeros fatores, como o clima, as condições dos equipamentos, a vazão, a faixa efetiva de aplicação, a habilidade do operador, a velocidade de aplicação", além do hábitos do Aedes Aegypti, que tem preferência por uma "vida intradomiciliar".

Venda de cannabis medicinal cresce mais de 300% no Brasil.

Reprodução

Na Flórida, a cannabis é legalizada, apenas, para o caráter medicinal.

As vendas de cannabis medicinal nas farmácias brasileiras saltaram mais de 300% no ano passado, em meio à maior oferta de produtos, que já se reflete em redução do preço médio, e à crescente adesão de médicos às terapias com canabinoides no País.

Segundo levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Canabinoides (BRCann), com base em dados da IQVIA, que audita o varejo farmacêutico, foram comercializadas 155,8 mil unidades entre janeiro e dezembro do ano passado, contra 38,6 mil unidades em 2021.

As importações também cresceram em 2022, quase 100% com base no número de novos pacientes que optaram por esse modelo de acesso a produtos à base de cannabis. A partir de dados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), obtidos via Lei de Acesso à Informação, a BRCann aponta que, no ano passado foram solicitadas 79.995 novas autorizações para importação, frente a 40.070 em 2021.

De acordo com o diretor executivo da BRCann, Tarso Araújo, era esperado que as vendas no varejo farmacêutico fossem crescer mais que a importação, embora não seja possível comparar diretamente os dados. "O varejo cresce porque o número de empresas aumentou significativamente e pelo fato de esse canal de vendas ser o meio tradicional de compra", explica.

A partir da publicação da resolução (RDC) 327 da Anvisa, que estabeleceu as regras para distribuição de produtos à base de cannabis no país no fim de 2021, o número de autorizações sanitárias para oferta nas farmácias se acelerou. Atualmente, há 25 produtos autorizados, dos quais nove disponíveis, de fato, nas drogarias. Portanto, há pelo menos 14 produtos em vias de chegar às farmácias.

Conforme Araújo, a redução do preço médio dos produtos também era prevista e essa tendência deve se manter, diante do aumento da concorrência. "Embora não haja perspectiva de redução de custos com matéria-prima e manufatura, o ganho de escala deve forçar alguma redução de preços", diz. Ainda assim, o maior volume garantiu alta no faturamento no varejo farmacêutico, de 164% na comparação com 2021, para R$ 63,3 milhões no ano passado.

Mais de 60% das vendas em unidades de cannabis medicinal nas farmácias brasileiras corresponderam a um produto da Prati-Donaduzzi, por enquanto a única com produção local, com baixa concentração de canabidiol (20 miligramas por mililitro) e preço mais acessível. Além da Prati, nomes como Biolab, VerdeMed, GreenCare e Ease Labs têm produtos em grandes redes de farmácias no país.

Apesar da queda no preço médio do produto vendido nas farmácias, a cannabis medicinal importada ainda é mais barata para os pacientes brasileiros. O elevado peso dos impostos locais - o importado é entregue no país sem recolhimento de tributos - e o custo de distribuição no varejo contribuem para a diferença nos valores praticados. Outro ponto a favor da importação é a possibilidade de acessar mais produtos, como pomadas ou compostos, que são vetados no varejo pela RDC 327.

O setor ainda enfrenta desafios importantes, reconhece Araújo, como a resistência de alguns setores das classes médicas e a ampliação da oferta de óleos artesanais, produzidos sem o controle de qualidade adequado.

Deputado norte-americano filho de brasileiros, George Santos é investigado por venda de megaiate de 100 milhões de reais; saiba como é a embarcação.

O congressista americano George Santos, que é filho de brasileiros, tornou-se alvo do FBI (a polícia federal dos EUA) devido a venda de um megaiate no valor de US$ 19 milhões (equivalente a R$ 100,4 milhões). O republicano foi intermediário da transação realizada durante o período eleitoral do ano passado e fechada entre dois empresários que doaram dinheiro para sua campanha.

Originalmente chamado de "Namastê", o megaiate pertencia a empresária Mayra Ruiz, uma eleitora de Miami que faz doações para o partido Republicano. Com a ajuda de Santos, ela vendeu o veículo de luxo para Raymond Tantillo, um revendedor de automóveis de Long Island, que rebatizou a embarcação com o nome de "Neverland".

O megaiate a motor tem 43 metros de comprimento e foi construído pela Overmarine, na Itália. Seu interior foi projetado pelo designer italiano Alberto Mancini e ela foi entregue ao primeiro proprietário em agosto de 2016.

A embarcação tem capacidade para acomodar dez pessoas em cinco suítes, além de sete tripulantes a bordo. A suíte master está localizada no convés principal e possui um escritório privativo.

O Neverland também conta com uma piscina de borda infinita, uma cascata e um chuveiro ao ar livre. Há ainda um sky lounge com televisão, bar e uma mesa de jogo. O terraço tem um outro bar, churrasqueira, jacuzzi e espreguiçadeiras.

Investigação

A venda do um iate de luxo intermediada pelo parlamentar republicano George Santos chamou a atenção das autoridades dos Estados Unidos que investigam as finanças da campanha do congressista. O negócio foi fechado por dois doadores ricos que bancaram a corrida eleitoral do americano filho de brasileiros.

A transação, que não havia sido relatada anteriormente, é mais uma pista que está sendo perseguida pelo FBI, pelo procurador dos EUA no Brooklyn e pelo promotor distrital do condado de Nassau.

Tantillo comprou o barco de Mayra com a ajuda de Santos. O congressista, ainda candidato na época, negociou o pagamento - US$ 12,25 milhões à vista, com mais US$ 6,5 milhões em parcelas - e orientou os dois sobre a logística de entrega do iate. A transação ocorreu algumas semanas antes de sua eleição, em novembro.

Reprodução

O republicano foi intermediário da transação realizada durante o período eleitoral do ano passado.

Não está claro se a transação violou alguma lei. Vários especialistas em direito eleitoral disseram que, se a venda foi projetada para injetar dinheiro na campanha de Santos, pode ter violado a lei federal que rege os limites das contribuições. Também poderia ser ilegal se Santos vinculasse qualquer comissão que recebesse na venda a doações anteriores ou futuras.

Mas mesmo que Santos não tenha infringido nenhuma lei, o acordo serve como mais uma evidência de que o congressista usou a campanha não apenas para ganhar votos, mas também como um exercício de networking para se aproximar de doadores ricos e enriquecer-se com esses contatos.

Santos negou irregularidades. Joe Murray, um advogado que representa o congressista em possíveis questões criminais, se recusou a comentar, assim como porta-vozes do FBI, do escritório do procurador dos Estados Unidos no Brooklyn e do promotor distrital do condado de Nassau, que está trabalhando com autoridades federais em a investigação. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Bolívia tem corrida ao dólar em meio a uma crise de confiança.

"Somos Un País Estable" ("Somos Um País Estável"), é o que o Banco Central da Bolívia tem martelado no Twitter neste mês, mas as longas filas de pessoas para comprar dólares sugerem o contrário.

As reservas cambiais da país vêm encolhendo há anos, ameaçando o regime de câmbio fixo (peg) do boliviano com o dólar americano. No dia 8 de fevereiro, último dado oficial disponível, restavam apenas US$ 372 milhões em reservas líquidas — insuficiente para cobrir três meses de importações do país — e US$ 3,5 bilhões em reservas brutas — que inclui o montante em ouro. O BC não atualiza dados da reserva cambial desde então e investidores se perguntam por quanto tempo a Bolívia pode evitar uma desvalorização.

Em um sinal do aprofundamento da crise, a agência de análise de risco Fitch rebaixou na terça-feira a dívida soberana da Bolívia para "altamente especulativo", atribuindo-lhe a classificação "B-", com perspectiva negativa. A Fitch citou o "aumento da incerteza sobre a capacidade das autoridades de administrar a situação, bem como sobre a gravidade, devido ao contínuo adiamento na publicação dos dados de reservas".

O título da dívida da Bolívia com vencimento em 2028 era negociado na terça-feira a US$ 0,64, um nível que sugere que os investidores veem grande risco de default. O preço caiu de US$ 0,80 no início do ano.

Por trás da crise está um problema mais sério e de longo prazo: o modelo econômico boliviano das últimas duas décadas está falido. A nação de 12 milhões de habitantes prosperou durante anos com a exportação de gás natural para vizinhos, mas as reservas estão diminuindo rapidamente e, em 2030, a Bolívia provavelmente se tornará um importador de combustível.

Neste mês, o BC boliviano tomou a decisão pouco convencional de vender dólares diretamente ao público depois que os bolivianos reclamaram da dificuldade em encontrar a moeda americana em bancos e casas de câmbio. No domingo, o BC disse ter vendido US$ 24,1 milhões das reservas ao público entre 6 e 12 de março.

O presidente do BC, Edwin Rojas, disse que os compradores de dólares eram "vítimas de um processo especulativo". Em comunicado, o BC afirmou que havia "atendido a demanda do público" por dólares na semana passada.

Mas as pessoas continuaram a formar filas do lado de fora da sede do BC em La Paz nesta semana para comprar dólares. Também formaram filas para acesssar agências do Banco Union — banco estatal autorizado a vender dólares — em Santa Cruz e Cochabamba.

A crise de confiança se espalhou na terça-feira para o Banco Fassil, instituição privada com US$ 4,2 bilhões em ativos. Os clientes correram para sacar as economias em meio a rumores, negados pelo banco, de que estaria prestes a sofrer uma intervenção do órgão regulador financeiro da Bolívia.

As pessoas fizeram fila do fora das agências para sacar dinheiro e algumas disseram à mídia local que só era permitido tirar menos de 10 mil bolivianos (US$ 1.451).

O Banco Fassil disse em comunicado que a crise foi causada por "interesses específicos orientados a gerar desestabilização no sistema financeiro boliviano".

O Ministério das Finanças não respondeu aos pedidos de comentários e o BC repetiu informações já publicadas pela instituição.

Divulgação

O Banco Central da Bolívia tem martelado a frase "Somos Um País Estável" no Twitter.

Economistas disseram que os problemas econômicos da Bolívia estão profundamente enraizados e pedem medidas drásticas. "As reservas cambiais estão tão esgotadas que será muito difícil para a Bolívia evitar uma correção na taxa de câmbio e controles cambiais", disse Ramiro Blázquez, chefe de pesquisa do BancTrust, da Argentina. "Eles podem aumentar as taxas de juros para tentar evitar uma desvalorização e, em algum momento, terão de fazer isso".

Anos de políticas estatistas do governo socialista da Bolívia assustaram os investidores e impediram novos investimentos em exploração de petróleo e gás.

As reservas minerais de ouro da Bolívia podem ser uma fonte alternativa de reservas internacionais, mas são extraídas principalmente por operadores não registrados que contrabandeiam até US$ 2 bilhões por ano do metal precioso para fora do país, segundo algumas estimativas. O governo está tentando aprovar uma lei que permitiria ao banco central comprar ouro diretamente de mineradores informais e usar as reservas atuais com mais liberdade, mas a proposta está parada no Congresso.

A crise econômica ocorre em meio a uma luta política cada vez mais intensa entre o presidente Luis Arce e seu ex-aliado, o ex-presidente Evo Morales. Arce foi ministro das Finanças do governo de Morales, mas os dois se distanciaram por disputas internas no Movimento ao Socialismo (MAS).

"O governo tem muito pouco espaço de manobra", disse Luis Prato, economista sênior da Torino Capital em Nova York. "Eles têm algumas possibilidades de curto prazo para obter liquidez, como vender SDRs do FMI ou acelerar empréstimos de credores multilaterais, mas o maior desafio é o déficit fiscal, que será de 6,5% neste ano".

A dívida da Bolívia era de cerca de 66% do PIB em 2022, mas a maior parte dela é junto a credores multilaterais. A dívida externa com detentores de títulos privados é baixa, de apenas US$ 2 bilhões, diz a Fitch. "Embora sejam valores baixos, a capacidade e a disposição do país de pagá-los podem ser questionadas, caso as reservas sigam caindo", afirma a agência. As informações são do jornal Financial Times.

Mesmo com protestos, Reforma da Previdência na França é aprovada com manobra do presidente do país para evitar votação de deputados.

O governo do presidente francês, Emmanuel Macron, recorreu nesta quinta-feira (16) a uma medida constitucional para aprovar sua impopular reforma da Previdência sem precisar de uma votação dos deputados na Assembleia Nacional, onde o resultado era incerto por causa de sua maioria apertada. Após o texto ter sido aprovado no início da manhã pelo Senado, de maioria direitista, o governo recorreu ao polêmico Artigo 49.3 da Constituição para aumentar a idade de aposentadoria, elevando a tensão de um cenário já convulso por semanas de protestos e greves que chegaram a levar mais de 1 milhão de pessoas às ruas, deixaram lixo se acumulando em Paris e desataram um debate acalorado sobre o futuro do sistema de proteção social do país.

A decisão de usar o Artigo 49.3 dá aos legisladores da oposição 24 horas para apresentar um voto de desconfiança contra o governo da primeira-ministra francesa, Élisabeth Borne. Com a queda do governo, o projeto também cairia, mas o procedimento raramente é bem-sucedido. O artigo foi incluído na lei desde 1958, mas na última década passou a ser visto cada vez mais como instrumento antidemocrático usado por governos para suprimir os legisladores. Macron recorreu à medida 12 vezes desde que assumiu, em 2017, sendo 11 vezes desde outubro do ano passado.

O ponto mais sensível da reforma previdenciária é o Artigo 7, que eleva progressivamente a idade mínima para aposentadoria de 62 para 64 anos a partir de 2030. O texto também antecipa para 2027 a exigência de contribuição por 43 anos — e não 42, como atualmente — para que o trabalhador tenha direito à pensão integral. Dois em cada três franceses são contrários à reforma, segundo pesquisas.

O anúncio do Artigo 49.3 foi feito pela premier Borne no Parlamento, após uma sequência de reuniões de crise entre Executivo e Legislativo em busca da maioria. Durante o discurso, sob protestos dos deputados da esquerda, a primeira-ministra disse estar ”disposta a assumir a responsabilidade” ao recorrer ao recurso.

“A incerteza paira sobre algumas votações, não podemos correr o risco de ver ruir 175 horas de debate parlamentar, de ver anulado o compromisso construído por duas assembleias”, justificou Borne.

Em resposta à manobra do governo, os partidos de oposição entraram com moções de censura contra o projeto, entre eles a legenda de extrema direita Reagrupamento Nacional, de Marine Le Pen, que disputou as eleições com Macron no ano passado. Nesta quinta-feira, Le Pen afirmou que acionar o Artigo 49.3 é uma ”declaração de total fracasso” do chefe de Estado.

Reprodução

Emmanuel Macron recorreu a uma medida constitucional para aprovar sua impopular reforma da Previdência.

No mesmo caminho, a líder da bancada do partido esquerdista França Insubmissa, Mathilde Panot, afirmou que a legenda também apresentaria uma moção, dizendo que ”nada está acabado”. Para ela, ”não há legitimidade para esse texto da lei” , vendo uma ”virada autoritária” no governo com a adoção do recurso. Em protesto, os deputados da oposição de esquerda cantaram o hino nacional durante a sessão.

Após a aprovação da reforma, um protesto improvisado começou a ganhar fôlego na Praça da Concórdia, em Paris, perto da Assembleia Nacional. Mais cedo, cerca de 1,6 mil manifestantes, em sua maioria estudantes e trabalhadores, marcharam até a sede do Legislativo aos gritos de ”greve geral” e ”a Assembleia pode votar, a rua vai retirar”.

Organizações sindicais preveem novas mobilizações diante da aprovação da reforma, garantiu Laurent Berger, secretário-geral da Confederação Democrática do Trabalho Francesa (CFDT), sindicato com maior número de filiados da França.

“Obviamente haverá novas mobilizações, porque o protesto está extremamente forte, já temos muitas reações das equipes sindicais. Decidiremos juntos em um intersindicato”, anunciou Berger, informando que a reunião intersindical ocorrerá na próxima quarta-feira. As informações são do jornal O Globo.

Grupo de 11 bancos dos Estados Unidos vai injetar 30 bilhões de dólares no First Republic Bank para evitar nova falência.

Um grupo de 11 bancos americanos que inclui instituições como JPMorgan, Citigroup e Bank of America irá injetar US$ 30 bilhões no First Republic Bank, com sede em São Francisco. A ação de socorro ocorre em meio a temores do mercado sobre a saúde financeira da instituição, com foco no segmento private e de gestão de fortunas, depois da quebra do Silicon Valley Bank (SVB) e do Signature Bank.

Bank of America, Citigroup, JPMorgan Chase e Wells Fargo vão contribuir com um depósito não segurado de US$ 5 bilhões cada um. Já o Goldman Sachs e o Morgan Stanley vão fornecer, juntos, US$ 5 bilhões. Os demais, BNY Mellon, PNC Bank, State Street, Truist e U.S. Bank vão injetar, cada um, US$ 1 bilhão.

Os bancos disseram, em comunicado conjunto, que o socorro ao First Republic Bank reflete a "confiança" das instituições no sistema bancário dos Estados Unidos. "Bancos regionais, de médio e pequeno porte, são essenciais para a saúde e o funcionamento de nosso sistema financeiro", afirmaram.

Reprodução

First Republic Bank tem sede em São Francisco.

A notícia ajudou a acentuar a alta das Bolsas em Nova York. Os papéis do First Republic Bank apresentavam ganhos de mais de 10% perto ao encerramento do pregão em Wall Street, revertendo parte das perdas recentes, de mais de 70% no último mês.

Órgãos reguladores do sistema financeiro dos EUA também se manifestaram sobre o apoio de pesos pesados de Wall Street ao banco de São Francisco. "Esta demonstração de apoio de um grupo de grandes bancos é muito bem-vinda e demonstra a resiliência do sistema bancário", afirmam em comunicado.

A nota é assinada pela secretária do Tesouro, Janet Yellen, o presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, o presidente do Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC), Martin J. Gruenberg, e pelo chefe do Escritório do Controlador da Moeda, Michael J. Hsu.

O First Republic Bank tinha a terceira maior taxa de depósitos não garantidos entre os bancos dos EUA, atrás do Silicon Valley Bank e do Signature Bank.

O First Republic atende a uma clientela semelhante ao Silicon Valley Bank, que faliu na sexta-feira, 10, depois que os depositantes retiraram cerca de US$ 40 bilhões. Relatórios apontam que o First Republic Bank também experimentou um grande número de retiradas. Suas ações caíram mais de 60% na segunda-feira, 13, mesmo depois que o banco disse ter obtido financiamento adicional do JPMorgan e do Federal Reserve.

Nesta quinta-feira, 16, as ações do banco caíram até 36%, mas subiram após relatos de que o pacote de resgate estava em andamento.

No fim de semana, o governo federal, determinado a restaurar a confiança do público no sistema bancário, agiu para proteger todos os depósitos dos bancos, mesmo aqueles que excediam o limite de US$ 250 mil do FDIC por conta individual.

A Casa Branca não fez comentários sobre os relatórios do pacote de resgate para o First Republic Bank, que tem mais de US$ 200 bilhões em ativos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e das agências de notícias AP e Efe.

Saiba por que é mais fácil um banco falir nos Estados Unidos do que no Brasil.

Ex-diretor do Banco Central, José Júlio Senna avalia que casos de problemas em bancos regionais nos Estados Unidos, seguindo o roteiro do Silicon Valley Bank (SVB) e do Signature Bank, podem se repetir no futuro. Ele diz que houve um erro do governo e Congresso americanos ao afrouxar as regras instituídas pelo Acordo de Basileia para instituições financeiras regionais.

"Em 2018, o lobby de bancos comunitários e regionais dos EUA encontrou um ambiente político propício para dar um alívio nessa regulação bancária", afirma Senna, chefe do Centro de Estudos Monetários do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV).

O chacoalhão no setor financeiro dos EUA, diz o economista, também deixou para trás a possibilidade de que o Federal Reserve (Fed) aumente as taxas de juros do país em 0,50 ponto porcentual na próxima reunião.

"A dúvida que fica, e o mercado está bem dividido nisso, é se o Fed não faz nada ou se ele aumenta 0,25 (ponto porcentual) na reunião da próxima semana", diz.

Confira entrevista do economista publicada pelo jornal O Estado de S. Paulo.

1 - Como o sr. avalia os últimos problemas do setor financeiro? Houve um erro de avaliação gigantesco das autoridades governamentais e do Congresso americano, que amenizaram e modificaram a aplicação das leis da Basileia. Existem índices de liquidez que os bancos são obrigados a obedecer se estiverem fazendo parte do acordo. Em 2018, o lobby de bancos comunitários e regionais dos EUA encontrou um ambiente político propício para dar um alívio nessa regulação bancária.

2 - Podem existir mais problemas desse tipo? Eu diria que sim, porque o alívio da legislação foi geral, para todos os bancos comunitários e regionais. O Fed percebeu isso. Houve a negociação com a empresa de seguro (FDIC, Federal Deposit Insurance Corporation) e com a participação do Tesouro. O que as autoridades governamentais estão fazendo? Se os bancos precisarem de dinheiro, não precisa vender o papel e assumir um prejuízo. Não precisa fazer isso. Vai ao Fed, entrega títulos em garantia, recebe um empréstimo e, com o dinheiro desse empréstimo, você paga o depositante. É uma política que representa uma antecipação a problemas, para evitar que o que aconteceu no Silicon Valley Bank e no Signature Bank volte a ocorrer.

3 - Há o risco de uma crise parecida com a de 2008/2009? Não está parecendo, porque a crise de 2008/2009 teve a ver com o crédito, com a explosão do mercado imobiliário, o uso exagerado de derivativos. Muitos problemas que a gente não tem mais. O grosso do mercado americano parece muito bem regulado e o sistema parece estar muito bem capitalizado. O problema ficou restrito aos bancos regionais.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Ex-diretor do BC afirma que sistema brasileiro é bem regulado.

4 - E o caso do Credit Suisse? Não tem relação com esses (dos Estados Unidos). É um banco que tem apresentado problemas há bastante tempo. Já vem se arrastando. É claro que todas as vezes que o sistema financeiro dá uma chacoalhada, uma balançada, aqueles que estão em posição mais frágil acabam recebendo o tranco maior, como é o caso do Credit Suisse. É um problema diferente, alguma solução vai ser dada para ele, mas não tem a ver com os bancos regionais americanos.

5 - Essa crise pode respingar no Brasil? O sistema bancário brasileiro é muito bem regulado. Há décadas é assim. E as exigências são maiores do que as da Basileia. Eu não vejo espaço para algo acontecer no Brasil. O controle é muito rigoroso e faz muito bem o Banco Central agir dessa maneira. Eu acho que a gente está relativamente tranquilo nesse aspecto.

6 - Essa chacoalhada muda a rota do Fed? É impossível dizer que não afeta. A turbulência financeira atual afeta a política monetária americana momentaneamente, mas não em sua essência. Até a semana passada, havia uma dúvida se o Fed iria elevar a taxa básica de juros em 0,25 ou 0,50. Agora, não faz sentido falar mais em 0,50 de alta. A dúvida que fica, e o mercado está bem dividido nisso, é se o Fed não faz nada ou se ele aumenta 0,25. Ele tem de ir com mais cuidado, porque está no meio de um balançada forte do sistema. Quebraram dois bancos, cujos ativos totais somam US$ 300 bilhões. Não é pouca coisa.

7 - E se a decisão for pela manutenção? A mensagem que acompanharia essa decisão deveria ser voltada para tirar da cabeça do mercado a ideia de queda dos juros neste ano, desde que, evidentemente, os problemas bancários não ganhem uma dimensão inesperada. A luta contra a inflação ainda não acabou.

Governo Biden apoia projeto de lei que pode banir a rede social chinesa TikTok dos Estados Unidos.

O porta-voz da Casa Branca, John Kirby, disse na quinta-feira (16) que os Estados Unidos (EUA) apoiam o Restrict Act, projeto de lei que pode dar ao presidente Joe Biden novos poderes para enfrentar ameaças tecnológicas estrangeiras, como proibir o TikTok no país.

O TikTok, de propriedade da ByteDance, tem mais de 100 milhões de usuários nos EUA.

Na quarta (15), a porta-voz do TikTok, Brooke Oberwetter, disse à Reuters que o Comitê de Investimento Estrangeiro nos Estados Unidos (CFIUS), liderado pelo Tesouro dos EUA, exigiu que os proprietários chineses do aplicativo vendessem suas ações e que, caso contrário, eles enfrentariam um possível banimento do aplicativo de vídeo nos EUA.

A ByteDance afirmou que 60% de suas ações são de propriedade de investidores globais, 20% de funcionários e 20% de seus fundadores.

A medida é a mais dramática de série de ações recentes de autoridades e legisladores dos EUA contra a rede social. No final de fevereiro, a Casa Branca deu 30 dias para que órgãos do governo excluam o TikTok.

O país teme que dados de usuários do TikTok nos EUA possam ser repassados ao governo da China.

Também é a primeira vez que o TikTok é ameaçado sob a administração do presidente democrata Joe Biden. Seu antecessor, o republicano Donald Trump, tentou banir a rede social em 2020, mas foi bloqueado pelos tribunais dos EUA.

China cobra evidência

O Ministério das Relações Exteriores da China respondeu nesta quinta-feira, dizendo que os Estados Unidos ainda não forneceram evidências de que o TikTok ameaçava a segurança nacional. O porta-voz do ministério, Wang Wenbin, disse que os EUA deveriam parar de reprimir essas empresas.

O CFIUS, um poderoso órgão de segurança nacional, recomendou unanimemente em 2020 que a ByteDance alienasse o TikTok. Sob pressão do então presidente Trump, a ByteDance no final de 2020 tentou, sem sucesso, finalizar um acordo com o Walmart e a Oracle Corp para transferir os ativos do TikTok nos Estados Unidos para uma nova entidade.

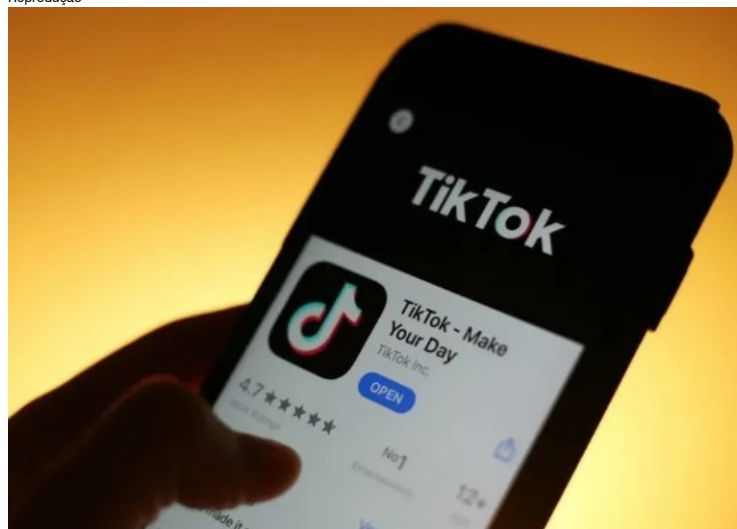
“Se proteger a segurança nacional é o objetivo, o desinvestimento não resolve o problema: uma mudança de propriedade não imporia novas restrições aos fluxos de dados ou acesso”, disse Oberwetter, da Tiktok, em comunicado.

A Casa Branca se recusou a comentar.

O presidente-executivo da TikTok, Shou Zi Chew, deve comparecer ao Congresso dos EUA na próxima semana. Não está claro se o governo chinês aprovaria qualquer desinvestimento e a Embaixada da China em Washington não respondeu imediatamente a um pedido de comentário.

No mês passado, a Casa Branca deu às agências governamentais 30 dias para garantir que não tenham o TikTok em dispositivos e sistemas federais. Mais de 30 estados dos EUA também proibiram os funcionários de usar o TikTok em dispositivos de propriedade do governo.

Qualquer proibição nos EUA enfrentaria obstáculos

Reprodução

O país teme que dados de usuários do TikTok nos EUA possam ser repassados ao governo da China.

legais significativos e possíveis ramificações políticas, já que o TikTok é popular entre milhões de jovens americanos.

Na semana passada, o senador democrata Mark Warner disse que era importante que o governo dos EUA fizesse mais para deixar claro o que acredita serem os riscos à segurança nacional do TikTok. ”Cabe ao governo mostrar suas cartas em termos de como isso é uma ameaça”, disse Warner.

TikTok e CFIUS negociam há mais de dois anos sobre requisitos de segurança de dados. O TikTok disse que gastou mais de US$ 1,5 bilhão em rigorosos esforços de segurança de dados e rejeita as alegações de espionagem.

O TikTok disse na quarta-feira que ”a melhor maneira de lidar com as preocupações com a segurança nacional é com a proteção transparente baseada nos EUA de dados e sistemas de usuários dos EUA, com monitoramento, verificação e verificação robustos de terceiros”.

Na semana passada, a Casa Branca apoiou uma legislação de uma dúzia de senadores para dar ao governo novos poderes para proibir o TikTok e outras tecnologias estrangeiras se representarem ameaças à segurança nacional. Isso poderia dar ao governo Biden nova munição no tribunal se eles tentassem banir o TikTok.

O conselheiro de segurança nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, elogiou o projeto de lei bipartidário, dizendo que ”reforçaria nossa capacidade de lidar com riscos discretos apresentados por transações individuais e riscos sistêmicos apresentados por certas classes de transações envolvendo países de interesse em setores tecnológicos sensíveis”.

O Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados votou este mês em linhas partidárias em um projeto de lei muito mais amplo voltado para o Tiktok, patrocinado pelo deputado republicano Michael McCaul, que os democratas disseram que exigiria que o governo banisse efetivamente o TikTok e outras subsidiárias da ByteDance. As informações são da agência de notícias Reuters.

Criptomoedas: Estados Unidos e Alemanha fecham serviço cripto ChipMixer sob acusação de lavagem de 3 bilhões de dólares.

Autoridades dos Estados Unidos e da Alemanha fecharam o ChipMixer, um serviço de criptomoedas supostamente usado para lavar bilhões de dólares em receitas ilícitas, disseram autoridades na quarta-feira (15).

Grupos de ransomware, supostos hackers norte-coreanos, usuários do mercado da dark web e fornecedores que compraram e venderam informações financeiras roubadas usaram o site, que processou mais de US$ 3 bilhões em transações ilícitas, de acordo com o Departamento de Justiça (DoJ) dos EUA.

Inteligência militar russa

O bitcoin usado por uma unidade de inteligência militar russa para comprar ferramentas de hackers também fluiu pelo site, de acordo com o Departamento de Justiça.

A polícia alemã apreendeu US$ 46 milhões em criptomoedas como parte da operação, bem como servidores usados para administrar o site, de acordo com as autoridades.

Reprodução

O serviço supostamente permitia que criminosos ofuscassem a fonte da criptomoeda roubada.

"O ChipMixer facilitou a lavagem de criptomoedas, especificamente bitcoin, em uma vasta escala internacional, incentivando atores nefastos e criminosos de todos os tipos a evitar a detecção", disse a procuradora Jacqueline C. Romero, do Distrito Leste da Pensilvânia, em um comunicado.

O serviço supostamente permitia que criminosos ofuscassem a fonte da criptomoeda roubada.

Roubo de identidade

Os promotores da Filadélfia acusaram Minh Qu□c Nguy□n, 49, do Vietnã, de lavagem de dinheiro relacionada à operação da ChipMixer. O morador de Hanói é acusado de roubo de identidade e meios de publicidade aberta para subverter os controles de lavagem de dinheiro.

Nguy□n não está sob custódia da polícia, disse um porta-voz do Departamento de Justiça. A Bloomberg não conseguiu localizar um representante de Nguy□n para comentar o caso.

O site do ChipMixer atualmente exibe uma imagem informando que foi apreendido pelo FBI (Polícia Federal dos EUA). Esse site inclui um link "para relatar mais informações sobre o ChipMixer e seus operadores".

Os chamados serviços de mixagem de criptoativos viraram foco de autoridades em todo o mundo. Em agosto de 2022, o misturador de criptomoedas Tornado Cash foi sancionado pelo Departamento do Tesouro dos EUA. No início daquele ano, o Blender.io também foi atingido por sanções. As informações são da agência de notícias Bloomberg.

Atriz pornô se reúne com promotores que investigam Donald Trump em suposto caso com ela.

Promotores norte-americanos se reuniram na quarta-feira (15) com Stormy Daniels antes de decidir se apresentam acusações contra o ex-presidente Donald Trump por um suposto suborno pago à atriz pornô antes das eleições de 2016, informou o advogado Clark Brewster.

Reprodução

Stormy Daniels diz que teria recebido US$ 130 mil de ex-presidente para ficar calada.

Se o promotor distrital de Manhattan indiciar Trump, o empresário de 76 anos se tornaria o primeiro ex-presidente acusado por um crime, o que poderia prejudicar sua campanha para ser o candidato republicano nas eleições de 2024.

Eleições de 2016

A investigação se concentra em um pagamento de US$ 130 mil efetuado antes das eleições de 2016 para impedir que Stormy, cujo nome civil é Stephanie Clifford, divulgasse um suposto caso com Trump. O ex-presidente nega ter se relacionado com ela.

O advogado da atriz informou no Twitter que a cliente se reuniu com os investigadores a pedido do promotor distrital.

"Stormy respondeu as perguntas e concordou em se colocar à disposição como testemunha, ou se a futura investigação precisar", afirmou Brewster.

Daniels retuitou a mensagem e agradeceu o apoio do advogado na "contínua luta pela verdade e a justiça".

Trump recebeu a oferta de prestar testemunho diante de um grande júri, mas o mais provável é que ele rejeite a proposta para evitar uma potencial autoincriminação.

Analistas afirmam que o convite é um sinal de que o ex-presidente será indiciado.

"Extorsão"

Em um post em sua rede social Truth Social, Trump afirmou que na "questão Daniels", ele confia nos advogados para solucionar esta "extorsão... que aconteceu há muito tempo".

Não ficou claro se ele estava admitindo que o pagamento foi efetuado.

Na segunda-feira, Michael Coen, ex-advogado de Trump, prestou depoimento diante de um grande júri em Nova York. O pagamento a Daniels foi realizado por Cohen, que afirma ter sido reembolsado mais tarde.

Falsificação de registros

Se o pagamento não foi contabilizado da maneira correta, o caso pode resultar em uma acusação de contravenção por falsificação de registros comerciais.

Porém, o cenário poderia evoluir para uma acusação de crime se a falsa contabilidade tiver a intenção de acobertar outro delito, como uma violação de financiamento de campanha, informou o jornal The New York Times. As informações são da agência de notícias AFP.

Rússia tenta resgatar destroços de drone dos Estados Unidos que caiu no Mar Negro.

A Rússia garantiu que tentará colocar as mãos nos destroços do drone americano que caiu no Mar Negro, na terça-feira (14), após um choque com um caça russo. Além do acesso a tecnologia sensível, os russos querem mostrar que os EUA estão mais envolvidos do que dizem na guerra da Ucrânia.

Mas os destroços podem estar em águas tão profundas que talvez não seja possível recuperá-los. ”Não sei se podemos recuperá-lo ou não, mas certamente tentaremos”, disse Nikolai Patrushev, secretário do Conselho de Segurança da Rússia.

Serguei Naryshkin, chefe do serviço de inteligência da Rússia, disse que o país tem capacidade tecnológica para retirar os destroços do drone do fundo do mar. Acredita-se que o local do impacto esteja em águas internacionais, perto do litoral da Crimeia, onde a Rússia estabeleceu bases navais e aéreas.

Já os EUA ficaram na defensiva. O Pentágono se recusou a dizer se tentaria recuperar o drone, usado tanto para vigilância quanto para ataques. O MQ-9 Reaper está equipado com sensores ultramodernos para operações de vigilância a uma velocidade de cruzeiro de 335 km/h.

Desde o início da invasão da Ucrânia, a Turquia barrou o acesso de navios de guerra pelos estreitos de Bósforo e Dardanelos e a Marinha dos EUA não tem nenhuma embarcação no Mar Negro. Segundo John Kirby, porta-voz do Pentágono, os destroços podem não ser recuperáveis.

”Não tenho certeza se conseguiremos recuperá-los”, disse Kirby à CNN. ”No local onde ele caiu, as águas são muito profundas. Portanto, ainda estamos avaliando se pode haver algum tipo de resgate.

A Ucrânia acusou a Rússia de provocar a queda do drone e tentar ”expandir” o conflito para outros países. A queda da aeronave americana, um modelo MQ-9 Reaper, aumentou a tensão entre Moscou e Washington - foi o primeiro incidente direto envolvendo as duas potências desde o início da invasão russa, há um ano.

”O incidente provocado pela Rússia no Mar Negro é um sinal de que Vladimir Putin está disposto a expandir a zona de conflito e envolver outras partes”, afirmou no Twitter o secretário do Conselho de Segurança ucraniano, Oleksii Danilov. ”O Mar Negro não é um mar interno da Rússia”, disse Yurii Ihnat, porta-voz da Força Aérea da Ucrânia.

Os EUA culparam a Rússia pelo incidente e chamaram a ação dos caças russos de ”imprudente” e ”pouco profissional”. Moscou não só negou qualquer irregularidade como pediu o fim dos voos militares perto de seu território. O embaixador russo em Washington, Anatoli Antonov, chamou as ações militares dos EUA de ”inaceitáveis”.

Antonov, que foi convocado para consultas pelo governo americano, disse que Moscou ”considera qualquer ação envolvendo o uso de armas e equipamentos militares americanos perto de seu território como abertamente hostis”. ”Esperamos que os EUA se abstenham de especulações na imprensa e interrompam os voos perto das fronteiras russas”, escreveu o embaixador no Telegram.

Reprodução

Os destroços podem estar em águas tão profundas que talvez não seja possível recuperá-los.

Os americanos ignoraram as ameaças. O secretário de Defesa, Lloyd Austin, disse ontem que os EUA continuarão a realizar voos de vigilância no Mar Negro. ”Não se engane, continuaremos a voar e operar onde quer que a lei internacional permita”, disse o chefe do Pentágono.

Um sinal da tensão entre os dois países foi o telefonema de Austin para o secretário de Defesa da Rússia, Serguei Shoigu. A pressa em fazer a ligação foi considerada por analistas como uma tentativa dos EUA de agir rapidamente para evitar que o incidente levasse a uma escalada nas tensões entre as duas superpotências.

Austin disse que ligou para esclarecer as coisas. Ele não disse se Shoigu repetiu a versão da Rússia, de que seu caça não atingiu o drone americano, mas reconheceu que a conversa foi importante em razão da crise causada pela queda da aeronave.

Na terça-feira, um drone MQ-9 Reaper que sobrevoava o Mar Negro foi interceptado por dois caças russos Su-27 - um deles causou o acidente. ”Várias vezes antes da colisão, os Su-27 despejaram combustível e voaram na frente do MQ-9 de maneira imprudente”, disse a Força Aérea americana, em comunicado.

Um alto oficial dos EUA afirmou ao The New York Times que o drone decolou de sua base na Romênia para uma missão de reconhecimento, que normalmente dura 10 horas. Segundo a mesma fonte, embora os Reapers possam transportar mísseis Hellfire, a aeronave não carregava armas e voava a 120 km da Crimeia.

Moscou admite que enviou caças para interceptar o drone, que estaria avançando em direção à fronteira russa. ”Após uma manobra abrupta, o drone perdeu altitude e colidiu com a superfície da água”, disse o Ministério da Defesa da Rússia, perto da Península da Crimeia, região ucraniana anexada pela Rússia em 2014. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Polônia é o primeiro país da Otan a anunciar o envio de caças à Ucrânia contra a invasão russa.

A Polônia planeja enviar caças MiG-29 de fabricação soviética à Ucrânia, tornando-se o primeiro país da Otan, a aliança militar ocidental liderada pelos Estados Unidos, a fornecer aviões de guerra ao país. O anúncio foi feito pelo presidente polonês, Andrzej Duda, em entrevista coletiva nesta quinta-feira. Os quatro primeiros caças devem chegar nos próximos dias.

Até agora, os governos ocidentais haviam se recusado a enviar caças à Ucrânia, como vinha insistindo o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, por temerem a escalada das tensões entre a Otan e a Rússia.

“Inicialmente, vamos entregar nos próximos dias quatro aeronaves totalmente operacionais para a Ucrânia”, afirmou Duda, em entrevista com seu homólogo tcheco, Petr Pavel. “Outros dispositivos estão em manutenção neste momento e, provavelmente, serão entregues depois.”

Duda especificou que a Polônia tem cerca de 15 caças MiG, herdados na década de 1990 das Forças Armadas da comunista Alemanha Oriental.

Com o aumento gradual da sofisticação e da letalidade das armas enviadas à Ucrânia desde 24 de fevereiro do ano passado, enviar caças de combate não é mais um tabu entre os governos ocidentais. Se por um lado o americano Joe Biden recusou firmemente a ideia, por outro, na Europa, países como França, Reino Unido e Suécia se mostraram abertos à ela. A Rússia respondeu com ameaças de retaliação política e militar.

O MiG-29 é um caça utilizado em combate aéreo, criado no início da década de 1970 na então União Soviética. Ele se mantém operacional até os dias de hoje na Força Aérea Russa, bem como em países para onde foi exportado. Mas seu elevado custo de manutenção a Rússia e outros países, como a Hungria, a tentar se livrar de seus caças — até então, poucos países tinham demonstrado interesse na aquisição dos equipamentos.

“Estes MiGs ainda estão em serviço na Força Aérea polonesa. São os últimos anos de exploração destes dispositivos, que continuam operacionais em sua maioria”, afirmou o presidente polonês.

O armamento padrão do MiG-29 é constituído de um canhão interno com 150 munições, além de seis estações para armamentos sob as asas, para mísseis de curto alcance. O caça também é capaz de realizar ataques ao solo utilizando bombas e foguetes não guiados. Apesar disso, o MiG-29 não foi tão bem-sucedido em combates reais, como na Guerra do Golfo e na guerra entre Eritreia e Etiópia em 1999.

Os caças entregues à Ucrânia serão substituídos por aeronaves sul-coreanas FA-50 adquiridas recentemente pela Polônia e, posteriormente, por F-35s americanos.

Ao longo de 12 meses, os países ocidentais não só aumentaram suas promessas de ajuda militar com as dezenas de tanques que despacharam à Ucrânia, como já enviaram centenas de veículos blindados, sistemas de defesa aéreos, drones, armas de longo alcance e muito mais. Receber caças, na visão de Kiev, seria o próximo passo. A relutância do Ocidente em fazê-lo, segundo analistas, se explica pelas dificuldades técnicas e principalmente pela escalada que o conflito pode ganhar.

Reprodução

A Polônia planeja enviar caças MiG-29 de fabricação soviética à Ucrânia.

A transferência de equipamento militar ocidental, aliada à resiliência do país invadido, tem sido a chave para a resistência ucraniana até agora. Segundo o professor James Pritchett, diretor do programa de Estudos de Guerra da Universidade de Hull (Reino Unido), em número suficiente e com a doutrina certa, os caças ocidentais podem ser determinantes para a guerra aérea e, por consequência, a terrestre. Mas além de vários esquadrões, a Ucrânia precisaria de recursos de apoio, como aviões-tanque e técnicos treinados para a manutenção das aeronaves.

Para fazer diferença, em uma primeira fase, a Ucrânia precisaria de toda uma aviação de combate - pelo menos 70 caças - para começar enfrentar a superioridade da Força Aérea da Rússia com seus Sukhoi Su-35 e MiG-31. O último, equipado com mísseis hipersônicos responsáveis pelos principais ataques à infraestrutura ucraniana. A atual frota da Ucrânia inclui, entre outros, jatos MiG-29 e Sukhois da era soviética.

O grupo de monitoramento holandês independente Oryx estimou, após 11 meses de guerra, que a Ucrânia havia perdido 53 aeronaves, ponderando que é difícil saber quantos ainda estão aptos a voar. De qualquer forma, segundo Godoy, a aviação ucraniana perdeu tantos caças que hoje avalia com muito critério antes de fazer um ataque, se ele não resultará em mais uma aeronave perdida.

Kiev e alguns analistas argumentam que novos caças permitiriam aos ucranianos controlar melhor os céus e proteger suas forças terrestres. Mas a capacidade sem precedentes de atacar dentro do território russo alimenta o temor de uma escalada. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Coreia do Norte dispara míssil horas antes da Cúpula Japão-Coreia do Sul.

A Coreia do Norte disparou um suposto míssil balístico intercontinental (ICBM) no mar entre a península coreana e o Japão nesta quinta-feira (16), horas antes de o presidente da Coreia do Sul voar para Tóquio para uma cúpula que discutiu maneiras de conter a Coreia do Norte, que possui armas nucleares.

Reprodução

Pessoas assistem à reportagem de lançamento de ICBM norte-coreano, em Seul, Coreia do Sul.

A Coreia do Norte tem realizado vários lançamentos de mísseis esta semana em meio a exercícios militares conjuntos entre Coreia do Sul e Estados Unidos que Pyongyang condena como ações hostis.

O míssil, disparado às 7h10min (horário de Pyongyang), voou cerca de 1.000 quilômetros em uma trajetória elevada, disse o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul.

O Ministério da Defesa do Japão afirmou que o projétil do tipo ICBM parecia ter voado mais de 6.000 km por cerca de 70 minutos.

O ICBM possivelmente pousou fora das zonas econômicas exclusivas do Japão, 200 km a oeste da Ilha Oshima em Hokkaido, no norte do Japão, segundo o ministério.

O ministério divulgou imagens filmadas pela tripulação de um caça japonês F-15 do que acreditavam ser detritos em chamas do míssil caindo do céu.

O Japão não confirmou nenhuma informação sobre danos, disse o secretário-chefe do gabinete do Japão, Hirokazu Matsuno, acrescentando que havia feito um protesto por meio da embaixada da Coreia do Norte em Pequim.

"O lançamento de mísseis da Coreia do Norte é um ato bárbaro que aumenta sua provocação para toda a sociedade internacional", disse Matsuno. "Confirmaremos uma estreita cooperação com a Coreia do Sul e os EUA para a desnuclearização completa da Coreia do Norte na cúpula Japão-Coreia do Sul hoje."

A Coreia do Sul convocou uma reunião do conselho de segurança nacional e "condenou veementemente" o lançamento do míssil como um grave ato de provocação que ameaça a paz internacional.

O presidente sul-coreano, Yoon Suk Yeol, ordenou que os militares de seu país realizassem exercícios com os Estados Unidos conforme planejado, dizendo que a Coreia do Norte pagará por suas "provocações imprudentes", segundo seu gabinete.

As forças sul-coreanas e norte-americanas iniciaram 11 dias de exercícios conjuntos, apelidados de "Escudo da Liberdade 23", na segunda-feira, realizados em uma escala não vista desde 2017 para combater as crescentes ameaças da Coreia do Norte.

Falando na Conferência sobre Desarmamento com sede em Genebra nesta quinta-feira, o embaixador norte-coreano na Organização das Nações Unidas, Han Tae Song, disse que os recentes exercícios de lançamento da Coreia do Norte são contramedidas diante de ameaças à sua segurança.

Os exercícios conjuntos EUA-Coreia do Sul são uma "ação militar provocativa extremamente perigosa" que pode levar a situação para uma "crise descontrolada e imprevisível", declarou ele. As informações são da agência de notícias Reuters.

Rio Grande do Sul é um dos Estados que mais avançaram no cumprimento de metas climáticas.

Levantamento realizado pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (Abema) aponta o Rio Grande do Sul como um dos Estados com maior pontuação no que se refere ao cumprimento de metas climáticas. Os dados são acompanhados por meio de uma ferramenta, a Roadmap, que abrange roteiro de etapas para medir e orientar o avanço nos compromissos assumidos junto à entidade.

A exemplo de outros nove Estados, o Rio Grande do Sul está no nível "Decolar", o quarto dos cinco níveis previstos pelo relatório para definir a respectiva maturidade climática.

– Inicial: ainda sem avanços.

– Iniciar: em preparação, com levantamento de dados ou diagnóstico.

– Consolidar: a fase de definição de estratégias de atuação e tarefas.

– Decolar: execução da atividade principal proposta.

– Exemplar: o passo final, com resultados perceptíveis.

De acordo com a Abema, o recurso permite que as unidades federativas conheçam suas potencialidades e entraves nos diferentes setores da agenda climática, e contribui para a troca de conhecimento e colaboração entre os governos.

A assessora da pasta, Isa Osterkamp, define o alinhamento entre os Estados como "fundamental para que todos saibam o que cada um está fazendo e qual a direção da Abema e do Brasil no setor". Na Câmara Técnica do Clima é possível ter conhecimento das diretrizes e dos caminhos a serem seguidos para se cumprir as metas acordadas – o site é proclima2050.rs.gov.br.

"O resultado reforça o comprometimento do Estado com os compromissos climáticos assumidos. Nosso objetivo é melhorar cada vez mais os resultados, a fim de que nos tornemos um exemplo para o país e possamos construir um mundo melhor para as futuras gerações", destaca a secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), Marjorie Kauffmann.

"No contexto desafiador da vulnerabilidade climática, o Estado prevê ações concretas de adaptação e mitigação por diversos mecanismos, protocolos e acordos existentes, tais como a elaboração de um Inventário de Gases de Efeito-Estufa, de um Plano de Descarbonização e do Pagamento por Serviços Ambientais, além do fomento para atividades que estimulem práticas sustentáveis de neutralização de gases de efeito estufa", acrescenta a coordenadora da Assessoria do Clima da Sema, Daniela Mueller de Lara.

Arquivo/Sema

Levantamento é da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente.

Iniciativas

Em 2021, por meio da Sema, o Rio Grande do Sul intensificou as iniciativas relacionadas à agenda climática. Dentre as principais iniciativas estão a ativação do Fórum Gaúcho de Mudanças Climáticas (FGMC), a adesão ao Under2 Coalition e às campanhas Race to Zero e Race to Resilience, e a assinatura do Termo de Cooperação com Disclosure Insight Action (CDP).

O Estado esteve presente na em duas Conferências das Nações Unidas sobre Mudança no Clima (COP26 e 27): na Escócia (2021) e no Egito (2022), onde reafirmou seu compromisso de neutralizar as emissões de carbono até 2050. Além disso, tem buscado atrair investimentos no setor de energias renováveis, como é o caso dos parques eólicos.

Ainda em 2022, foi lançado um programa com recursos que superaram os R$ 193 milhões para o meio ambiente – sendo o maior montante, R$ 115 milhões, destinado para projetos voltados ao clima. (Marcello Campos)

Mais de 400 médicos participam de curso do Cremers sobre a função de diretor técnico na área da saúde.

O Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers) promoveu nesta semana a primeira edição do curso sobre a atividade de diretor técnico na área da saúde. Realizada em formato virtual ou presencial na sede da entidade, em Porto Alegre, a atividade teve mais de 400 inscritos, que receberão certificados.

É atribuição do cargo a garantia das condições adequadas de trabalho e boas práticas médicas, além da supervisão de todos os setores técnicos. Cabe a esse gestor, por exemplo, a responsabilidade pelos atos de uma instituição hospitalar ou de assistência médica, seja pública ou particular, inclusive perante os conselhos regionais, autoridades sanitárias, Ministério Público, Poder Judiciário e outras autoridades.

Conforme o Decreto Federal n° 20.931, qualquer instituição hospitalar ou de assistência médica, pública ou particular, é obrigada a manter ao menos um médico diplomado exercendo essa função.

EBC

Na próxima quarta-feira, a entidade promoverá atividade sobre propaganda médica.

Na noite da próxima quarta-feira (22), a entidade gaúcha promove um novo curso, desta vez sobre propaganda do setor. A atividade de capacitação será realizada em formato presencial ou virtual. O link para inscrições será disponibilizado em breve, no site cremers.org.br.

Com a palavra...

Presidente do Cremers, Carlos Sparta abriu o evento destacando a importância do tema: "Depois de seis edições de sucesso no ano passado, voltaMOS a oferecer gratuitamente esse curso não apenas para quem exerce o cargo mas para todos os médicos que desejam aprender sobre essa função de grande relevância".

O corregedor Carlos Isaia Filho, destacou as principais atribuições e responsabilidades do cargo: "É necessário manter a atenção na hora de contratar profissionais, certificando-se de que possuem habilitação para exercer a atividade. Os médicos especialistas, por exemplo, precisam ter RQE . E os diretores técnicos devem solicitar a documentação comprobatória".

Por sua vez, o coordenador do departamento de fiscalização (Defis), Geraldo Jotz, esclareceu o caráter educativo das vistorias nos estabelecimentos de saúde: "Queremos ao máximo ajudá-los para o exercício da boa medicina no Rio Grande do Sul, garantindo a qualidade dos atendimentos".

Ele também falou sobre a Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos (Codame) e as principais regras para a publicidade médica: "Buscamos cercear o excesso de sensacionalismo".

A advogada e procuradora do Cremers, Carla Bello, encerrou a noite do curso de capacitação destacando as responsabilidades jurídicas dos diretores técnicos. "Os sócios médicos de uma empresa podem, inclusive, ser responsabilizados eticamente se não contratarem diretores técnicos", esclareceu. O vídeo do curso na íntegra será divulgado no canal do Cremers no YouTube. (Marcello Campos)

Confira o esquema de vacinação contra covid em Porto Alegre nesta sexta-feira.

Ao longo desta sexta-feira (17), a Secretaria da Saúde de Porto Alegre mantém inalterado o serviço de imunização contra covid para todos os públicos. Estão disponíveis as duas doses básicas a partir dos 6 meses de idade e os dois reforços (o primeiro dos 5 anos em diante e o segundo para quem tem ao menos 18), bem como a aplicação da vacina bivalente para idosos (faixa iniciada aos 60) e imunossuprimidos que já completaram 12 anos.

São dezenas de postos realizando o procedimento, além da sala especial do shopping João Pessoa. Algumas unidades funcionam com expediente ampliado até as 22h. Locais, horários, telefones de contato e outros detalhes podem ser consultados nas redes sociais e no site prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso dos pequenos entre 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência. A gurizada até 12 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Na vacina bivalente, por sua vez, a exigência é de que o indivíduo já tenha completado há pelo menos quatro meses o esquema primário (duas doses de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen) ou básico (que inclui o primeiro reforço).

EBC

Imunização está disponível para todos os públicos a partir dos 6 meses.

Pandemia no RS

Informe estatístico atualizado pelo governo gaúcho adicionou 1.346 testes positivos e uma morte por covid. Com a atualização, em três anos de pandemia o Rio Grande do Sul se aproxima de 2,97 milhões de contágios conhecidos, dos quais 41.940 resultaram em óbito.

Dos registros de contágio conhecidos até agora em território gaúcho, em mais de 2,92 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 98% do total). Outros 7.385 são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir o vírus a outros indivíduos.

As internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 131.959 (cerca de 4% dos testes positivos realizados até o momento). O número diz respeito aos registros desde a primeira quinzena de março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus no Estado.

Já a ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em uma média de 86,3% no final da tarde, contra 86,6% no dia anterior. A taxa resulta da proporção de 1.710 pacientes para 1.982 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Bento Gonçalves tem o primeiro caso fatal de dengue entre os gaúchos neste ano.

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) confirmou nesta quinta-feira (16) a primeira morte causada pela dengue no Rio Grande do Sul neste ano. Trata-se de uma mulher de 49 anos, residente em Bento Gonçalves (Serra Gaúcha) e com histórico de hipertensão arterial. Ela faleceu na quarta-feira, um dia após ser internada e quase uma semana depois de apresentar os primeiros sintomas – febre, náusea, falta de apetite, dificuldade respiratória, dores abdominal, muscular e de cabeça.

Desde janeiro, já foram confirmados ao menos 873 casos autóctones (quando o contágio ocorre sem que a pessoa tenha viajado recentemente). No ano passado, o RS registrou os maiores índices da doença em toda sua série histórica. Foram mais de 57 mil casos autóctones, outros 11 mil casos importados (quando o contágio ocorre fora do Estado) e 66 óbitos em virtude da dengue. Os dados deste ano estão atualizados até esta quinta-feira (16).

A dengue é uma doença febril causada por um vírus, transmitido pela picada da fêmea infectada do mosquito Aedes aegypti. Os principais sintomas são febre alta (39°C a 40°C) durante dois a sete dias, mal-estar, náusea, vômito, diarreia, manchas vermelhas na pele (com ou sem coceira) e dores – no corpo, articulações, cabeça (cefaleia) e atrás dos olhos. O quadro pode se agravar, com extravasamento de plasma ou hemorragias capazes de levar ao choque grave e à morte.

EBC

Vítima é uma mulher de 49 anos e com histórico de hipertensão arterial.

Ao apresentar sintomas, o indivíduo deve procurar uma unidade de saúde, ingerir bastante água e evitar uso de medicamentos por conta própria. O serviço médico fornecerá as orientações necessárias para cada caso.

O diagnóstico de casos suspeitos deve levar em consideração as questões clínicas (sintomas) e epidemiológicas – se o local de moradia ou trabalho é infestado pelo mosquito, por exemplo, e se existem outras pessoas com dengue na região.

Os exames laboratoriais são auxiliares na investigação e não é necessário saber o resultado para iniciar o tratamento. Também podem ser realizados exames de laboratório inespecíficos (como hemograma para contagem de plaquetas) e específicos (que pesquisam a presença do vírus ou anticorpos que reagem à sua presença).

Orientações

A principal forma de evitar a doença é a eliminação dos potenciais criadouros do Aedes aegypti, que se reproduz em locais com água parada. Algumas das principais recomendações previstas são:

– eliminar água parada dos pratinhos e vasos de plantas; – manter caixas d'água tampadas; – colocar tela nos ralos de água da chuva; – secar pneus e protegê-los da chuva; – limpar calhas da residência; – escovar os pratos dos animais domésticos e trocar a água uma vez por semana; – manter piscinas limpas e com água tratada. – em caso de dúvida, consulte o site dengue.saude.rs.gov.br.

Há, também, diretrizes ao infectado para que não propague a doença. A lista inclui o repouso do paciente e cuidados para evitar ser picado pelo inseto, fazendo dele um transmissor da doença. Para isso, deve ser utilizado repelente corporal, roupas que cubram braços, pernas e pés, além de uma tela do tipo "mosquiteiro", principalmente quando se trata de pessoas acamadas. (Marcello Campos)

Porto Alegre recebe mais uma edição da festa irlandesa "Saint Patrick's Day" a partir desta sexta-feira.

A partir desta sexta-feira (17), Porto Alegre recebe mais uma edição do "Saint Patrick's Day" (Dia de São Patrício), comemoração de origem irlandesa em homenagem ao padroeiro do país europeu. Estão programadas diversas festas até o domingo, a maioria na região do 4º Distrito (Zona Norte). Ruas e avenidas no entorno dos locais do evento estarão fechadas ao trânsito de veículos, repetindo uma prática adotada nos últimos cinco anos de evento na capital gaúcha.

Os organizadores projetam para a primeira noite um público de aproximadamente 20 mil pessoas, que devem consumir mais de 100 mil litros de cerveja. A bebida será vendida em 150 torneiras de bares e restaurantes da região, que concentra grande número de fábricas artesanais do produto.

Durante a manhã e tarde, cinco ruas do 4º Distrito terão bloqueio total para a montagem de estruturas, limitando-se o acesso a moradores e trabalhadores. A medida também será adotada do início ao fim da noite para os agitos em outras três ruas.

– 8h-18h: rua Almirante Tamandaré, entre as ruas Voluntários da Pátria e Conselheiro Travassos. – 8h-18h: rua Santos Dumont, entre as ruas Almirante Barroso e Álvaro Chaves. – 8h-18h: rua Álvaro Chaves, entre a av. Farrapos e rua Santos Dumont. – 8h-18h: rua Álvaro Chaves, entre as ruas Santos Dumont e Conselheiro Travassos. – 8h-18h: rua Conselheiro Camargo, a partir da rua Moura Azevedo até o final.

Veículos oriundos da rua Voluntários da Pátria terão circulação livre pela rua Álvaro Chaves, até a esquina com a Conselheiro Travassos, onde poderão entrar à esquerda em direção à rua do Parque. Outra opção será a rua Moura Azevedo, em direção à Farrapos.

– 8h-meia-noite: rua Álvaro Chaves, entre as ruas Voluntários da Pátria e Conselheiro Travassos. – 8h-meia-noite: rua Moura Azevedo, entre as ruas Santos Dumont e Conselheiro Camargo. – 8h-meia-noite: rua Conselheiro Travassos, entre a rua Moura Azevedo e rua do Parque.

Veículos poderão circular pela rua do Parque nos dois sentidos, depois da rua Santos Dumont até a Almirante Tamandaré, à esquerda, em direção à Farrapos.

Haverá bloqueio parcial na rua Polônia, entre as avenidas Missões e Rio Grande, e também entre a Santos Dumont e avenida São Paulo, em meia-pista. Veículos procedentes da rua Voluntários da Pátria poderão acessar a Moura Azevedo, depois à esquerda na rua Conselheiro Camargo e à direita na avenida São Pedro.

Outras regiões com bloqueios

– Sexta-feira, das 15h à meia-noite: rua Passo da Pátria, entre Cel. Lucas de Oliveira e Vicente da Fontoura, bairro Bela Vista. – Sexta-feira, das 19h à meia-noite: rua Bento Figueiredo, entre ruas Felipe Camarão e Ramiro Barcelos, bairro Rio Branco. – Sábado, das 10h à 18h: rua Veríssimo Rosa 581, bairro Partenon, isolamento e parte do passeio público. – Sábado, das 14h à meia-noite: rua Felizardo, entre a rua Guilherme Alves e a travessa Serafim Terra, bairro Jardim Botânico. – Sábado, das 15h à meia-noite: rua Ramiro Barcelos 1792, bairro Rio Branco, isolamento de meia-pista. – Sábado, das 15h às 22h: rua Lopo Gonçalves, entre as ruas José do Patrocínio e Gen. Lima e Silva, bairro Cidade Baixa. – Domingo, das 14h às 22h: rua Castro Alves, entre as ruas Ramiro Barcelos e Miguel Tostes, bairro Rio Branco. – Domingo, das 15h às 22h: travessa dos Venezianos, bairro Cidade Baixa.

Eduardo Beleske/PMPA

Maioria dos eventos se concentrarão no 4º Distrito (Zona Norte).

Segurança e trânsito

A Guarda Municipal mobilizou 60 agentes por turno para o monitoramento dos eventos previstos ao longo destes três dias – e que incluem a competição de skate STU National, na orla do Guaíba.

Ao todo, 15 viaturas e uma unidade móvel de comando e controle estarão à disposição das guarnições para o despacho de eventuais ocorrências. Também será utilizada a estrutura Centro Integrado de Comando (Ceic), que recebe as imagens do circuito de videomonitoramento.

Já a Diretoria de Fiscalização atuará junto às Secretarias de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDet), Saúde (SMS), Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) e Procon Municipal. No foco está o combate à atuação de ambulantes irregulares, destinação incorreta de lixo e irregularidades na venda de produtos e serviços aos consumidores.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), por sua vez, vai disponibilizar mais de 40 agentes de trânsito e transporte, além de dez viaturas para garantir a segurança viária do evento. Os agentes e a central de videomonitoramento e controle da mobilidade vão monitorar a circulação e orientar pedestres e motoristas, a fim de minimizar os impactos no tráfego. (Marcello Campos)

Porto Alegre tem patrulhamento intensificado no combate ao furto de fios elétricos.

A Guarda Municipal de Porto Alegre está intensificando o monitoramento, patrulhamento ostensivo e abordagens de suspeitos em diversos pontos da cidade, durante as noites e madrugadas. Trata-se da operação "Sinal Vermelho", deflagrada pela Secretaria da Segurança Pública (SMSeg) da capital gaúcha com um objetivo bem específico: coibir os furtos de fios elétricos em postes de luz, sinaleiras de trânsito e outros equipamentos públicos.

Rodger Timm/PMPA

Agentes da Guarda Municipal percorrem diversos pontos da cidade.

Na primeira rodada, ao longo das primeiras horas dessa quinta-feira (16), ao menos 20 agentes participaram da ofensiva. Eles percorreram um total de 21 locais em oito bairros – Centro Histórico, Cidade Baixa, Praia de Belas, Azenha, Santana, Independência, Rio Branco e Floresta. Não houve prisões. Conforme a prefeitura, o perímetro poderá ser ampliado.

Estatística

Dados da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) apontam que entre janeiro e março deste ano foram furtados aproximadamente 8 mil metros de cabos de energia e outros itens só no que se refere a sinaleiras. O volume equivale a todas as ocorrências desse tipo 2022.

Já a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSurb) contabiliza desde o ano retrasado o furto de 14,2 mil metros de cabos e 287 luminárias. A redução desses índices é considerada pela atual gestão da administração municipal como um de seus principais desafios. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Com o patrocínio do Badesul e apoio do Simers e da Expodireto Cotrijal, a Rede Pampa realizou o Fórum Gaúcho de Desenvolvimento Econômico 2023, em Não-Me-Toque, RS.

O evento ocorreu durante a 23ª edição da Expodireto Cotrijal e discutiu iniciativas para o crescimento do Rio Grande do Sul, as quais você confere neste caderno especial.

Caderno Especial | Fórum Gaúcho de Desenvolvimento Econômico 2023

O Fórum Gaúcho de Desenvolvimento Econômico 2023 discutiu iniciativas para o setor

Foto: Joel Vargas/GVG

Com realização da Rede Pampa e patrocínio do Badesul, o Fórum reuniu lideranças durante a Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque.

As alternativas para o financiamento da irrigação foram a principal temática do Fórum Gaúcho de Desenvolvimento Econômico 2023, realizado no dia 09 de março, durante a 23ª Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque (RS).

A iniciativa da Rede Pampa e do Badesul buscou debater soluções financeiras para o desenvolvimento gaúcho do setor e reuniu lideranças de diversos segmentos no estande do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers).

Na abertura, o vice-governador do Estado, Gabriel Souza, ressaltou a resiliência do agronegócio, setor responsável por 40% do PIB gaúcho. "A força do agro nos impressiona, e o nosso governo tem se debruçado na missão de diminuir o impacto da seca para os produtores rurais. O cooperativismo gaúcho gera emprego, renda e riqueza, o que fica evidenciado pela maior edição da Expodireto da história. E precisamos melhorar o acesso ao evento, pois a tendência é que a feira se expanda ainda mais, a cada ano", assegurou Souza.

O potencial do Rio Grande do Sul também foi destacado pelo presidente da Cotrijal, Nei César Manica, que salientou a relevância da feira setorial para as reivindicações do segmento: "Temos conversado com várias entidades sobre fundos para a irrigação, seguros e subsídios agrícolas, porque a estiagem não é mais um problema pontual, virou rotineiro", lamentou Manica. "Tudo o que estamos debatendo aqui é de interesse do homem do campo, que trabalha diariamente, produzindo alimento para o mundo, mesmo com todas as dificuldades. Quero parabenizar essa iniciativa tão essencial para nos aprofundarmos nas questões do agro e desenvolvermos o setor", disse o presidente da Expodireto.

Já o prefeito da cidade-sede da feira, Gilson dos Santos, reafirmou a responsabilidade dos agentes públicos, como a de pavimentar o caminho para tirar do papel as ideias construídas durante a Expodireto, a fim de que "não se fique falando de estiagem esse ano, no próximo ano e no outro ano também, sem resultados práticos para os agricultores," concluiu o prefeito.

O vice-governador do RS, Gabriel Souza, participou da cerimônia de abertura do Fórum.

O potencial econômico do RS foi destacado pelo presidente da Cotrijal, Nei Manica.

REALIZAÇÃO:

PATROCÍNIO:

APOIO:

Painel abordou o combate a seca e iniciativas de linhas de crédito

Com a mediação do vice-presidente da Rede Pampa, Paulo Sérgio Pinto, o debate foi voltado às soluções para a estiagem e aos desafios da irrigação, contando com a participação do secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul, Ernani Polo; do presidente do Simers, Claudio Bier; do presidente do Conselho da Stara, Gilson Trennepohl, e dos diretores do Badesul, Flavio Lammel e Kalil Sehbe Neto.

O secretário de Desenvolvimento Econômico do RS, Ernani Polo abordou as iniciativas do governo.

Gilson Trennepohl, da Stara, pediu desburocratização na emissão de licenças ambientais.

A possibilidade de um Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul) para a irrigação está sendo avaliada internamente pelo governo gaúcho, garantiu o secretário Ernani Polo. Outra proposta é a estruturação de uma linha de crédito para implementar sistemas de irrigação, subsidiada pelo Estado, em parceria com o Badesul.

O presidente da Stara defendeu que a primeira preocupação precisa ser a desburocratização. “O Rio Grande do Sul é um estado rico em recursos hídricos. Embaixo dos meus pés está o Aquífero Guarani, mas nós gaúchos, que sofremos com a seca, não podemos usar essa água para fazer um poço artesiano? Precisamos de liberdade para construir nossas barragens pois, de nada adianta ter dinheiro se sempre esbarramos nas questões ambientais, se pedimos uma licença e nunca recebemos”, afirmou o empresário.

O secretário Ernani Polo contou que está tramitando no Congresso Nacional uma mudança no Código Florestal Brasileiro visando a permissão do armazenamento de água para a produção de alimentos em Áreas de Preservação Permanente (APPs), categorizando a atividade como de interesse social. Atualmente, a retenção não é permitida para os fins de irrigação. “É uma situação complexa, não só no nosso estado, mas envolve a esfera nacional. Sabemos da relação direta entre a irrigação e a produtividade porque o produtor coloca mais fertilizantes em áreas onde sabe que não faltará água”, pontuou Ernani.

Claudio Bier, presidente do Simers, ressaltou a importância dos projetos para irrigação.

O presidente do Simers explicou que durante uma safra normal, uma plantação de milho em um hectare, sem irrigação, resulta em cem sacas e, com irrigação, pode render 250. Sob o comando de Claudio Bier, o sindicato idealizou o projeto do Fundopem para a irrigação. “Essa luta possui mais de 20 anos, e eu não vou desistir. A iniciativa é inovadora e vai resolver o problema da estiagem no Rio Grande do Sul”, decretou Bier.

Os resultados da Expodireto 2023 foram comemorados por Flavio Lammel, do Badesul.

Kalil Sehbe Neto explicou a integração do Badesul com as políticas públicas do RS.

Fechando o painel, os diretores do Badesul, agência de fomento vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RS, comentaram sobre o papel do banco na oferta de consultorias e soluções financeiras para projetos do setor público, empresas privadas e produtores rurais.

Segundo o diretor de Operações, Flavio Lammel, durante a Expodireto 2023 o Badesul registrou a captação de 226 projetos de propostas de financiamento, a maior parte delas voltadas para a irrigação, somando um valor de R$ 839 milhões, um montante que superou as expectativas. "Não é só a produção de grãos que vai dobrar com a irrigação. Mais milho, por exemplo, significa maior produção de suínos, maiores resultados e desenvolvimento econômico, sem contar o fortalecimento do segmento gaúcho de máquinas, referência em tecnologia no mundo", disse Lammel.

O diálogo foi o principal ponto levantado pelo diretor financeiro do Badesul, Kalil Sehbe Neto, que ratificou a integração do banco às políticas públicas. "Estamos aptos a articular novas possibilidades com o Ministério Público e órgãos ambientais para as necessidades do agro gaúcho, pois os recursos para investir nós temos", concluiu.

Após o encerramento, o vice-presidente da Rede Pampa e mediador dos debates, Paulo Sérgio Pinto, destacou o sucesso da iniciativa. "A Rede Pampa se conecta diretamente com a temática da Expodireto e deste Fórum ao aproximar público e produtores do conhecimento, informação e tecnologia, além dos órgãos de pesquisa e empresas que se ligam nas oportunidades de negócios e nos importantes debates do agro", afirmou Paulo Sérgio.

Além de atualização em tempo real no portal OSul.com.br e nas redes sociais da Rede Pampa, o Fórum Gaúcho de Desenvolvimento Econômico 2023 foi transmitido ao vivo pela Rádio Liberdade (83,3 FM e 99,7 FM) e a TV Pampa exibiu um programa especial.

Foto: Sandro Castro/Especial O Sul

Flavio Lammel, diretor de Operações do Badesul; Claudio Bier, presidente do Simers; Paulo Sérgio Pinto, vice-presidente da Rede Pampa e mediador do painel; Ernani Polo, secretário de Desenvolvimento Econômico do RS e Kalil Sehbe Neto, diretor Financeiro do Badesul.

INTERRUPÇÃO DE ENERGIA: CONSUMIDOR SERÁ INDENIZADO.

O inquilino de um apartamento em Porto Alegre receberá da CEEE-D uma indenização de R$ 5 mil por danos morais. Em julho de 2021, a energia elétrica do imóvel foi cortada por causa de um erro no registro das faturas de pagamento, que estavam em dia. O incidente se deu na semana em que ele recebia parentes em casa para a festa de aniversário da filha.

BAIRROS DA ZONA SUL PODEM FICAR SEM ÁGUA NESTA SEXTA.

A realização de serviços programados pela CEEE Equatorial pode afetar total ou parcialmente o abastecimento de água em 11 bairros da Zona Sul de Porto Alegre nesta sexta-feira (17), entre 10h às 16h. O alerta abrange Aberta dos Morros, Belém Novo, Campo Novo, Chapéu do Sol, Hípica, Lageado, Lami, Lomba do Pinheiro, Pitinga, Ponta Grossa e Restinga.

VILA NOVA RECEBE MUTIRÃO DE LIMPEZA NO DOMINGO.

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) de Porto Alegre realizará um mutirão ao longo deste domingo (19) em terreno que tem sido alvo de descarte irregular de lixo no conjunto residencial Cohab 1, bairro Vila Nova (Zona Sul). A tarefa está a cargo de equipe composta por oito garis, com o auxílio de cinco caminhões e uma retroescavadeira.

PROCON DA CAPITAL ATENDE NO MERCADO PÚBLICO.

Devido a reformas estruturais em sua sede (Rua da Praia), o Procon de Porto Alegre está prestando atendimento presencial aos consumidores no segundo andar do Mercado Público. O expediente é de segunda a sexta-feira, entre 13h e 16h. Também é possível obter informações e realizar denúncias por meio do site proconpoa. rs. gov. br ou pelo aplicativo 156.

APOSTA DE CANGUÇU DIVIDE PRÊMIO DA LOTOFÁCIL.

Uma aposta realizada em agência lotérica da cidade gaúcha de Canguçu (Região Nordeste do Estado) foi uma das duas ganhadoras do concurso nº 2. 763 da Lotofácil, realizado pela Caixa na noite de quarta-feira (15). A outra é de Poços de Caldas (MG). Cada uma levará um prêmio de quase R$ 790 mil por ter acertado todas as 15 dezenas.

SELEÇÃO DE AGENTES DE SAÚDE: INSCRIÇÕES ATÉ 23/3.

A prefeitura de Porto Alegre realiza processo seletivo para agentes comunitários de saúde e de combate a endemias. São 18 vagas com exigência de Ensino Médio completo, mais curso inicial de formação na área pretendida. As inscrições podem ser feitas até 23 de março no site da Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciências – fundatec. org. br.

HEMOCENTRO NECESSITA DE REFORÇO NAS DOAÇÕES.

A fim de repor estoques geralmente em níveis abaixo do mínimo necessário, o Hemocentro do Rio Grande do Sul (Hemorgs) necessita de doações de sangue de todos os tipos. Solicita-se aos voluntários que agendem o comparecimento à instituição – localizada na Zona Leste de Porto Alegre – por meio do telefone (51) 3336-6755 (ramal 102) ou whatsapp (51) 98405-4260.

HOMEM É PRESO COM 200 COMPRIMIDOS DE ECSTASY.

Após denúncia, policiais da Brigada Militar prenderam em flagrante por tráfico de drogas um homem que guardava mais de 200 comprimidos de ecstasy em sua casa no bairro Leopoldina, na cidade gaúcha de Venâncio Aires (Vale do Rio Pardo). Com o suspeito, de 32 anos, também foram encontradas duas balanças de precisão e outros materiais suspeitos.

SHOWS DO GRUPO ALMÔNDEGAS AINDA TÊM INGRESSOS.

Ainda há ingressos disponíveis para o show de reencontro dos músicos originais do grupo gaúcho Almôndegas (1972-1979) no auditório Araújo Vianna, em Porto Alegre, na noite de 24 de março (sexta-feira). A venda é realizada pelo site sympla. com. br. Também há assentos para a apresentação de sábado no Theatro Guarany, de Pelotas (Região Sul do Estado).

THEATRO SÃO PEDRO RECEBE EXPOSIÇÃO DE ARTE.

Na próxima quarta-feira (22) até o dia 4 de abril, o Theatro São Pedro hospeda a exposição ”Arte Vestível”, de Jeannine Krischke. O evento está integrado à programação comemorativa dos 251 anos da fundação de Porto Alegre e tem entrada franca. Em destaque, peças que resultam de oito anos de pesquisa e experimentação estética da autora.

CAPITÓLIO EXIBE CLÁSSICO "KING KONG" DE 1933.

Localizado na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe às 18h deste sábado (18) o clássico “King Kong” em sua primeira versão, lançada em março de 1933. O filme é considerado a obra-prima dos diretores norte-americanos Merian C. Cooper e Ernest B. Schoedsack. Detalhes em capitolio. org. br.

DISCOS DO ROCK GAÚCHO: LIVRO DEVE SAIR EM ABRIL.

Após vários meses de expectativa, deve ser publicado no mês que vem o livro “100 Grandes Álbuns do Rock Gaúcho”, produzido pelo jornalista Cristiano Bastos em parceria com o artista gráfico Rafael Conny. São mais de 300 páginas de textos e imagens sobre discos do gênero gravados por artistas do Estado desde o final da década de 1950.

PRESIDENTE DO BC VAI AO SENADO NO DIA 4.

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, deve comparecer ao Senado Federal no próximo dia 4. Ele foi convidado pela Comissão de Assuntos Econômicos da casa para falar sobre as taxas de juros básicos. O convite ocorreu em meio às críticas de integrantes do governo Lula a Selic, atualmente em 13,75% ao ano.

ACORDO ENTRE AGU E TST PODE ACABAR COM 20 MIL PROCESSOS.

A Advocacia-Geral da União (AGU) e o Tribunal Superior do Trabalho (TST) firmaram acordo de cooperação técnica para reduzir a litigiosidade em causas que discutem a responsabilidade subsidiária da União por encargos trabalhistas decorrentes do inadimplemento de terceirizadas. A estimativa é de que cerca de 20 mil processos sejam extintos com a aplicação do acordo.

DEFESA DE SÉRGIO CABRAL PEDE SUSPEIÇÃO DE JUIZ.

A defesa de Sérgio Cabral entrou com um pedido de suspeição contra o juiz federal Marcelo Bretas em todos os processos que envolvem o ex-governador do Rio na Justiça Federal. No documento, os advogados afirmam que o magistrado não possui imparcialidade suficiente e pedem que todas as decisões dele contra o ex-governador sejam anuladas.

PRAZO PARA COMPLEMENTAR INSCRIÇÃO NO FIES ENCERRA SEXTA.

Os candidatos pré-classificados na chamada única do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) têm até as 23h59 de sexta (17) para complementar a inscrição. A etapa é indispensável para garantir o financiamento e é realizada através do site do programa. O Fies é uma iniciativa do governo federal, que financia mensalidades em instituições de ensino superior privadas.

COMISSÃO DE VALORES NÃO RECEBEU AINDA NENHUM PEDIDO DE IPO.

Nenhum pedido de IPO (oferta inicial de ações, na sigla em inglês) chegou à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) este ano. As duas operações em análise – CTG Energia e BRK Ambiental – foram interrompidas. As expectativas com relação a julho, quando as empresas costumam captar recursos, ainda são otimistas.

CONTRATOS FUTUROS DA SOJA FECHAM O DIA EM BAIXA.

O mercado brasileiro de soja teve uma quarta-feira (15) novamente de preços mistos. Os contratos futuros da soja negociados na Bolsa de Mercadorias de Chicago (CBOT) fecharam a dia com preços mais baixos. O mercado seguiu pressionado pelo sentimento de forte aversão ao risco no financeiro e pela entrada da maior safra da história do Brasil.

MINAS GERAIS PROÍBE EVENTOS COM AVES E SUÍNOS.

O Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) suspendeu por 90 dias da participação de aves e suínos em eventos, como feiras, exposições e torneios em que possam ocorrer a concentração de animais. A medida é preventiva contra a gripe aviária e inclui quaisquer espécies de aves, quer sejam ornamentais, passeriformes, silvestres, comerciais ou domésticas.

500 NOVAS BOLSAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA.

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) anunciaram a criação de 500 novas bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) na categoria 2. As bolsas são destinadas a pesquisadoras e pesquisadores com, no mínimo, três anos de doutorado.

ABERTA INSCRIÇÕES PARA PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA.

O Ministério da Saúde publicou edital que vai selecionar programas de residência médica para a concessão de 963 bolsas. O objetivo é incentivar a formação de profissionais em especialidades e regiões prioritárias estabelecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A inscrição pode ser feita através de formulário eletrônico disponível no site SIGResidências.

OPERAÇÃO DA PF APURA CONTRABANDO DE COMBUSTÍVEL.

A Polícia Federal (PF) cumpriu 18 mandados de busca e apreensão no âmbito da Operação Ilusão, que investiga fraude na importação de mais de R$ 1,2 bilhão em combustíveis. Mais de R$ 324,7 milhões em tributos deixaram de ser pagos aos cofres públicos. Os mandados foram cumpridos em São Paulo, Campinas, Santos Maringá e Foz do Iguaçu.

STF ANULA CONTRATO DE CESSÃO DE FERNANDO DE NORONHA.

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski, anulou o contrato de cessão de uso em condições especiais da Ilha de Fernando de Noronha, celebrado entre a União e o Estado de Pernambuco em 2002. A nulidade decorre do fato de o contrato ter sido celebrado sem autorização do Legislativo. A decisão mantém os atos administrativos praticados na vigência do acordo.

PESQUISADORES MONITORAM ONÇAS-PINTADAS NA AMAZÔNIA.

Pesquisadores do Instituto Mamirauá aproveitam o período chuvoso na Floresta Amazônica para fazer o monitoramento das onças-pintadas. Neste período, as onças buscam abrigo nos galhos das árvores devido à redução de áreas secas. Para isso, chegam a escalar mais de 30 metros de altura – um fenômeno que só acontece na Amazônia.

PUTIN RECEBE O PRESIDENTE SÍRIO EM MOSCOU.

O presidente russo, Vladimir Putin, recebeu, na quarta (15), em Moscou, o seu homólogo sírio Bashar al Assad, em um momento no qual o Kremlin tenta reconciliar Damasco e a Turquia. No início do encontro, exibido na televisão russa, Putin congratulou-se pelo "desenvolvimento" das relações entre Moscou e Damasco.

MOSCOU QUER RECRUTAR 400 MIL NOVOS SOLDADOS EM ABRIL.

O Ministério da Defesa da Rússia iniciará a partir de 1º de abril uma nova campanha para recrutar 400 mil soldados para o Exército russo, informou a Rádio Svoboda, citando vários meios de comunicação regionais. De acordo com a rádio, o Kremlin já enviou ordens às regiões indicando o número de pessoas que devem ser convocadas.

POLÔNIA ENVIARÁ 4 CAÇAS MIG-29 À UCRÂNIA.

A Polônia enviará à Ucrânia 4 caças MiG-29 nos próximos dias, disse o presidente polonês Andrzej Duda nesta quinta-feira (16), tornando-se o primeiro dos aliados ocidentais a fornecer tais aeronaves. Um dos mais ferrenhos apoiadores da Ucrânia, o governo polonês assumiu um papel de liderança ao persuadir aliados a fornecer armamento pesado à Ucrânia.

DESEMPREGO NA ITÁLIA CAIU PARA 8,1% EM 2022.

A taxa de desemprego na Itália caiu para 8,1% em 2022, uma retração de 1,4 ponto percentual na comparação com 2021, informam os dados consolidados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatísticas. Já o número de ocupados subiu e chegou a 545 mil novos postos na comparação com o ano anterior. A taxa de ocupação chegou a 60,1% – alta de 1,9%.

PREÇOS AO PRODUTOR DOS EUA TÊM QUEDA EM FEVEREIRO.

Os preços ao produtor nos EUA caíram inesperadamente em fevereiro, e o aumento dos preços em janeiro não foi tão grande quanto se pensava inicialmente, oferecendo alguns sinais de progresso na luta contra a inflação. O índice de preços ao produtor para a demanda final caiu 0,1% no mês passado, informou o Departamento do Trabalho.

VENDAS NO VAREJO DOS EUA CAEM EM FEVEREIRO.

As vendas no varejo dos Estados Unidos caíram em fevereiro com a queda nas compras de veículos motorizados e outros bens, devolvendo parte do forte aumento do mês anterior, mas os gastos do consumidor continuaram mostrando força. O Departamento de Comércio disse que as vendas no varejo caíram 0,4% no mês passado.

ESTOQUES EMPRESARIAIS NOS EUA CAEM PELA 1ª VEZ EM QUASE 2 ANOS.

Os estoques empresariais nos EUA caíram pela primeira vez em quase dois anos em janeiro, o que deve levar o investimento em estoque a ser um empecilho para o crescimento econômico no primeiro trimestre. Os estoques das empresas caíram 0,1%, informou o Departamento de Comércio. Foi a primeira queda e também a leitura mais fraca desde abril de 2021.

SETE SUBXERIFES SÃO PRESOS POR MORTE DE SUSPEITO NOS EUA.

Sete subxerifes do condado de Henrico, no Estado norte-americano da Virgínia, foram presos e acusados de assassinato em segundo grau pela morte de um suspeito que era transportado da prisão para um centro de saúde mental. Irvo Otieno, de 28 anos, morreu em 6 de março enquanto era admitido pelo Central State Hospital em Petersburg.

PRODUÇÃO DE REFINARIAS DA CHINA SOBE 3,3%.

As refinarias chinesas processaram 3,3% mais petróleo bruto nos primeiros dois meses de 2023 em comparação com o ano anterior, mostraram dados do Departamento Nacional de Estatísticas, estimuladas pela política de exportação de combustíveis e com as refinarias independentes aumentando o processamento em resposta à melhoria das margens.

HONDURAS DIZ QUERER ABRIR RELAÇÕES COM A CHINA.

A presidente de Honduras, Xiomara Castro, afirmou que pretende estabelecer "relações oficiais" com a China, e instou o chanceler de seu país a administrar o início da parceria com o gigante asiático, segundo declarou em postagem no Twitter. Na prática, isso significaria que a nação da América Central deixaria de reconhecer Taiwan como um Estado autônomo.

MÃE DE LEONARDO DA VINCI ERA ESCRAVA.

A mãe do gênio Leonardo da Vinci (1452-1519), Caterina di Meo Lippi, foi uma escrava durante vários anos de sua vida e seu ato de liberdade foi assinado pelo notário Piero da Vinci, pai do italiano, descobriu o pesquisador Carlo Vecce. A liberdade da jovem foi dada quase sete meses após o nascimento de Da Vinci, em 2 de novembro de 1452.

AUDIÊNCIA DO OSCAR NA TV AMERICANA SOBE 12%.

A transmissão do Oscar no domingo atraiu cerca de 18,7 milhões de telespectadores nos Estados Unidos para a principal premiação da indústria cinematográfica, de acordo com dados divulgados pela emissora ABC, da Walt Disney Co. A audiência aumentou 12% em relação ao ano passado, quando 16,7 milhões de pessoas acompanharam o evento, disse a ABC.

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE MARÇO

André Bier Gerdau Johannpeter

Mirian Ana Bueno

Marcelo Sbardelotto

Tatiana Kurtz

Carlos Pestana Neto

Juliana Santos

Ronaldo dos Santos Carneiro

Rob Lowe

Deise Dornelles

Edu Pesce

Mirna Barison

Alexandre Marques Borba

Simone Sotille

Marco Dutra

Paulo Corazza

Brittany Daniel

Carlos Alberto Thunm

Larissa Quadros de Oliveira

Marcos Bertinatto

Andressa Mattos de Lima

Josué Viana Lopes

Maiara Dal Toé

Emerson da Cunha Almeida

Cintia Rosa

John Boyega

Thais Rodrigues

Raul Costa Júnior

Dra Lauren Mombach

Marisa Coughlan

Pietro Scalia

Cláudia Zang

Mia Hamm

Thanise Casarin

José Leandro de Souza Ferreira

Eliza Bennett

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE MARÇO

Mauro Fett Sparta de Souza

Fátima Schirmer

Eduardo Di Franco

Rosi Frigo Luz

William de Souza Martins

Cristiane Nardes

Amauri Robledo Gasques

Luci Teresinha Choinacki

Rafael Lubini

Georgia Sperb

Daniel Dias

Tailise Perusso

Fernando Schlickmann

Carolina Berto

Andressa Porto Lisbôa

Maiko Costa

Adriana Papke

Maxwell Fernando Silva Garcia

Amanda Chmelnitsky

Ricardo Canabarro

Jessica Cavalcante

Paul Overstreet

Sueli Troca

Leonardo Sayão

Rosana Lima

Vanderlei Fraga Henrique

Diana Di Domenico

Alfredo Elenar Rodrigues Gonçalves

Rungano Nyoni

Daisy Head

Olesya Rulin

Vera Wachter

Felipe Santana

Pattie Boyd

Gina Holden

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL

EXÉRCITO

General Fernando Soares, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Almirante Sílvio Luis dos Santos, Major Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL :

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PT)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libreiotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 25 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp (PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alexandre Bobadra (PL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Marcelo Sgarbossa (PV)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Romario Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ilbaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Rosa Weber
(indicada por Dilma Rousseff)

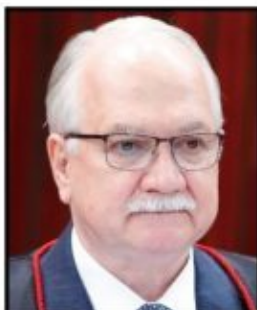
Vice-Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Este ano, Lula poderá fazer duas indicações para o Supremo com a saída dos ministros Ricardo Lewandowski e Rosa Weber.
Os ministros do STF são obrigados a deixar o cargo quando completam 75 anos e atingem a idade da aposentadoria compulsória.
Os ministros do STF são nomeados pelo presidente da República após aprovação da escolha pela maioria absoluta do Senado.

Ricardo Lewandowski
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 37 MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

TSE TRAVA AÇÃO E FAVORECE PARENTE QUE TOMOU PRTB

A disputa pelo comando do PRTB estacionou sem razão aparente no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que não devolve o processo à 12ª Vara Cível de São Paulo. O partido, fundado por Levy Fidelix foi tomado na mão grande pelo seu irmão Júlio, afastando da presidência a viúva Aldineia Fidelix, que era vice-presidente quando Levy faleceu de covid, em 2021. Ela assumiu a presidência, claro. Aldineia vinha ganhando a disputa até que o processo chegou ao TSE devido o período eleitoral.

Foi e não voltou
Esgotado o período eleitoral, o processo deveria ter voltado para a Justiça de São Paulo em dezembro, o que até hoje não ocorreu.

Caso de Justiça
A sucessão por Aldineia foi questionada por Júlio, que perdeu na primeira instância, mas ganhou curiosa liminar no TSE.

O que dizem
A defesa de Aldineia confirma a morosidade. No PRTB, hoje em mãos estranhas, ninguém respondeu às tentativas de contato da coluna.

Pouco explica
O TSE não explica o motivo de não devolver a ação. Questionado, o TSE se limitou a informar, pela assessoria, o link da tramitação do processo.

Comissão avalia convocar Dino a explicar ‘visita’
O Rio Grande do Norte está sob ataque de criminosos, mas o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, não pôs os pés no Estado, mas fez polêmica visita a uma favela controlada por traficantes, no Rio, à qual chegou sem escolta. Achando tudo isso muito estranho, a Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara, presidida pelo delegado federal e deputado Sanderson (PL-RS), avalia convocar Dino a explicar seu comportamento considerado “estranho”.

Plano de segurança
Parlamentares da comissão estranham também o fato de o ministro se deslocar à favela para receber de uma ONG um “plano de segurança”.

Lugar de trabalho
Para os políticos, o ministro é que deveria receber essas pessoas em seu gabinete, em agenda aberta e pública.

Ataque como defesa
Como é habitual, Flávio Dino reagiu agressivamente: não se explicou e nas redes sociais atribuiu as críticas à “extrema direta”.

Empregos extintos
O conselho da Camex discutiu ontem o fim da isenção de impostos de importação de produtos ligados a covid, mas manteve segredo. Isso fez a China inundar o Brasil com máscaras, luvas e seringas, extinguindo milhares de empregos e suspendendo R$230 milhões em investimentos.

Apoio na marra
A ordem é do “olimpo”, agora que o espaço do partido já foi garantido na Câmara: Arthur Lira (PP-AL) agora vai virar alvo, na Câmara e na mídia. O objetivo é descrédito, forçá-lo a fechar acordo para apoiar o governo.

Malas e cuia
Lula planeja levar sua viagem à China, no dia 26, uma comitiva de 39 parlamentares, além de quatro ministros de Estado e um governador. É a retomada das farras internacionais com dinheiro público.

Cearenses na aba
Farão o passeio à China, por nossa conta, o governador do Ceará, Elmano de Freitas, e dois deputados: o líder do governo na Câmara, José Guimarães, e o do PDT, André Figueredo. Coitado do Tesouro.

Afinando o discurso
O governo deve se reunir para dissecar a reforma fiscal. Devem participar, além de Lula, os ministros Simone Tebet (Planejamento), Rui Costa (Casa Civil), Fernando Haddad (Fazenda) e Ester Dweck (Gestão).

Turbulência
Na posse como presidente do Superior Tribunal Militar, nesta quinta (16), o ministro Joseli Camelo divertia os presentes com histórias de quando pilotava o avião presidencial, como o medo de Dilma de voar.

Questão de gênero
Começou quente a sessão da Comissão de Cultura da Câmara. Marco Feliciano (PL-SP) bateu boca com governistas após questionar se a ministra da Cultura, Margareth Menezes, era mulher.

Duas medidas
Lula voltou a enfrentar acusações de gordofobia por afirmar, em coletiva no Planalto, que “obesidade é doença”. Mas ele pode: os jornalões nem mesmo insinuaram sua prisão, como o fariam em tempos recentes.

Pergunta na crise
Governo sem maioria governa?

PODER SEM PUDOR

Ônus do poder
O eletricitário e ex-sindicalista Antônio Rogério Magri era ministro do Trabalho quando começou a dar sinais de abatimento, em maio de 1991, diante da saraivada de críticas, passando a evitar jornalistas e declarações públicas. Enfim desabafou a um colega de ministério: “Já ganhei 50 centavos por hora furando túneis, para colocar cabo de eletricidade, e ninguém prestava atenção no meu salário. Agora, no ministério, todo o mundo se preocupa com ele...”

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

PAI DO PAC

"Ele é a Dilma de calças". A frase é do presidente Lula da Silva para ministros na mais recente reunião ministerial no Palácio do Planalto referindo-se ao chefe da Casa Civil da Presidência, Rui Costa – o comparando à antiga titular da pasta que tocou o plano. O "Pai do PAC" entregou ao presidente um documento de 40 páginas titulado Novo Plano de Aceleração do Crescimento, com o timbre da Casa Civil, e as diretrizes para a retomada do carro-chefe da Era Lula II. A Coluna teve acesso ao documento (veja no site) Não há um impacto a priori. Costa ouviu cada um dos ministros e enumerou, em linhas gerais, as prioridades que serão tomadas nas suas áreas. Um destaque para as Parcerias Público-Privadas (PPPs). O documento cita, no entanto, o papel protagonista do Estado no comando dos investimentos. A conferir como será o PAC no Lula III.

Cidadãos invisíveis

Integrantes da Cúpula dos Povos Rio+30 – que reúne 180 organizações da sociedade civil – iniciam dia 22, em Brasília, série de reuniões com autoridades dos três Poderes sobre a situação de populações negligenciadas. Estão alarmados com o aumento da violência contra quilombolas, indígenas, camponeses, LGBTQI+ e negros. Entre várias propostas à mesa, vão citar o urgente aprimoramento do "Disque 100" para denúncias.

Viajou & aterrissou

A promessa pessoal do ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França, de passagens aéreas a R$ 200 para estudantes, professores e idosos só agradou às companhias aéreas – que sonham com subsídios bilionários. Ele ganhou entre colegas o apelio de Viajante – viajou na maionese. A proposta nem decolou e já aterrissou numa gaveta do Palácio. França não diz de onde vai tirar dinheiro para isso – nem o ministro da Fazenda sabe.

Fado falido

Dezenas de brasileiros residentes na Terra Mãe estão desesperados em Portugal depois que a Interpol deflagrou operação que prendeu golpistas que captaram milhões de euros em promessas de ganhos com criptomoedas. Fontes da Coluna indicam que o prejuízo pode passar de 50 milhões de euros apenas para brasileiros. Muita gente perdeu tudo, e não tem dinheiro nem para voltar. O bando foi preso. Mas o dinheiro sumiu.

Desprotegidas

As Secretarias Estaduais de Segurança da Amazônia Legal – Estados da região Norte e parte do Mato Grosso – têm levantado números assustadores sobre feminicídios e outros crimes contra mulheres na região. Numa primeira constatação descobriu-se que, só em 2020, 1.398 mulheres foram assassinadas vítimas de crimes variados. Cerca de 14 milhões delas vivem na região – 7,5 milhões em municípios com registro de conflitos.

Brasil empreende

O brasileiro está empreendendo mais. Levantamento da plataforma Contabilizei, com base em dados da Receita Federal, indica que 3.951.220 novas empresas foram abertas no País em 2022. A abertura de CNPJ de Micro Empreendedores Individuais (MEI) representa 75% do total, com 2.954.409 firmas. Os segmentos mais registrados são Comércio (27,56%) e Informação e Comunicação (12,76%).

Colaboraram Carolina Freitas, Danielle Souza e Izânio Façanha (charge)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

STF ATENDE PCDOB E LIBERA LULA PARA NOMEAR POLÍTICOS EM DIRETORIAS DE ESTATAIS

FLAVIO PEREIRA

O STF abriu caminho para que lula comece a compra de maioria no congresso em troca de cargos, ao suspender regra da Lei das Estatais que vigorou nos governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro, que proíbe indicar ministros e secretários para direção de estatais. O ministro Ricardo Lewandowski, relator da ação, também fixou que integrantes de partidos podem ser indicados para cargos em estatais, mas devem deixar as legendas. A Lei nº 13.303, de 2016, determinava em 36 meses o período de impedimento a quem tenha atuado em estrutura decisória de partido político ou em trabalho vinculado a campanha eleitoral para fins de exercício de cargo de administrador de empresa pública ou sociedade de economia mista, bem como membros de conselhos da administração. A decisão do STF deu-se no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade, ADI 7331, proposta pelo PCdoB, Partido Comunista do Brasil.

Governador vai criar o pedágio da RS 118 e aumentar o ICMS de gasolina

O governador do Estado Eduardo Leite, que vem sendo cobrado por prometer durante a campanha eleitoral que não implantaria pedágio na RS 118, e não aumentaria impostos, tem afirmado nos últimos dias em palestras e entrevistas o seguinte: Vai cobrar pedágio na R$ 118, e vai aumentar o ICMS da gasolina, mas em conjunto com os demais governadores, sem necessidade de passar pela Assembleia Legislativa, embora garanta que esse aumento não vá chegar a 25%. No caso da RS-118, o governador condiciona à cobrança de pedágio, a obra de duplicação do trecho entre Gravataí e Viamão.

Lula convida 27 Congressistas para viagem à China. Nenhum gaúcho

O presidente Lula definiu uma comitiva de 7 senadores e 20 deputados federais para a viagem à China, na próxima semana. A lista confirma a total irrelevância da bancada governista gaúcha na politica nacional. Alguns deputados convidados não integram a base do governo, e o convite para a viagem é visto como uma tentativa de cooptar apoio ao governo. Nenhum deputado ou senador gaúcho integra a comitiva presidencial.

Presentes recebidos por ex-presidentes, segundo o TCU

Em meio à polêmica dos presentes que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu de governantes árabes, surge o levantamento do Tribunal de Contas sobre os governos Lula e Dilma. Segundo o TCU, o presidente Lula (PT) recebeu 9.037 itens nos seus primeiros 2 mandatos (2003-2010). Os presentes foram levados do Palácio em 11 contêineres, armazenados por 5 anos com o custo de R$ 1,3 milhão pago pela empreiteira OAS. O TCU analisou em 2016 parte deste acervo, composto por 568 itens recebidos nos seus 2 primeiros mandatos apenas em visitas oficiais de chefes de Estado (2003-2006 e 2007-2010).Do montante analisado, Lula incorporou 559 itens ao seu acervo pessoal, segundo dados do Gabinete Pessoal da Presidência de 2016 . O TCU também determinou a incorporação de 144 itens recebidos pela ex-presidente Dilma Rousseff (PT) ao conjunto de bens públicos. Dilma no entanto, ignorou a decisão do TCU e entregou apenas 6 objetos e deixou 138 no seu acervo pessoal.

STF julgou inconstitucional uso de custas judiciais pelo governo gaúcho

O Supremo Tribunal Federal julgou inconstitucionais normas dos Estados da Paraíba, do Espírito Santo, do Amazonas e do Rio Grande do Sul que regulavam a transferência e o uso de depósitos judiciais. As decisões unânimes foram tomadas no caso gaúcho, no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6859. O voto do relator dos processos, ministro Luís Roberto Barroso, foi seguido por unanimidade. Ele aplicou aos casos a jurisprudência consolidada do STF de que leis estaduais sobre a matéria violam a competência da União para legislar sobre direito civil e processual civil, para editar normas gerais de direito financeiro e para disciplinar o sistema financeiro nacional. O procurador-geral da República, Augusto Aras, questionou a validade de leis do Estado do Rio Grande do Sul que tratam da gestão de recursos de depósitos judiciais utilizados pelo Executivo estadual. As leis gaúchas, alega, ofendem o princípio da divisão funcional do poder, a competência privativa da União para legislar sobre processo civil, política de crédito e transferência de valores e ainda a autonomia administrativa e financeira do Poder Judiciário.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Despolitização das Forças Armadas

O Ministério da Defesa encaminhou para análise do presidente Lula a proposta que obriga o desvinculamento das Forças Armadas Brasileiras de militares da ativa que escolham integrar a vida política. A iniciativa se estende ainda a indicados para cargos em ministérios do governo federal e deve ser construída em conjunto com comandantes das instituições militares brasileiras..

Superior Tribunal Militar

O ministro Joseli Camelo assumiu nesta quinta-feira a presidência do Superior Tribunal Militar. Durante o discurso de posse, o tenente-brigadeiro do ar defendeu o Estado Democrático de Direito, a defesa da democracia e a pacificação do país.

Irmão maior

O presidente Lula voltou a falar das relações do Brasil com outros países da América do Sul, defendendo o fortalecimento do Mercosul e da União de Nações Sul-Americanas. Durante a posse do novo presidente da Itaipu-Binacional, ele afirmou que o Brasil é um "irmão maior" das nações sul-americanas, e tem a responsabilidade de promover o crescimento de forma conjunta.

Pedidos de liberdade

O ministro Alexandre de Moraes finalizou nesta quinta-feira a análise dos pedidos de liberdade solicitados pelos presos por participação nos atos antidemocráticos do dia 8 de janeiro. A partir da conclusão, das cerca de 1400 pessoas detidas em função do ocorrido, 294 permanecem presas no Distrito Federal.

Lei das Estatais

Ricardo Lewandowski, ministro do STF, determinou nesta quinta-feira a suspensão da necessidade de "quarentena" para a indicação de políticos às empresas estatais. A regra impedia que integrantes da estrutura dos governos federal, estadual e municipal fossem indicados para a direção de empresas públicas.

Lei das Estatais II

A medida atende a uma ação do PCdoB na Corte, a qual questiona as restrições relacionadas ao processo. Lewandowski determinou ainda que integrantes de partidos e pessoas atuantes em eleições podem ser indicadas às estatais, desde que abram mão de seus cargos de direção partidária.

Canetada

A determinação foi criticada nas redes sociais pelo senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS). O parlamentar afirmou que o "primado da lei" no qual a civilização ocidental se baseia, não existe no Brasil, pois "a caneta de um ministro do STF é suficiente para acabar com a lei".

Pagamento de dívidas

O governo federal irá executar em 2023 o pagamento de R$2,6 bilhões em dívidas pendentes a organizações multilaterais. Os valores são decorrentes de relações financeiras com diferentes entidades realizadas durante a gestão anterior.

Reposicionamento global

O Ministério do Planejamento destaca que a ação busca reforçar os compromissos do país juntamente a fóruns globais. A pasta busca atrair investimentos para o país, reposicionando seu papel no cenário internacional.

Lei de Cotas

O senador Paulo Paim (PT-RS) defendeu a continuidade da Lei de Cotas durante pronunciamento no plenário da Casa Legislativa. Ele afirma que a legislação gera oportunidade para pessoas que anteriormente não possuíam acesso à educação, promovendo a inclusão social e econômica dos menos favorecidos.

Gripe aviária

Ministros e secretários da Agricultura de países da América do Sul estiveram reunidos nesta quinta-feira para discutir medidas de prevenção à gripe aviária. Durante a reunião realizada no Uruguai, as autoridades estiveram apresentando ações realizadas em seus países, destacando a importância da cooperação entre as nações para o enfrentamento da doença.

Combate à exploração trabalhista

O governador Eduardo Leite assina nesta sexta-feira, em conjunto com o procurador-geral do Trabalho, José de Lima Ramos Pereira, um acordo de cooperação interinstitucional entre o Ministério Público do Trabalho e o governo do Estado. O documento estabelece diferentes ações conjuntas para o combate à exploração de trabalhadores no RS.

Trabalho conjunto

A assinatura do acordo ocorre dias após a ocorrência de dois flagrantes de situação análoga à escravidão no Rio Grande do Sul. O documento prevê o compartilhamento de informações e recursos humanos entre as instituições, de modo a executar planos de ação destinados à erradicação de situações do gênero.

Demandas da Serra

Uma comitiva de parlamentares e líderes empresariais da Serra Gaúcha entregaram nesta quinta-feira, ao governador Eduardo Leite, um documento contendo a agenda de proposições e demandas da região. Entre as principais solicitações, estão itens relacionados à oferta de serviços à população e ao desenvolvimento econômico.

Mulheres Invisíveis

A Secretaria Estadual de Sistemas Penal e Socioeducativo realizou nesta quinta-feira um seminário para o debate de direitos e cidadania de mulheres integradas e egressas do sistema carcerário. Intitulado "Mulheres Invisíveis", o encontro promoveu uma série de palestras e apresentações culturais relacionadas ao tema, trazendo depoimentos de apenadas sobre o cotidiano no cárcere.

Educação ambiental

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade promove na segunda quinzena de março uma série de atividades integrantes da programação de comemorações dos 251 anos de Porto Alegre. Ações como trilhas de educação ambiental, exposições e oficinas serão realizadas pela pasta entre os dias 20 e 31 de março.

St. Patrick's Day

A prefeitura de Porto Alegre determinou o fechamento de pelo menos seis vias para as festividades do St. Patrick's Day na Capital. Uma série de comemorações estão previstas para o feriado irlandês, com maior concentração na região do 4º Distrito.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Violência policial

A violência policial que ocorre no RS foi tema de discussão durante o período de Assuntos Gerais da reunião da Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado. A dirigente do Núcleo de Defesa de Direitos Humanos da defensoria Pública, Aline Palermo Guimarães, apresentou um panorama dos casos atendidos pela instituição, o qual apontou que em 2022, 1061 atendimentos referentes à violência policial no estado foram realizados pela Defensoria, representando um aumento de 41% na ocorrência de casos em relação ao ano anterior. Além disso, houve ainda um aumento, no mesmo período, de 72% nos casos instaurados pela própria instituição.

Realidade periférica

O deputado Matheus Gomes (PSOL), que propôs a discussão, destacou que o cenário de violência policial é uma realidade em comunidades periféricas. Ele afirma que o convite à Defensoria Pública para participação na sessão, busca estabelecer bases para a discussão do tema, atendo-se a dados e afastando-se de possíveis posicionamentos morais ou ideológicos.

Cenário incondizente

Em contrapartida, o Delegado Zucco (Republicanos) afirmou que os números apresentados não refletem, necessariamente, o incremento da violência policial no Estado. O parlamentar atribui o aumento nos índices de denúncias de casos do gênero à realização de estratégia de defesa para esquiva de culpa, a qual afirma que é utilizada em audiências de custódia por muitos dos detidos pelas polícias.

Mulheres que inspiram

No Grande Expediente desta quinta-feira a deputada Eliana Bayer (Republicanos) esteve falando sobre o tema "Mulheres que inspiram: Construindo Histórias!". Durante a sessão a parlamentar discorreu sobre o papel das mulheres, as quais descreve como "fortes e aguerridas", que constroem diariamente suas histórias de vida, mencionando inclusive figuras femininas que a inspiraram a integrar o parlamento gaúcho. Eliana destacou que é na inspiração que as mulheres constroem a sua identidade e encontram forças para conquistar lugares que jamais alcançariam.

Combate ao Feminicídio

A Frente Parlamentar de Combate aos Feminicídios e à Violência Contra as Mulheres foi instaurada nesta quinta-feira através da iniciativa da deputada Kelly Moraes (PL). A parlamentar, que irá presidir o grupo, destacou que o RS é o terceiro estado do país com o maior número de feminicídios e que portanto é dever da Assembleia gaúcha promover a discussão aprofundada do tema para encontrar soluções conjuntas visando a redução de casos do tipo.

Erradicação da escravidão

A Comissão de Representação Externa com o objetivo de avaliar as condições de funcionamento do sistema estadual de combate à escravidão e às suas formas análogas foi instalada nesta quinta-feira pelo presidente da Assembleia, Vilmar Zanchin (MDB). O órgão, criado a partir da operação realizada na Serra Gaúcha no resgate de trabalhadores encontrados em situação similar, tem o objetivo de posicionar o Poder Legislativo do RS frente à temática. O grupo temporário, presidido pelo deputado Matheus Gomes (PSOL), terá 30 dias de funcionamento e irá realizar ações em conjunto com órgãos públicos e entidades da sociedade civil, além dos outros poderes do Estado.

Em busca de solução

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Pesca e Cooperativismo da Assembleia se reuniu nesta quinta-feira buscando elencar caminhos para a superação da crise das cooperativas gaúchas da cadeia da proteína animal. No início do encontro, o representante da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Paulo Roberto da Silva, esteve falando sobre as principais carências do estado no segmento, apontando a escassez de milho e a necessidade de irrigação nas lavouras como principais causas de problemas para o setor.

Alternativas de ação

O deputado Adolfo Brito (PP) afirmou que já houve iniciativas de irrigação no estado, as quais tiveram pouca evolução, destacando que é necessário um plano de continuidade nas administrações que se sucedem no governo estadual para tratar da questão. Já Pepe Vargas (PT) defendeu que medidas emergenciais e estruturais sejam adotadas para tratar do problema, propondo uma audiência do colegiado com o governador Eduardo Leite, sugestão esta que foi reforçada no encontro pelo deputado Adão Pretto (PT). Capitão Martim (Republicanos) apontou ainda alguns entraves ambientais relacionados à adoção de açudes como um obstáculo no combate aos problemas da estiagem.

Comitiva da Serra

O deputado Guilherme Pasin (Progressistas) esteve junto da comitiva da Serra Gaúcha que entregou um material ao governador Eduardo Leite contendo as principais demandas e solicitações da região. Na ocasião, o grupo apresentou, entre outras demandas, um mapa com as concessões de rodovias da região, um cronograma de melhorias e suas localizações, além de obras do aeroporto e do terminal rodoferroviário da Serra. O governador gaúcho afirmou que deve levar as pautas à equipe do seu governo para a execução das solicitações. Ele destacou ainda que se faz necessário um olhar diferenciado em relação à região, visto sua importância econômica e social para o RS. Pasin afirma que mesmo que as obras estejam previstas no edital, o acompanhamento dos prazos e cumprimento das etapas é fundamental para garantir a conclusão dos trabalhos.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

A PLURALIDADE DO TURISMO GAÚCHO

VILSON COVATTI

A principal função da secretaria de turismo é compreender o potencial de cada região e transformá-lo em produto. Encontramos na cultura e no estilo de vida um diamante bruto que pode e deve ser lapidado, até que se perceba como rota de interesse para o turismo regional, estadual, nacional e até mesmo internacional.

A originalidade de um produto representa um grande atrativo, e a circulação de pessoas em busca de novas experiências estimula polos de desenvolvimento de economia e renda.

O turismo rural já é uma referência do RS, estado que se orgulha da história tão marcada pelas origens germânicas, italianas e portuguesas que nos distinguem. Podemos assim, explorar junto à essa peculiaridade, a agricultura familiar em uma sincronicidade que utilize as vivências da vida campeira, somada ao modelo de sustentabilidade local, que tão bem é mantido pelos produtores rurais.

Nesses contextos há uma infinidade de experiências que atuam como chamariz de visitantes: a culinária típica, o contato com o sotaque característico, visitas a paisagens rurais e, claro, a hospitalidade tão reconhecida dos nossos agricultores.

Ao valorizar e investir nessa segmentação do nosso turismo, acrescentamos um novo modelo de geração de renda e emprego, fincado na agricultura familiar e propulsor de prosperidade que acaba por manter o homem do campo no local a que ele pertence e ama; o próprio campo.

Se pensarmos na atração e fluxo de renda, o visitante que vem do exterior sabidamente aprecia e valoriza a sustentabilidade, a diversidade, os aspectos regionais e culturais.

Queremos ser agentes propulsores de novos produtos turísticos, com rotas estruturadas e sustentáveis, em todas as 27 regiões turísticas do Estado, sejam elas urbanas ou rurais.

E o que nos possibilita uma ação efetiva e transversal nas diversas culturas, é a qualificação do time desta pasta e a minha ampla experiência sobre cultura e economia regional, sob a perspectiva da uma vida parlamentar sempre empenhada na valorização do campo e do produtor rural.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 17 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1941 — A Galeria Nacional de Arte e oficialmente inaugurada pelo presidente Franklin Delano Roosevelt em Washington, D.C..
1942 — Holocausto: os primeiros judeus do Gueto de Lvov são mortos no campo de extermínio de Bełżec, no que é hoje o Leste da Polônia.
1948 — Benelux, França e o Reino Unido assinam o Tratado de Bruxelas, um precursor do Tratado do Atlântico Norte, que criou a OTAN.
1950 — Pesquisadores da Universidade da Califórnia em Berkeley anunciam a criação do elemento químico 98, que eles chamam de "Californium".
1958 — Os Estados Unidos lançam o satélite artificial Vanguard 1.
1966 — Ao largo da costa da Espanha, no Mediterrâneo, o submarino DSV Alvin encontra uma bomba de hidrogênio americana desaparecida.
1969 — Golda Meir torna-se a primeira mulher a ocupar o cargo de primeiro-ministro de Israel.
1988 — Um Boeing 727 colombiano, voo Avianca 410, choca-se contra uma montanha perto da fronteira com a Venezuela matando seus 143 ocupantes.
1992 — Atentado terrorista contra a Embaixada de Israel em Buenos Aires, Argentina mata 29 pessoas e fere 242; África do Sul: referendo oficializa o término do apartheid, que durava desde 1948, aprovado por 68,7% da população.
1999 — Comitê Olímpico Internacional, devido a um processo interno de corrupção, atravessa uma das crises mais graves de sua história e exclui seis de seus membros. No entanto, reitera sua confiança no presidente da instituição, Juan Antonio Samaranch.
2011 — Adotada a Resolução 1973 do Conselho de Segurança das Nações Unidas relativa à Guerra Civil Líbia.
2013 — O maior meteorito (desde que a NASA começou a observar a Lua em 2005) atinge a Lua.
2014 — Deflagrada pela Polícia Federal, a Operação Lava-Jato, um escândalo de corrupção na Petrobras, também conhecida como Petrolão.

Nascimentos

1919 — Nat King Cole, cantor estadunidense (m. 1965).
1921 — Antônio Maria de Araújo Morais, comentarista esportivo, poeta e compositor brasileiro (m. 1964).
1928 — Edino Krieger, compositor brasileiro.
1929 — Peter L. Berger, sociólogo e teólogo austríaco (m. 2017).
1930 — James Irwin, astronauta estadunidense (m. 1991).
1938 - Rudolf Nureyev, bailarino e coreógrafo russo-francês (m. 1993).
1941 — Paul Kantner, músico estadunidense (m. 2016).
1944 — Juan Ramón Verón, ex-futebolista argentino.
1945 — Elis Regina, cantora brasileira (m. 1982).
1948 — William Gibson, escritor estadunidense.
1951 — Kurt Russell, ator estado-unidense.
1952 — Perla, cantora paraguaia.
1953 — Jayme de Almeida, ex-futebolista e treinador de futebol brasileiro.
1955 — Mark Boone Jr., ator estadunidense.
1960 — Lula Queiroga, cantor, compositor, escritor, publicitário e cineasta brasileiro.
1969 — Alexander McQueen, estilista britânico (m. 2010).
1970 — Yanic Truesdale, ator canadense.
1973 — Caroline Corr, musicista irlandesa, integrante da banda The Corrs.
1975 — Jairzinho, cantor e compositor brasileiro.
1980 — Tiê, cantora brasileira.
1987 — Rob Kardashian, modelo e personalidade televisiva estado-unidense.
1990 — Hozier, cantor irlandês; e Alice Caymmi, cantora e compositora brasileira.
1993 — Sérgio Malheiros, ator brasileiro.

Falecimentos

1853 — Christian Doppler, físico e matemático austríaco (n. 1803).
1855 — Ramón Carnicer, compositor e maestro espanhol (n. 1789).
1903 — Rangel Pestana, jornalista e político brasileiro (n. 1839).
1904 — Jorge, Duque de Cambridge (n. 1819).
1918 — Gastão Raul de Forton Bousquet, poeta, jornalista, autor teatral brasileiro (n. 1870).
1934 — Manuel Vieira Machado da Cunha, político brasileiro (n. 1847).
1937 — Austen Chamberlain, estadista britânico (n. 1863).
1943 — José Pais de Carvalho, médico e político brasileiro (n. 1850).
1944 — Hortêncio Pereira de Britto, aviador brasileiro (n. 1905).
1950 — Adolf Meyer, psiquiatra suíço (n. 1866).
1956 — Fred Allen, ator e comediante estado-unidense (n. 1894).
1963 — William Henry Squire, músico e compositor britânico (n. 1871).
1973 — Monsueto Menezes, cantor, compositor, instrumentista e ator brasileiro (n. 1924).
1976 — Luchino Visconti, cineasta italiano (n. 1906).
1980 — William Prager, matemático e engenheiro alemão (n. 1903).
1996 — René Clément, diretor do cinema francês (n. 1913).
2006 — Oleg Cassini, estilista francês (n. 1913).
2009 — Clodovil Hernandes, estilista, apresentador de televisão e político brasileiro (n. 1937).
2016 — Luís Carlos Tóffoli, futebolista e treinador brasileiro (n. 1964).
2019 - Dick Dale (Richard Anthony Monsour), guitarrista de surf rock norte-americano (n. 1937).
2019 - Víctor Genes, futebolista e treinador paraguaio que atuava como meia (n.1961).
2019 - João Carlos Marinho Homem de Mello, escritor, romancista, poeta e advogado brasileiro (n. 1935).

Grêmio vence o Ferroviário por 3 a 0 e avança para a terceira fase da Copa do Brasil.

O Grêmio segue em busca do hexacampeonato da Copa do Brasil. Na noite desta quinta-feira, 16, com a presença de mais de 28 mil gremistas, o Tricolor venceu o Ferroviário pelo placar de 3 a 0 e avançou para a terceira fase da competição. Os gols do Clube foram marcados por Bruno Alvez, Luis Suárez e Ferreira.

Lucas Uebel/Grêmio

O próximo adversário será definido por sorteio pela CBF.

Invicto em 2023, a equipe de Renato Portaluppi conhecerá o próximo adversário por meio de sorteio, que será realizado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), em data a ser divulgada.

O jogo

O Grêmio dominou o primeiro tempo da partida, mas parou diversas vezes em grandes defesas de Douglas Dias. O primeiro a tentar foi Vina, que não marcou graças ao goleiro. Aos 17, Luis Suárez teve um pênalti para bater e também foi impedido de balançar as redes pelo camisa 1 do Ferroviário, que acertou o canto e espalmou.

O Tricolor Gaúcho tentou várias outras vezes, mas Douglas Dias defendeu quando Reinaldo e Bitello pararam em seu bom desempenho. Na primeira etapa, o goleiro foi o algoz de Luis Suárez. O uruguaio, além do pênalti perdido, falhou na tentativa de superá-lo outras três vezes. O gol do Grêmio só saiu aos 47 minutos, com Bruno Alves. Cristaldo cobrou falta para a área e o zagueiro completou de cabeça.

O segundo tempo foi melhor para o Grêmio. Aos 10, Luis Suárez roubou a bola na entrada da área, brigou com dois zagueiros e conseguiu se livrar. Com a perna esquerda, o uruguaio bateu rasteiro no canto direito e balançou as redes.

Os donos da casa fizeram o terceiro aos 27 minutos. Cristaldo finalizou para o gol com força, mas Douglas Dias conseguiu espalmar. No rebote Ferreirinha pegou de primeira com muita força para ampliar a vantagem do Grêmio. Aos 41, o camisa 10 dos mandantes quase marcou de novo, porém sua finalização parou em nova defesa do goleiro dos cearenses.

Ficha técnica

Grêmio: Adriel; Fábio (Thaciano), Bruno Alves, Kannemann e Reinaldo; Carballo, Pepê (Villasanti), Cristaldo (Zinho), Bitello e Vina (Ferreirinha); Luis Suárez (Diego Souza). Técnico: Renato Portaluppi.

Ferroviário-CE: Douglas Dias; Rodrigo Negueba (Fabão), Roni Lobo, Éder Lima e Mattheus Silva; Lincoln, Vinícius Paulista (Thalison) e Felipe Guedes; Deysinho (Kiuan), Erick Pulga (Thiaguinho) e Ciel. Técnico: Paulinho Kobayashi.

Arbitragem: Bruno Arleu de Araujo (Fifa-RJ), assistido por Thiago Henrique Neto Corrêa Farinha (RJ) e Luiz Cláudio Regazone (RJ). O quarto árbitro foi Douglas Schwengber da Silva (RS).

Campeonato Gaúcho

O próximo desafio do Grêmio será pela semifinal do Campeonato Gaúcho. O Tricolor encara o Ypiranga, fora de casa, no domingo (19), às 16h.

Mano Menezes mantém dúvidas na escalação do Inter contra o Caxias.

O Inter vive sua primeira semana eliminatória deste ano. Depois de golear o Esportivo no sábado passado (11), o Colorado avançou para as semifinais com a segunda melhor campanha do Gauchão, e agora tem suas atenções voltadas para o Caxias. O embate de ida com o Grená, previsto para as 16h30min deste sábado (18), foi analisado pelo técnico Mano Menezes durante entrevista coletiva concedida no final da manhã desta quinta-feira (16).

Com a volta de Pedro Henrique, que está disponível após cumprir suspensão no jogo contra o Esportivo, a disputa no ataque é acirrada. Wanderson, PH e Luiz Adriano brigam por duas vagas. Questionado sobre a escalação, o treinador afirmou: "As coisas têm que ter uma certa lógica, mesmo que seja difícil ser coerente no futebol às vezes. Tem algumas circunstâncias em que a decisão é por um fio para cá ou por um fio para lá. Tínhamos uma estrutura de time no ano passado e ela foi bem. No início deste ano, nós optamos por uma modificação. Agora podemos voltar à estrutura de antes. Estamos vendo se faremos isso agora ou mais à frente. As dúvidas que vocês têm às vezes são as mesmas dúvidas que o treinador tem. Vamos tomar uma decisão amanhã , com a formação final. Trabalhamos as duas . O mais importante é a equipe estar firme e segura para um jogo que vai exigir essa firmeza".

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O treinador colorado também minimizou a derrota do Inter no clássico Grenal.

"É bem provável que a estrutura do ano passado volte a ser a estrutura principal da equipe. Foi a maneira que a equipe produziu melhor e temos mais de 30 partidas em que isso foi mostrado."

Sobre a partida, Mano declarou: "O Caxias tem sido um adversário bastante duro, não só no Centenário, mas também fora de casa. Então, temos que nos preparar para essa semifinal. É tudo o que estamos fazendo agora, a coisa mais importante que temos que fazer. Não temos que pensar em nada para frente ou para trás, é a realidade de agora, de dar a segurança para que a equipe tenha e melhor produção como equipe".

O treinador colorado também minimizou a derrota do Inter no clássico Grenal. "A única coisa que nós perdemos no Grenal foi a chance de ganhar o campeonato de forma invicta. (...) O Brasil inteiro achou que o Grenal foi um jogo bem disputado. Só aqueles que não querem ver, enxergar o mérito, acabam não dando o braço a torcer", disse.

Preparação

Na manhã desta quinta-feira (16), os jogadores do Inter realizaram o penúltimo treino antes de enfrentar o Caxias no fim de semana. O treinador Mano Menezes ajusta todos os detalhes do time para buscar a vaga na final do Estadual.

A primeira parte dos trabalhos desta quinta foi aberta no CT Parque Gigante. O elenco fez um exercício técnico em curto espaço de campo. Depois – com portões fechados – o comandante colorado realizou uma atividade tática, ajustando detalhes da equipe, além de um treinamento de bola parada defensiva e ofensiva.

Resta mais um dia de preparação para a semifinal do Gauchão. Na tarde desta sexta-feira (17), a delegação colorada parte rumo a Caxias do Sul para o jogo de ida.

Oito jogadores viram réus em esquema de apostas na Série B de 2022.

O Ministério Público de Goiás (MPGO) denunciou 14 pessoas no âmbito da operação "Penalidade Máxima", que revelou esquema de combinação de resultados em pelo menos três partidas da última rodada da Série B do Campeonato Brasileiro de 2022. Entre os denunciados há oito jogadores, incluindo o ex-atacante do Vasco, Ygor Catatau, que estava no Sampaio Corrêa e atualmente está no Sepahan, do Irã. A Justiça goiana já aceitou a denúncia e todos são considerados réus.

Os denunciados são os atletas: Gabriel Domingos de Moura e Marcus Vinicius Albes Barreira (Romário), no Vila Nova à época; Joseph Maurício de Oliveira Figueiredo, do Tombense; e Ygor de Oliveira Ferreira (Ygor Catatau), Allan Godói dos Santos, André Luís Guimarães Siqueira Júnior, Mateus Da Silva Duarte e Paulo Sérgio Marques Corrêa, todos do Sampaio Corrêa na última rodada da Série B de 2022.

Eles foram denunciados no artigo 41-C do Estatuto de Defesa do Torcedor, que trata sobre "Solicitar ou aceitar, para si ou para outrem, vantagem ou promessa de vantagem patrimonial ou não patrimonial para qualquer ato ou omissão destinado a alterar ou falsear o resultado de competição esportiva ou evento a ela associado". A pena prevista é de dois a seus anos de prisão.

Além deles, também foram denunciados Bruno Lopes de Moura, Camila Silva da Motta, Ícaro Fernando Calixto dos Santos, Luís Felipe Rodrigues de Castro, Victor Yamasaki Fernandes e Zildo Peixoto Neto; todos apontados como cooptadores e apostadores.

De acordo com o MPGO Bruno Lopes era o líder do grupo de apostadores — ele chegou a ser preso quando a operação foi deflagrada — e sua estratégia, neste caso, já que há outros em investigação, era que os jogadores cometessem um pênalti no primeiro tempo de cada partida. A partida daí em conjunto com Ícaro, Luis Felipe e Victor cooptaram jogadores para cometer as infrações nas partidas entre Sampaio Corrêa x Londrina; Tombense x Criciúma; e Vila Nova x Sport.

Sampaio Corrêa x Londrina

Para esta partida, os apostadores Bruno, Ícaro e Luís Felipe fizeram um acerto com o atacante Ygor Catatau, conforme relata o MPGO na denúncia. O jogador cooptou outros quatro atletas e todos eles receberam R$ 10 mil antecipado com a promessa de que outros R$ 140 mil seriam dados a eles após o cometimento do pênalti. Nessa partida, o jogador Mateus, conhecido como Mateusinho, cometeu o pênalti.

Reprodução

Fraudes foram constatadas em jogos do Brasileirão 2022 Série B.

Tombense x Criciúma

Nesse jogo, coube a Bruno e Ícaro o contato com Joseph, que topou participar da empreitada. O esquema oferecido foi o mesmo: R$ 10 mil antecipado e outros R$ 140 mil após o esquema dar certo. Ele cometeu o pênalti.

Vila Nova x Sport

Para a terceira partida, Bruno e Ícaro tiveram a ajuda de Victor. Eles combinaram o esquema com Romário, que indicou o jogador Gabriel Domingos para cometer o pênalti. O sinal foi pago a Domingos, que dividiu o valor com Romário.

Bruno e Victor também tentaram cooptar outro jogador do Vila. Porém, Riquelme Souza Silva negou a proposta e não fez parte do esquema.

Esquema deu errado

Para que o esquema desse certo, era necessário que os pênaltis acontecessem nas três partidas em que foram feitas apostas. Os sites usados foram das empresas Betano e Bet 365. Porém, nem Romário e nem Domingos foram escalados para o jogo. Eles comunicaram aos apostadores, que pediram que eles ajeitassem a situação já que o esquema estava montado.

A partir daí, Domingos devolveu os R$ 5 mil para Romário, que passou a tentar cooptar outros jogadores. Ele entrou em contato com Jean Francisco Martin, Willian Prado Camargo e Van Basty Sousa e Silva, mas sem sucesso. Todos negaram participar do esquema.

Sem ninguém para cometer o pênalti, o esquema de manipulação de apostas deu errado. As informações são do jornal O Globo.

Gianni Infantino é reeleito presidente da Fifa por aclamação e permanece no cargo até 2027.

Gianni Infantino foi reeleito presidente da Fifa por aclamação nesta quinta-feira (16), durante congresso da entidade realizado em Kigali, capital de Ruanda. Candidato único, o suíço-italiano fará um novo mandato até 2027, ano em que poderá tentar sua última reeleição, conforme determinado regras da federação, para atingir a marca de 15 anos no poder.

Reprodução

Ao ser aclamado presidente mais uma vez, nesta quinta, Infantino fez alguns autoelogios, exaltando os resultados financeiros de sua gestão.

"Aqueles que me amam, e eu sei que há muitos, e aqueles que me odeiam, sei que há alguns, eu amo todos vocês, especialmente hoje", afirmou o dirigente durante a cerimônia. "Ser presidente da Fifa é uma tarefa incrível, eu vou continuar servindo à Fifa, servindo ao futebol, a todos os 211 países membros da Fifa", concluiu.

Infantino foi eleito em 2016, após o então presidente Joseph Blatter renunciar em meio ao escândalo de corrupção que abalou o mundo do futebol naquele ano. Em 2019, durante novas eleições, encontrou um cenário muito parecido com o atual, pois também não teve oposição, e conseguiu prolongar seu mandato.

Ao ser aclamado presidente mais uma vez, nesta quinta, Infantino fez alguns autoelogios, exaltando os resultados financeiros de sua gestão. Nos últimos quatro anos, durante o ciclo da última Copa do Mundo, a Fifa arrecadou US$ 7,5 bilhões (pouco menos de R$ 40 bilhões na cotação atual).

"Se um CEO de uma empresa disser aos seus acionistas que seus ganhos foram multiplicados por sete, acredito que eles manteriam este CEO para sempre", afirmou o dirigente aos membros da Fifa. "Eles adorariam que essa história continuasse, mas estou aqui apenas para um ciclo de quatro anos", completou.

A gestão de Infantino tem sido marcada por uma aproximação cada vez maior com nações árabes. Ele tem uma casa no Catar e laços fortes com o futebol da Arábia Saudita. Durante a Copa do ano passado, recebeu críticas por causa das violações de direitos humanos praticadas pelo governo do país-sede.

O presidente também tem liderou uma série de alterações na Copa do Mundo. Nesta semana, foi aprovado o formato do Mundial de 2026, que será sediado em conjunto por Estados Unidos, México e Canadá. Agora com 48 seleções, a competição começará com 12 grupos de quatro e terá 104 jogos, com uma fase de mata-mata adicional, antes das oitavas de final. Infantino chegou a propor alterações mais drásticas, como a realização de uma Copa a cada dois anos, mas a ideia não foi bem recebida.

O que está por trás da reeleição sem adversários de Gianni Infantino na Fifa.

Reeleito pela segunda vez ao cargo de presidente da Fifa – como candidato único – nesta quinta-feira (16), Gianni Infantino foi aclamado no Congresso da entidade em Kigali, Ruanda.

"Ele é um presente para o futebol e para a humanidade", diz Amaju Pinnick, membro do Conselho da Fifa indicado pela entidade para falar com o The New York Times.

A admiração é recorrente, em especial entre dirigentes de federações menores, que estão entre os principais focos na questão política e de orçamento da gestão atual da Fifa. Fora deste círculo de admiradores, há visões um pouco diferentes. Os maiores críticos vêm das ligas europeias, das associações dos jogadores, dos clubes que dominam o futebol e das confederações continentais, que têm visto a entidade mais como uma competidora do que como uma parceira.

Eles descrevem o presidente como uma figura decisiva, motivada pela ambição, e cujas decisões questionáveis e busca por legado produzem conflitos frequentes, ideias fracassadas e drama desnecessário. O problema é que pouco podem fazer para pará-lo: as ligas europeias, as associações de jogadores e os times não votam em eleições da Fifa.

Infantino se projetou como parte de um grupo de executivos que ajudou a tocar reformas de ética e governança na Fifa, em meio aos escândalos mundiais da gestão anterior. Quando foi indicado ao cargo de presidente, após a saída de Sepp Blatter, entre 2015 e 2016, ganhou o apoio de mais de 100 nações. Atos como usar um voo comercial em sua primeira viagem como presidente ajudaram a aumentar sua popularidade.

O presidente também chamou a atenção ao nomear Fatma Samoura, ex-diplomata de Senegal na ONU, ao cargo de secretária-geral. A contratação de uma mulher africana para um cargo dominado por homens e que torna Samoura, no papel e de acordo com as novas políticas implementadas por seu próprio grupo, a mulher mais poderosa do futebol, gerou boa imagem ao italiano. Mas, na prática, ele segue centralizando as atribuições, como quando se mudou para Doha para acompanhar os preparativos finais para a Copa do Mundo do Catar.

"Ele herdou uma bagunça pelas ações da última administração, tirando a Fifa dessa bagunça", justifica Victor Montagliani, presidente da Concacaf. Carlos Cordeiro, ex-presidente da federação dos Estados Unidos, é consultor sênior de Infantino, a quem descreve como "um agente da mudança".

Críticas da Noruega

Esse apoio nem sempre é unânime. Infantino já se envolveu em desentendimentos com a Conmebol e com a Uefa. Ideias como a agora abandonada da Copa do Mundo a cada dois anos também o desgastaram.

Lise Klaveness, presidente da federação da Noruega, uma das poucas mulheres a liderar uma entidade esportiva, é também uma das poucas em sua posição a criticar publicamente a gestão de Infantino. Ela fala em "cultura do medo" que impede que outros falem: "No topo (de entidades), o tom é importante", disse ela dias antes da eleição.

Segundo Klaveness, cartas enviadas a federações pela Fifa pedindo apoio a Infantino teriam afastado possíveis adversários, e o presidente atual não tem o apoio da Noruega:

"Ele desperdiçou muitas oportunidades para fazer o que fala e implementar as reformas com as quais chegou", diz ela, que se junta a outros críticos públicos como Javier Tebas, presidente de La Liga (Espanha) e Aleksander Ceferin, presidente da Uefa.

Infantino e Ceferin pouco se falam desde que se desentenderam em 2018, quando o italiano pediu ao Conselho da Fifa autorização para assinar um contrato de US$ 25 bilhões (R$ 132 bilhões) com um investidor desconhecido (que depois seria revalado como um fundo japonês apoiado por países do do Golfo Árabe) para criar novos campeonatos. Uma ruptura total no relacionamento foi evitada no ano passado, quando Infantino abriu mão da ideia da Copa bienal.

As objeções públicas ainda são uma exceção (na gestão de Infantino), já que tamanha deslealdade tem um custo alto, diz um chefe de uma federação internacional. Há muita coisa em jogo, muito dinheiro e decisões no futebol ainda passam pelo presidente, uma posição formidável da qual Infantino não quer abrir mão tão cedo.

Em dezembro, um dia antes da final da Copa do Mundo, ele afirmou que está "esclarecido" no Conselho da Fifa de que seu primeiro mandato, os três anos em que substituiu Blatter, não contam nos 12 anos de limite estabelecido nas reformas da Fifa. Isso implica na possibilidade de Infantino permanecer presidente por 15 anos, até 2031, algo que os críticos dizem que "acende sinais de alerta", mesmo que os europeus não tenham sido tão rápidos para criticar a Uefa mudando silenciosamente suas próprias regras para que Ceferin estenda seu mandato por lá.

"A cultura não mudou. Olhe para a instituição de fora, o que você vê? As votações são quase sempre unânimes. Os candidatos são sempre reeleitos e quase nunca são desafiados. Presidentes passam dos limites de mandato. Todas essas coisas, se fossem em um país, seriam evidências claras de que há um problema democrático grave no sistema eleitoral e na organização da instituição", diz Miguel Maduro, exchefe de governança da Fifa de Infantino e um crítico da direção atual do futebol.

Reprodução

Italiano tem apoio maciço na entidade, enquanto os poucos opositores não têm poder de voto.

Mais dinheiro do que nunca

Quando consultada sobre as principais realizações de Infantino como presidente, a Fifa aponta o aumento em sete vezes nos pagamentos às federações como a primeira delas. "As coisas passam pelos devidos processos, com uma abordagem séria e profissional. O dinheiro não desaparece mais", afirmou um porta-voz de Infantino sobre a gestão.

De fato, há mais dinheiro do que nunca: sob comando do italiano, a Fifa convenceu o Departamento de Justiça dos Estados Unidos que foi vítima da corrupção de seus antigos dirigentes. Como recompensa, teve direito a uma fatia robusta dos US$ 200 milhões (R$1,05 bilhão) de restituição.

Em 12 anos, 4 em cada 10 brasileiros serão obesos ou terão sobrepeso; Situação é alarmante no mundo.

Até 2035, 41% da população adulta no Brasil deve ter obesidade. É o que diz a nova edição do Atlas da Obesidade no Mundo, de 2023, divulgada nesta semana pela Federação Mundial de Obesidade. O estágio considera pessoas cujo Índice de Massa Corporal (IMC) é acima de 30 kg/m².

A proporção é acima da expectativa mundial: o atlas prevê que 24% da população global terá obesidade em 2035 – 23% dos homens adultos e 27% das mulheres na mesma faixa etária. Já quando o estágio de sobrepeso é incluído (IMC acima de 25 kg/m²), a estimativa é que mais da metade do planeta (51%) atinja o índice em pouco mais de 10 anos.

O IMC é um cálculo feito pela divisão do peso (em quilogramas) pelo quadrado da altura (em metros). O resultado coloca o indivíduo em uma das quatro categorias principais: baixo peso (IMC menor que 18,5), peso normal (18,5 a 24,9), sobrepeso (25,0 a 29,9) ou obeso (30 ou mais).

"Ações para a prevenção da obesidade, tanto em crianças, quanto em adultos são fundamentais. São necessárias políticas públicas mais efetivas, não só na prevenção, quanto no tratamento das pessoas que já enfrentam sobrepeso e obesidade e que precisam de acompanhamento médico. É preciso oferecer tratamentos com equipes multidisciplinares, farmacológicos e eventualmente cirúrgicos, quando indicados. Por isso, é importante haver uma rediscussão do formato da atenção às pessoas com sobrepeso e obesidade em todos os níveis da saúde", ressalta Paulo Augusto Miranda, presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM).

No Brasil, a última edição da pesquisa Vigitel, um inquérito sobre doenças realizado pelo Ministério da Saúde, mostra que em 2021 o percentual de sobrepeso já era maior que a perspectiva para o mundo em 2035 – quase seis em cada dez brasileiros (57,25%) tinham IMC acima de 25.

Em relação somente à obesidade, essa proporção era de 22,35% há dois anos. O novo atlas aponta que o número de adultos obesos deve avançar cerca de 2,8% ao ano até chegar a 41% do total da faixa etária em 2035. Entre as crianças, o crescimento será mais acelerado, de 4,4% a cada 12 meses, até chegar a cerca de 27% dos mais novos.

O documento estima ainda que o número de pessoas com sobrepeso no Brasil atualmente gere um impacto de R$ 64,69 milhões no sistema de saúde, devido ao aumento no risco para diabetes, doenças cardiovasculares e outros problemas graves de saúde. Para 2035, a perspectiva é que esse valor chegue a R$ 100 milhões.

Reprodução

Menos de 30% da população adulta deverá ser considerada obesa.

O país não está entre os piores quando comparado a nações como Estados Unidos e Reino Unido, cujas projeções são de chegar, respectivamente, a 58% e 46% da população adulta com obesidade daqui a 12 anos. No entanto, a resposta nesses lugares é considerada melhor que a brasileira ao problema, e o ritmo de crescimento até lá é menor que o esperado para o Brasil.

"Todos os países são afetados pela obesidade, com alguns países de baixa renda apresentando os maiores aumentos nas últimas décadas. Nenhum país relatou um declínio na prevalência de obesidade em toda a população e nenhum está em caminho para atingir a meta da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 'nenhum aumento nos níveis de 2010 até 2025'", diz o relatório.

Porém, pondera que "existe esperança após a introdução de novas recomendações abrangentes da OMS adotadas em 2022. Agora precisamos aumentar os esforços para prevenir, controlar e tratar a obesidade ao longo da vida. A ação deve ser decisiva, centrada nas pessoas e integrada para aumentar nossas chances de prevenir e tratar com sucesso".

Comprimido experimental cura 18 pessoas com leucemia nos Estados Unidos.

Um medicamento experimental foi apontado como responsável pela remissão completa de 18 pacientes com leucemia mielogênica aguda. Este é o tipo mais comum e agressivo da doença, com 120 mil casos a cada ano. A taxa de sobrevivência de três anos é de apenas 25%.

Reprodução

A nova droga, chamada Revumenib, eliminou completamente o câncer em um terço dos participantes do estudo.

O resultado, obtido em ensaio clínico com o fármaco, foi publicado nesta quarta-feira na revista científica “Nature”. A nova droga, chamada Revumenib, eliminou completamente o câncer em um terço dos participantes do estudo realizado nos Estados Unidos.

Embora as conclusões sejam preliminares e não representem uma cura definitiva, a comunidade científica se mostrou otimista com a resposta.

”Nós acreditamos que este medicamento é eficaz e esperamos que esteja disponível a todos os pacientes que precisem”, disse o pesquisador da Universidade do Texas Ghayas Issa, oncologista que participou do estudo.

A leucemia mielogênica aguda ataca a medula óssea, onde as células sanguíneas são produzidas, e causa a produção descontrolada de células defeituosas. Foi o que aconteceu com a arquiteta lituana Algimante Daugelaite, de 23 anos.

Ela já havia recebido dois transplantes de medula óssea de sua irmã e todos os outros tratamentos falharam. Foi quando os médicos responsáveis pelo atendimento da jovem começaram a cogitar cuidados paliativos para aliviar o sofrimento.

”Eu estava desesperada. Era como viver um filme horrível. Senti que a morte era iminente e tinha apenas 21 anos”, relembrou Algimante, que, após tomar o medicamento, conseguiu terminar a faculdade e agora trabalha em um estúdio de arquitetura na Dinamarca.

A droga, no entanto, não funciona para todos os pacientes. Os pesquisadores se concentraram em dois subtipos genéticos, nos quais uma proteína chamada “Menina” permite o progresso da doença – nesses casos, a função do remédio é inibi-la.

O hematologista Pau Montesinos, coordenador do Grupo Espanhol de Leucemia Mielogênica Aguda, acredita que as novas informações são “esperançosas”, mas enfatiza as ressalvas: o medicamento ainda precisa ser testado em centenas de pessoas para confirmar sua segurança e eficácia.

”Na maioria dos casos, essas terapias direcionadas, por si só, podem reverter a leucemia, mas raramente a curam”, explica Montesinos. ”A estratégia é combinar esses novos produtos farmacêuticos com a quimioterapia clássica ou outras abordagens.”

Ataque de pânico? Psicólogos explicam como agir na hora da crise.

Taquicardia, falta de ar, dor no peito, suor frio e tremores, acompanhados do medo de morrer. Na hora de um ataque de pânico é difícil manter a cabeça fria. No entanto, é possível adotar pequenas medidas que podem fazer a diferença.

De acordo com a Cleveland Clinic, um em cada dez americanos sofrerá um ataque de pânico neste ano. No Brasil, estimativas indicam que mais de 6 milhões de pessoas sofrem com

Três psicólogos – Ian Stanley (da Universidade do Colorado), Carolyn Rubenstein e Karen Lynn Cassiday – dão sugestões do que fazer na hora de uma crise, segundo informações do jornal britânico Daily Mail.

Reprodução

Psicólogos dão quatro dicas sobre como tentar recuperar o controle e a calma.

Método 4:6

A orientação é controlar a respiração, expirando por alguns segundos a mais do que o tempo da inalação. Assim, tente inspirar contando até quatro e expirar contando até seis.

A inalação está ligada ao sistema nervoso simpático que ativa a reação de "luta ou fuga". Assim, funciona como o pedal do acelerador. Por outro lado, a expiração está relacionada ao sistema nervoso parassimpático, que atua na capacidade do nosso corpo de se acalmar. Ou seja, expirar mais lentamente vai desacelerar o sistema.

Técnica do arco-íris

A ideia é simples: distrair você do pânico físico e emocional. Pense num arco-íris e depois procure três coisas vermelhas no local em que estiver, depois três coisas laranjas, três amarelas, depois verdes e azuis. Se precisar continuar, dourado, prata, preto e branco...

A vantagem é que dá para fazer isso até no avião, no carro, ou no escritório, desde que te mantenha envolvido e com a cabeça em outra coisa por alguns minutos, para se acalmar. O ataque de pânico geralmente leva entre 5 e 20 minutos.

Outras distrações úteis podem incluir ouvir música agradável, mergulhar o rosto ou as mãos em água gelada ou tomar um pouco de ar fresco.

Dê nome ao boi

Quando sentir que está entrando numa crise, identifique-a. Diga a si mesmo, com calma, que essa é uma resposta exagerada do corpo a um estímulo. O objetivo é desarmar o pânico.

"Você está rotulando, você está olhando para ele, ao invés de reagir a ele. Você está vindo de um lugar de controle, ao invés de sintomas controlando você. É um truque mental que usamos, que traz lógica para o controle, e não tanto apenas as emoções", explicou Carolyn Rubenstein ao jornal britânico.

Esse controle racional ajuda a diminuir a sensação de morte iminente, por exemplo.

Mantenha a postura

Não adote uma posição corporal de medo. Tente ficar de pé ou sentado em uma postura confiante com o peito estufado e os ombros largos.

Além de ajudar na respiração, isso tem um efeito psicológico, melhorando a confiança, o humor e os níveis de energia e reduzindo o estresse, a ansiedade e a depressão.

Mais de 48% das mulheres apresentam falta do desejo sexual, sendo que 23% sofrem de ausência de orgasmo.

Segundo um levantamento realizado pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, por meio do CRESEX (Centro de Referência e Especialização em Sexologia), do Hospital Pérola Byington, 48,5% das mulheres procuram auxílio médico por falta ou diminuição do desejo sexual, decorrentes de disfunções sexuais.

Além de falta de libido, 23% sofrem de ausência de orgasmo (anorgasmia), sendo mais comum na menopausa, acometendo de 10% a 33% das mulheres. Cerca de 18,2% das pacientes avaliadas apresentavam dificuldade de chegar ao orgasmo, 9,2% tinham dispareunia (dor intensa durante a relação sexual) e 6,9%, inadequação sexual (níveis diferentes de desejo em relação ao parceiro).

Anorgasmia é uma das disfunções sexuais mais comuns

Anorgasmia, ou transtorno do orgasmo feminino, pode ser definido como uma inibição recorrente ou persistente do orgasmo, que é manifestada por sua ausência ou retardo, após uma fase de excitação sexual adequada em termos de intensidade e duração. É considerada uma das disfunções sexuais mais comuns, junto com a falta de desejo sexual.

"O distúrbio, também chamado de síndrome de Coughlan, se caracteriza pela dificuldade (ou ausência total) recorrente ou persistente de chegar ao orgasmo durante uma relação sexual ou masturbação", afirma Claudia Petry, pedagoga com especialização em Sexologia Clínica, membro da SBRASH (Sociedade Brasileira de Sexualidade Humana) e especialista em Educação para a Sexualidade pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC/SC).

Segundo a sexóloga, as causas da anorgasmia são orgânicas/fisiológicas, sócio e psicossociais: desordens psicológicas em geral; tabus atribuídos ao sexo; baixa autoestima; desconhecimento do próprio corpo; educação inadequada sobre sexo, gerando culpa ou pensamentos desviantes durante a relação; inibição do corpo ou das preferências sexuais.

As causas físicas podem envolver alterações neurológicas, lesões medulares, desequilíbrio hormonal, uso de medicamentos, desequilíbrios da musculatura íntima, entre outras. "Além disso, traumas relacionados ao sexo, como abuso sexual ou relações dolorosas, podem desencadear a anorgasmia", reforça Claudia Petry.

A anorgasmia é dividida em vários grupos, sendo estes os mais comuns:

Anorgasmia primária

Ocorre quando a mulher nunca teve um orgasmo, seja por meio da relação sexual como pela masturbação. As causas são: traumas relacionados a abusos ou estupro; inexperiência sexual; falta de conhecimento sobre sexualidade; questões socioculturais; falta de intimidade com o(a) parceiro(a) ou problemas no relacionamento; patologias como o transtorno da dor gênito-pélvica, que causa dores na relação sexual; e falta de autoestima e autoconhecimento.

"Mulheres que sequer conhecem a sensação do orgasmo é mais comum do que se imagina, já que estes fatores travam o relaxamento mental, tão necessário para atingir o clímax, pontua a sexóloga.

Anorgasmia secundária

Acontece quando a mulher já experimentou o orgasmo em períodos anteriores, mas, por motivos diversos, deixou de tê-lo de forma sistemática. Sendo assim, este tipo de anorgasmia pode ser definido como a perda da capacidade de ter orgasmos.

Há uma série de causas que podem estar relacionadas com este quadro, como depressão, transtorno de ansiedade, alcoolismo, uso de drogas, alterações hormonais (como a diminuição do estrogênio na menopausa) e lesões pélvicas. "Assim como na anorgasmia primária, a secundária também pode ter relação com traumas sexuais", complementa Claudia Petry.

Reprodução

Anorgasmia é uma das disfunções sexuais mais comuns.

Anorgasmia situacional

Neste caso, a mulher não consegue atingir o orgasmo com algumas pessoas ou em determinados momentos, como situações de risco. "Para alguns, transar no banheiro do avião, por exemplo, pode ser altamente excitante. No entanto, para a mulher com este distúrbio, a preocupação acaba bloqueando o prazer".

Isso ocorre devido a dores causadas pela tensão muscular pélvica, pela baixa hormonal que prejudica a lubrificação ou até mesmo por algum desconforto associado ao(a) parceiro(a).

Quais os tratamentos

Segundo a sexóloga, para fechar o diagnóstico de anorgasmia, é preciso que o quadro tenha duração de cerca de 6 meses, com frequência e intensidade orgástica baixa ou ausente e/ou orgasmo tardio, com sensação de prazer também reduzida ou ausente.

O primeiro passo é procurar um médico e realizar exames para identificar possíveis causas orgânicas. Se estas forem descartadas, deve-se buscar ajuda especializada de sexólogos/terapeutas sexuais.

De acordo com Claudia Petry, o tratamento para anorgasmia propõe a reformulação de conceitos sobre o sexo, a comunicação assertiva entre um casal e, principalmente, o autoconhecimento, a descoberta do próprio corpo, os estímulos ainda desconhecidos e as origens dos desconfortos.

Também vale apostar na fisioterapia pélvica, estimulando a musculatura do assoalho pélvico que, a longo prazo, fortalece os músculos e a sensibilidade da região genital.

"Quando o sexo representa dor, dificuldade, medo, estresse e insatisfação, deixa de ter o seu propósito, que é o prazer, o bem-estar para mente e corpo. Daí a importância de buscar ajuda e trabalhar o autoconhecimento, explorar seu corpo, seus desejos e, principalmente, eliminar as barreiras que te impedem de ter uma vida sexual saudável", finaliza Claudia Petry.

Mulher de 102 anos dá aulas de ginástica em asilo.

Cerca de uma dúzia de mulheres se reúne na aula de ginástica enquanto sua professora as guia através dos movimentos. “Nado costas!”, orienta Jean Bailey de sua cadeira, levantando os braços para o alto, conforme as residentes do retiro de idosos Elk Ridge Village Senior Living, em Omaha, iniciam rapidamente a rotação de braços. Todas se esforçam ao máximo, como a professora espera.

Bailey, que tem 102 anos e mora nas instalações de vida independente do retiro, tem dado essa aula quatro vezes por semana no saguão do segundo andar da instituição há cerca de três anos. E nem pensa em diminuir o ritmo.

“Quando ficar velha, eu paro”, afirmou Bailey, que vive em Elk Ridge há aproximadamente 14 anos. Algumas de suas alunas têm artrites que limitam seus movimentos, mas conseguem fazer confortavelmente exercícios de alongamento e se beneficiam deles, afirmou Bailey, que com frequência usa um andador para se locomover. Ela afirma que, mesmo assim, é uma treinadora exigente.

“Elas brincam comigo dizendo que eu sou má, porque quando fazemos os exercícios eu quero que elas façam direito e usem os músculos”, afirmou ela. Mas não malvada demais. As alunas não continuariam a aparecer se não estivessem gostando.

“Parece que as meninas percebem o que vou fazer por elas”, disse Bailey. “Mas também faço isso por mim.” Um homem costumava assistir à aula, mas morreu. Agora só tem mulher.

Bailey começou a dar aulas de ginástica em 2020, quando a pandemia de coronavírus começou e as pessoas eram isoladas em seus quartos.

Ela tinha 99 anos na época, considerada velha até entre os residentes de Elk Ridge. Mas não se intimidou com as jovens em torno dela.

Bailey afirmou que queria permanecer ativa e que sempre foi boa em motivar as pessoas, portanto ela convidou as vizinhas para trazer cadeiras até o saguão para fazer alguns exercícios simples, em distanciamento social.

“Eu acho realmente que, se não mantemos nossas mentes e corpos ocupados, não há sentido em estarmos aqui”, afirmou Bailey. As vizinhas gostaram tanto que não pararam de aparecer.

Rotina de aulas

Reprodução

“Quando ficar velha, eu paro”, afirmou Bailey.

As sessões começam às 9h45, o que dá às participantes tempo de se vestir e tomar café da manhã. Bailey dá as aulas de 30 minutos às segundas, quartas e quintas-feiras e aos sábados, e inicia as práticas com uma oração. O grupo faz cerca de 20 tipos de alongamento para as partes superior e inferior do corpo, incluindo rotações de pescoço, extensões e flexões de tornozelo e flexões de tronco para alcançar o chão.

“A gente mexe todas as partes do corpo, absolutamente, das mãos aos dedos dos pés”, afirmou Bailey. As aulas de ginástica aprofundaram as amizades entre as mulheres.

“A gente se aproximou muito lá no nosso andar”, disse Bailey. “Uma de nós sempre ajuda quando alguém precisa. Nós realmente ficamos atentas uma à outra.”

Phyllis Black, de 87 anos, vive mais adiante no mesmo corredor que Bailey e adora as aulas de ginástica; Black disse que se perde alguma sessão, se sente enrijecida.

Quando Black se mudou para Elk Ridge, cerca de três anos e meio atrás, Bailey a recebeu com cookies fresquinhos e dois tomates colhidos no jardim de um residente.

Bailey com frequência oferece bolinhos depois das aulas quando alguém faz aniversário. Nessa idade, afirmou ela, todos os aniversários são importantes.

“Ela é uma vizinha muito boa e também é uma boa amiga”, disse Black a respeito de Bailey. “Ela é muito talentosa.”

Alexa, Google e Siri estão perdendo a corrida da inteligência artificial.

Na última década, a empolgação em torno dos chatbots ilustra como Siri, Alexa e outros assistentes de voz – que antes provocavam entusiasmo semelhante – desperdiçaram sua liderança na corrida pela inteligência artificial (IA).

Na última década, esses produtos enfrentaram uma série de obstáculos. A Siri enfrentou questões tecnológicas, incluindo um código ruim que levou semanas para ser atualizado com recursos básicos, disse John Burkey, ex-engenheiro da Apple que trabalhou na assistente.

A Amazon e o Google calcularam mal como os assistentes de voz seriam usados, levando-os a investir em áreas de tecnologia que raramente compensavam, disseram ex-funcionários. Quando esses experimentos falharam, o entusiasmo pela tecnologia diminuiu nas empresas.

As ilhas de independência tecnológica

Os assistentes de voz são "burros como uma pedra", disse Satya Nadella, executivo-chefe da Microsoft, em entrevista ao The Financial Times este mês. Ele contou que uma IA mais recente abriria o caminho. A Microsoft trabalhou em estreita colaboração com a OpenAI, investindo US$ 13 bilhões na startup e incorporando sua tecnologia ao mecanismo de busca Bing, bem como a outros produtos.

Capacidade limitada

A Apple se recusou a comentar sobre a Siri. O Google disse que estava comprometido em fornecer um ótimo assistente virtual para ajudar as pessoas em seus telefones e dentro de suas casas e carros; a empresa está testando separadamente um chatbot chamado Bard.

A Amazon informou que constatou aumento de 30% no envolvimento do cliente com a Alexa no ano passado e que estava otimista sobre sua missão de construir uma IA de classe mundial.

Os assistentes e os chatbots são baseados em diferentes tipos de IA. Os chatbots são alimentados por modelos de linguagem grandes, que são sistemas treinados para reconhecer e gerar texto com base em enormes conjuntos de dados extraídos da internet. Eles podem então sugerir palavras para completar uma frase.

Em contraste, Siri, Alexa e Google Assistant são essencialmente conhecidos como sistemas de comando e controle. Eles podem entender uma lista finita de perguntas e solicitações. Se um usuário pede ao assistente virtual para fazer algo que não está em seu código, o bot simplesmente diz que não pode ajudar.

Reprodução

Assistentes virtuais de gigantes do setor enfrentaram obstáculos com a tecnologia e foram ultrapassadas pelo ChatGPT.

A Siri também tinha um design pesado que consumia muito tempo para adicionar novos recursos, disse Burkey, que recebeu a tarefa de melhorar a Siri em 2014. O banco de dados da Siri contém uma lista gigantesca de palavras, incluindo nomes de artistas musicais e locais como restaurantes, em quase duas dezenas de idiomas.

Portanto, atualizações aparentemente simples, como adicionar algumas novas frases ao conjunto de dados, exigiriam a reconstrução de todo o banco de dados, o que poderia levar até seis semanas, segundo Burkey.

Apostas erradas

Adicionar recursos mais complexos, como novas ferramentas de pesquisa, pode levar quase um ano. Isso significava que não havia caminho para a Siri se tornar um assistente criativo como o ChatGPT, disse Burkey.

A Alexa e o Google Assistant contavam com uma tecnologia semelhante à da Siri, mas as empresas se esforçavam para gerar receita significativa com os assistentes, disseram ex-gerentes da Amazon e do Google. Em contrapartida, a Apple usou a Siri com sucesso para atrair compradores para seus iPhones.

Nasa apresenta novo traje de astronautas da Artemis III, que levará o homem de volta à Lua.

Mais flexível e resistente. O protótipo do novo traje espacial que a tripulação da missão Artemis III usará na superfície lunar foi apresentado com melhorias significativas em relação aos usados no programa Apollo.

Prevista para até o final de 2025, a missão Artemis III incluirá a primeira mulher a pisar na Lua. A tripulação deve chegar ao pólo sul do satélite, onde poderão ser registradas temperaturas "extremas" e condições ambientais "hostis", vestida em trajes do século 21 projetados e fabricados pela empresa Axiom Space. "Esses novos trajes têm mais recursos e capacidades", disse Vanessa Wyche, diretora do Centro Espacial Johnson da Nasa, a agência espacial americana, durante a apresentação das roupas confeccionadas pela empresa privada com sede no Texas (EUA).

Por sua vez, Lara Kearney, do Programa de Atividade Extraveicular e Mobilidade Humana da Nasa, disse que, embora o protótipo apresentado nesta quarta-feira seja preto, a ideia é que na missão o traje seja branco, por questões térmicas e para permitir mais movimento aos astronautas.

Historicamente, lembrou Lara, a Nasa fabrica e é proprietária das roupas espaciais usadas nas missões, mas, no caso da Artemis III, a Axiom fornecerá os trajes por meio de um contrato de US$ 228,5 milhões. A vestimenta ainda passará por testes de segurança no Centro Espacial Johnson.

O presidente da Axiom Space, Michael Suffredini, destacou que as ações são resultado de uma aliança estratégica entre a empresa privada e a experiência da Nasa. "Continuamos o legado da Nasa em projetar um traje espacial avançado que permitirá aos astronautas operar com segurança e eficácia na Lua", disse Suffredini em um comunicado, prometendo que o traje Artemis III "estará pronto para enfrentar os desafios complexos do polo sul lunar" e ajudar no objetivo de "uma presença de longo prazo lá".

"Nosso trabalho abrirá oportunidades para mais pessoas explorarem e realizarem ciência na superfície lunar e é uma prova da inovação americana", disse Bill Nelson, administrador da Nasa, em uma mensagem em rede social.

"Luvas são uma parte crítica do design", disse Russell Ralston, vice-diretor da divisão de Atividade Extraveicular da Axiom Space, durante uma demonstração do protótipo usado por um engenheiro da empresa.

Ralston explicou que

Reprodução

Confeccionadas por empresa privada, roupas espaciais são mais flexíveis e resistentes.

os engenheiros passaram um tempo considerável projetando as luvas e que, graças às tecnologias inovadoras, com elas será possível manusear uma variedade maior de ferramentas. O desenvolvimento de camadas de isolamento no traje espacial, incluindo luvas e botas, também mereceu um esforço especial. A figurinista Esther Marquis, da série For All Mankind (AppleTV+), participou da confecção do calçado espacial.

Composto por "muitas camadas", o traje Axiom possui uma abertura traseira, além de maior número de articulações nas pernas e braços que proporcionam maior flexibilidade em relação aos trajes utilizados há 50 anos durante as missões do programa Apollo.

O capacete possui um conjunto de luzes e uma câmera de vídeo de alta definição, enquanto o sistema de suporte à vida, onde o oxigênio é armazenado, ficará localizado nas costas dos astronautas. O traje ostenta um compêndio de inovações tecnológicas que, no entanto, não conseguiu excluir um elemento incontornável para os astronautas que os usam: as fraldas.

A Nasa busca estabelecer uma presença permanente na Lua por meio do programa Artemis, cuja primeira missão retornou à Terra em 11 de dezembro após 25 dias de viagem, período durante o qual a espaçonave não tripulada Orion circunavegou a Lua. A agência espacial norte-americana prevê enviar Artemis II em novembro de 2024, missão que seguirá o mesmo percurso da antecessora, mas com tripulação.

Família real: Harry e Meghan estão gastando quantias absurdas para manter padrão de vida nos EUA.

Harry e Meghan certamente fizeram alguns movimentos de poder desde que se afastaram de seus deveres reais e se mudaram para os Estados Unidos. Eles assinaram acordos lucrativos de muitos anos com serviços de streaming , avaliados em mais de 100 milhões de dólares.

Mas de acordo com informações do site Radar Online, seu estilo de vida de primeira classe é caro e está "drenando" suas contas bancárias.

O casal fez uma hipoteca da casa em que moram em Montecito, na Califórnia, que vale cerca de 14,6 milhões de dólares, cerca de 77,2 milhões de reais. A residência tem seis quartos e é necessário desembolsar muito dinheiro em manutenção. "Depois, há as contas de pessoal e segurança", disse a fonte da publicação.

Ainda de acordo com a imprensa internacional, apenas para manter sua proteção no dia-a-dia, o casal tem que desembolsar algo entre 2 a 3 milhões de dólares, ou 15 milhões de reais. Já para o quartinho do filho mais velho, Archie, eles desembolsaram quase 1 milhão de reais, segundo a revista Elle francesa.

Enquanto o livro de memórias de Harry, "O que sobra", tornou-se um best-seller, os lucros "podem não ser suficientes para sustentar" a família. Além de Archie, eles são pais de Lilibet, de 1 ano.

O contrato do príncipe de quatro livros com a editora Penguin Random House vale 35 milhões de dólares, ou 185 milhões de reais, mas os especialistas se perguntam se ele tem conteúdo o suficiente para preencher mais três volumes.

Harry está acostumado a ter as melhores coisas da vida. "Quando Harry era da realeza, ele fazia grandes compras, tirava férias glamourosas e pagava bebidas e jantares para todos em restaurantes caros de Londres", lembrou uma fonte. "Charles financiou tudo, então Harry não precisou pensar em dinheiro."

Coroação do rei Charles

Prevista para o dia 6 de maio, a coroação do rei Charles III está envolvida em diversas especulações, sendo uma das mais "barulhentas" o comparecimento ou não do príncipe Harry e de Meghan Markle. Até então, os duques de Sussex confirmaram o recebimento do convite, mas não a presença. De acordo com um ex-colaborador da realeza, a ex-atriz de Hollywood se recusará a acompanhar o marido na cerimônia real.

Em entrevista à Closer Magazine, Paul Burrell, ex-mordomo da falecida princesa Diana, defendeu que, se os duques de Sussex decidirem comparecer à coroação, o evento será "incrivelmente desconfortável". Na avaliação do ex-colaborador, o clima entre o casal e os integrantes da realeza está bastante estremecido desde a estreia de Harry & Meghan, série documental da Netflix sobre a história de amor dos pombinhos, em dezembro do ano passado. Em seguida, veio o lançamento do livro de memórias do príncipe, Spare.

"É provável que seja incrivelmente desconfortável para eles, especialmente para Meghan. Eles estão preparados para enfrentar a música?", endossou Burrell. Ao responder a própria pergunta, o ex-funcionário teceu críticas à duquesa de Sussex: "Não acho que Meghan seja corajosa ou forte o suficiente para estar lá. Ela teria de olhar nos olhos de uma família que empurrou para debaixo de um ônibus".

Burrell continuou o ponto de vista com a tese de que Harry irá sozinho à coroação igual fez no funeral do avô paterno, o príncipe Philip, em abril de 2021. "Meghan provavelmente disse a ele que não poderá ficar ao seu lado se ele decidir ir", argumentou. Conforme apontou o ex-mordomo, o duque de Sussex tem mil e um motivos para não presenciar o importante evento do pai, entretanto, o principal é ficar frente a frente com a madrasta, a rainha consorte Camilla Parker Bowles.

Reprodução

Lucros do casal com o contrato feito com editora de livros e serviços de streaming podem não ser suficientes para bancar a família.

"Shazam!" está de volta, agora adolescente, em nova fase da DC.

A DC está em um momento de transição nos cinemas. Após a venda da Warner Bros. para a Discovery, a casa de super-heróis como Batman e Mulher-Maravilha colocou na porta a plaquinha de "sob nova direção". Saiu a visão de Zack Snyder, que continua na empresa mesmo depois de deixar o posto, e passou a imperar o olhar dos produtores James Gunn (diretor de Guardiões da Galáxia, da concorrente Marvel) e de Peter Safran. E, apesar de ter sido produzido antes disso, Shazam! Fúria dos Deuses permite uma espiada no que vem pela frente.

Estreia dessa quinta-feira (16), nos cinemas, o longa-metragem é a continuação do filme de 2019. Billy Batson (Asher Angel) agora é um adolescente, já chegando à maioridade, que consegue se transformar em um super-herói (Zachary Levi) quando invoca uma espécie de poder místico. Mas agora ele não está sozinho: ao seu lado, seus irmãos de criação compartilham do poder e passam a defender a cidade de Filadélfia, nos Estados Unidos, de vilões. É o caso de três divindades gregas (Helen Mirren, Rachel Zegler, Lucy Liu) que ameaçam a família de super-heróis batendo de frente com outros poderes místicos.

Diferencial

Assim como no primeiro longa, o cineasta David F. Sandberg (Quando as Luzes se Apagam) sabe que a história de Shazam não pode ser tão grandiosa quanto a jornada do Batman nas telonas, por exemplo, ou do Superman. Ele precisa prezar pelo pouco, pela proximidade desses heróis que, na verdade, são adolescentes experimentando poderes quase mágicos. É aí que estão a graça e o diferencial do filme, que se leva pouco a sério e não firma com o espectador nenhum compromisso de ser grandioso ou opulento.

É o oposto do que está acontecendo agora, por exemplo, com a Marvel Studios. Depois dos acontecimentos de Vingadores: Guerra Infinita e Ultimato, o público não aceita nada menos do que histórias que realmente arrepiem. E, com isso, dois efeitos já são sentidos nas telonas: ou o filme exagera demais para emplacar esse efeito ou, então, fica absolutamente aquém e acaba não convencendo. Raramente encontra o caminho do meio.

Shazam! Fúria dos Deuses, enquanto isso, encontra justamente esse caminho do meio dentro do cenário da DC nos cinemas. Primeiramente, em termos de universo compartilhado: os elementos estão lá, mas não há um exagero para que personagens sejam usados à toa. Há uma participação especial, mas ela consegue ser funcional e divertida em iguais medidas. Bem diferente do que foi visto em Adão Negro, quando The Rock forçou a participação do Superman, mesmo com o futuro do personagem incerto.

Divulgação

O diferencial do filme e que ele se leva pouco a sério e não firma com o espectador nenhum compromisso de ser grandioso ou opulento.

Além disso, vale dizer, o elenco todo está muito confortável e nem mesmo o excesso de piadinhas incomoda. Faz sentido dentro da proposta de colocar crianças como super-heróis. A Warner Bros. Discovery só precisa ficar atenta ao tom do filme a partir de agora: Asher Angel, o Shazam antes da transformação, já está com cara de homem. Logo mais vai ficar difícil engolir que o rapaz tem atitudes tão imaturas como super-herói. Vai ter que mudar.

Duas propostas

Outro caminho do meio trilhado por Shazam! Fúria dos Deuses está na união dos dois momentos da DC. O filme parece ser um elo perfeito do que existia antes no estúdio com o que haverá a partir de agora, antecedendo o importante e divisível The Flash, que deve ser lançado em junho. O novo longa, afinal, traz personagens desse outro momento da DC, mas já com uma cara mais jovial e descontraída – que é uma das marcas de Gunn, responsável por títulos como O Esquadrão Suicida e O Pacificador.

Com isso, ao contrário do esperado, Shazam! Fúria dos Deuses não é um filme natimorto, dentro de um universo sem futuro. Pelo contrário: como James Gunn disse recentemente, no seu perfil no Twitter, pode ser a base do novo. "Uma de nossas estratégias é pegar nossos personagens 'de diamante' e usar isso para ajudar a sustentar outros que as pessoas não conhecem. Como o que aconteceu de alguma forma com Guardiões da Galáxia", diz Gunn, reafirmando como Shazam ainda resiste. "Não há razão para que qualquer um dos personagens ou atores que os interpretem não faça parte do DCU. Não há nada que proíba isso de acontecer."

O astro da Marvel Jeremy Renner está pensando em terminar a carreira após acidente na neve.

Jeremy Renner não dá mais a mesma relevância à sua carreira em Hollywood após ter sobrevivido a um acidente grave com uma máquina de remover neve em janeiro. Pelo menos é isso o que aponta uma fonte do site Daily Mail que encontrou o astro da Marvel recentemente.

"Embora ele ainda adore atuar, Hollywood simplesmente não é mais uma prioridade para ele", apontou o insider. "Jeremy acredita que sobreviveu ao acidente para poder usar seu alcance para realmente criar mudanças no mundo. Ele está muito orgulhoso do trabalho que fez, mas toda essa situação realmente mostrou a ele que há muito mais que ele poderia fazer para ajudar os outros."

Divulgação

Jeremy Renner ficou com 30 ossos quebrados e outras lesões graves ao ser atropelado por uma máquina de remover neve.

O contato acrescentou que o ator de 52 anos tem recebido muito apoio da mãe, Valerie, enquanto se recupera em sua mansão em Los Angeles. "A mãe dele vem passar quase todos os fins de semana com ele, assim como a filha, Ava", disse a fonte, referindo-se à criança de nove anos que Renner divide com a ex-esposa, Sonni Pacheco. "Ele está realmente focado apenas em sua recuperação e está fazendo reabilitação para aprender a andar novamente."

"Jeremy sabe que tem muita sorte de estar vivo", continuou o insider. "Cada dia é um pouco melhor do que o anterior e ele definitivamente está progredindo, mas o progresso é lento."

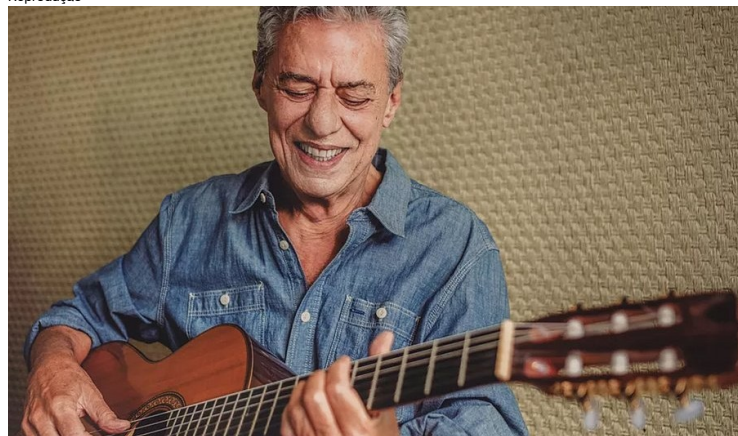
Conhecido por interpretar o herói Gavião Arqueiro no Universo Cinematográfico Marvel, Jeremy Renner foi atropelado por uma máquina de remover neve em sua residência no estado americano de Nevada durante o Ano Novo. O acidente ocorreu quanto o ator tentou ajudar seu sobrinho, que estava com o carro atolado na neve. Renner acabou com 30 ossos quebrados e lesões gravíssimas no seu tronco inteiro.

Chico Buarque muda letra de um de seus clássicos 40 anos depois.

Chico Buarque anunciou que decidiu mudar a letra da música "Beatriz". Depois de 40 anos, o cantor e compositor disse ao músicos que o acompanham na turnê "Que tal um samba?" que encontrou a palavra certa e vai substituir o trecho "será que é divina a vida da atriz" para "será que é divina a sina da atriz". A informação foi confirmada pela assessoria do artista.

A faixa faz parte do álbum "O Grande Circo Místico", de 1983, e foi escrita em parceria com Edu Lobo. Chico Buarque está em turnê em São Paulo até o dia 8 de abril e depois seguirá para Salvador.

Há cerca de um ano, Chico Buarque revelou no documentário "O canto livre de Nara Leão", exibido pelo Globoplay, que tirou a música "Com açúcar, com afeto" de seu repertório por não se sentir mais à vontade com a letra. O compositor conta ter feito

Reprodução

Há um ano, o cantor e compositor já tinha se mostrado inquieto com a letra de outra música.

a canção de encomenda para Nara, e, mesmo ponderando sobre a época em que foi escrita, prefere não cantá-la novamente.

Após 7 shows cancelados, Pipokinha se desculpa por debochar de professores.

MC Pipokinha foi às redes sociais para pedir desculpas por ter debochado de professores. A funkeira, que teve sete shows cancelados após a repercussão da polêmica, publicou um vídeo afirmando que foi mal interpretada.

"Salve, pessoal! Presta atenção... Primeiramente, queria pedir desculpas a todos vocês e aos professores. Fui mal interpretada pelo o que falei. Se eles se sentiram ofendidos comigo, peço muitas desculpas", começou a MC.

"Eu estava sofrendo muitos ataques, que não vieram na mídia , então no calor da emoção eu falei aquilo mesmo. Mas em nenhum momento eu quis ofender os professores. Não foi minha intenção. É isso, família, espero que tenham entendido!", disse Pipoquinha.

Reprodução/Instagram

Funkeira tirou sarro de salário de professores e publicou vídeo nas redes sociais depois de repercussão de polêmica.

Entenda a polêmica

Nos Stories do Instagram, a funkeira respondeu a um seguidor que contou à ela ter discutido com uma professora que teria "falado m*rda" sobre a cantora - assista abaixo.

"Amor, não briga com sua professora por causa de mim. Ela tem o poder de rodar você, ela tem o poder de te encher de tarefa. Não briga com sua professora por causa de mim. Tadinha dela, já é professora… entendeu? Porque ser professora, olha… tem que amar muito a profissão. Porque ouvir desaforo do filho dos outros, tem que ter nada pra fazer em casa mesmo, tem que ser professora", disse Pipokinha.

"E ainda receber o que um professor recebe, que é quase nada? Professor é humilhado pra c*ralho, só de ser um professor recebe. Não discute com ela não, porque ela pode descontar a raiva em você, mandar você fazer vários trabalhos e te reprovar na prova. Coitada, deixa ela. O meu baile tá 70 mil, 30 minutinhos em cima do palco eu ganho 70 mil reais. Ela não ganha nem 5 mil sendo professora às vezes. Precisa estudar muito. Discute com ela, não. Discute, não", disse ela em tom debochado.

Vera Fischer diz que não é adepta de cirurgias plásticas: "Tenho preguiça".

Vera Fischer brilhou no Prêmio Personalidades Femininas & Personalidades do Ano, da International Business Magazine, no Rio de Janeiro, que rolou nesta quinta-feira (16). Em entrevista a Quem, a atriz, de 71 anos, falou sobre ser reconhecida.

"Estou muito agradecida. É uma honra receber esse prêmio. Trabalhei muito ano passado e isso ser reconhecido é de muita valia, de muita importância. Ser considerada uma personalidade feminina atuando é uma das coisas mais importantes que a gente pode ter. São mulheres empreendedoras, com negócios, na cultura, estou concorrendo com gente importante e muito feliz com tudo isso", disse ela.

Etarismo e cirurgias plásticas

Vera ainda falou sobre etarismo e diz que se cuida em vez de se dedicar a procedimentos estéticos. "Já passei a curva dos 70 anos e as pessoas insistem em dizer que estou assim porque fiz um monte de procedimentos estéticos. Eu sou uma das pessoas que não gosta. Tenho preguiça, gente. Claro que fui abençoada por um papai e uma mamãe . É uma genética privilegiada e me cuido um pouco", brincou ela sobre a beleza em seu DNA.

"Tenho uma cara que, se eu fizer uma harmonização, eu vou ficar gigante e não quero isso. Quero ter meu rosto. Sou uma atriz de teatro, uma atriz dramática, quero expressão no meu rosto, quero que tudo funcione. Não tenho vontade de fazer botox e essas coisas", completou.

Volta às novelas

Reprodução/Instagram

Vera diz que se cuida em vez de se dedicar a procedimentos estéticos.

Questionada se pretende voltar às novelas, Vera disse que não depende só dela. "Acho que só no Vale a Pena Ver de Novo . Em primeiro lugar, tenho que ser convidada, a personagem tem que ser muito bom pra você aceitar, ou seja, são muitos elementos que compõem isso. Tem que ter interesse de ambas as partes. Quero trabalhar, fazer bons personagens, e é isso que vale a pena: ter passado a pandemia, e estar viva e trabalhando", disse Vera.